



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA/UNCISAL



Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

MACEIÓ - ALAGOAS
MAIO 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/UNCISAL



Coordenação:

Angela Lima Peres

Secretaria:

Janilce Marinho do Bomfim

Representante da comunidade externa:

Titular:

Maria Ranusia de Souza

Suplente:

Maria das Graças de Carvalho Gonçalves

Representante do segmento discente:

Titular:

Julia Vieira Muniz de Albuquerque

Suplente:

Hélder Silva de Melo

Representante do segmento docente:

Titular:

Giulliano Aires Anderlini

Suplente:

José Roberto de Oliveira Ferreira

Representante do segmento técnico administrativo:

Titular:

Paula Rianne Lucena de Andrade

Suplente:

Ana Paula Moura da Silva

ffepSUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Dados Gerais e Históricos da Uncisal	1
1.2 Avaliação Pedagógica e Institucional	5
1.3 Políticas gerais de autoavaliação e da Comissão Própria de Avaliação	7
2 METODOLOGIA	8
2.1 Natureza de pesquisa	9
2.2 Instrumentos	9
2.3 Métodos e Procedimentos	10
2.4 Tratamento dos Dados	10
2.5 Divulgação dos Resultados	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	26
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	61
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	72
4. PRINCIPAIS PONTOS FORTES	82
5. PRINCIPAIS PONTOS DE MELHORIAS	84
6. INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA	86
7. AÇÕES DE MELHORIA - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	87
8. LIMITAÇÕES DA PESQUISA	88
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS	89

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o relatório parcial do processo de autoavaliação institucional (AI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), referente ao ano de 2019, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com a Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65.

O processo de autoavaliação institucional destina-se à análise do desempenho da instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para transformação da realidade.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação da UNCISAL tem priorizado esforços de sensibilização com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, transformar continuamente sua trajetória na direção de seus objetivos estratégicos.

A institucionalização de um processo autoavaliativo é um desafio, mas principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução da universidade. Envolve o conhecimento de potencialidades e fragilidades e reforça constantemente a necessidade da identificação, domínio e valorização de competências organizacionais. Ao se apropriar das fragilidades e potencialidades da instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando que os resultados planejados estejam alinhados com a missão da instituição.

Apresenta-se a seguir, os dados gerais da Universidade de Ciências de Saúde de Alagoas e um breve histórico da instituição.

1.1 Dados Gerais e Históricos da Uncisal

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) foi criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, resultando da transformação da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (ECMAL), criada pelo Decreto-Lei Nº 66.320 de 15.03.1970 com o curso de bacharelado em Medicina, o qual iniciou suas

atividades em 1968 sendo autorizado e reconhecido pelo Decreto-Lei Nº 73.754 em 06.03.1974.

O quadro 1 apresenta os dados breves de identificação da Instituição.

Quadro 1 - Dados Breves da Instituição

Nome da IES ¹	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Código	32
Caracterização	Instituição Pública Estadual
Reitor	Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Endereço	Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra
CEP	57.010.300
Bairro	Trapiche da Barra
Município	Maceió/AL.
Telefone	(82) 3315-6702
Organização Acadêmica	Universidade
Sítio	http://www.uncisal.edu.br/

Fonte: Autoria Própria.

A ECMAL teve como entidade mantenedora a Fundação Alagoana de Serviços Sociais (FASA) até 1972, quando a Secretaria de Estado da Saúde instituiu a Fundação de Saúde e Serviço Social (FUSAL). Em 1975, a Fundação Governador Lamenha Filho (FUNGLAF) foi criada pela Lei Nº 3.508, tornando-se a entidade mantenedora da ECMAL.

A ECMAL permaneceu com o curso de Medicina até setembro de 1995, quando os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional foram homologados pela Portaria Nº 820/95 da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas sendo, posteriormente, reconhecidos pelas Portarias Nº 116/2002; Nº21/2003 e Nº 20/2003, respectivamente. Esta ação teve como objetivo ampliar a atuação da ECMAL no Estado de Alagoas.

Em 9 de janeiro de 2003, por meio da Lei nº. 6.351, a FUNGLAF foi transformada em Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – UNCISAL.

Com a publicação da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as instituições de ensino superior no Brasil passaram a ser submetidas a novos processos de avaliação,

¹ Instituição de Ensino Superior (IES)

regulação e supervisão. Neste contexto, a então Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho foi submetida a primeira avaliação externa e recebeu parecer favorável do Conselho Estadual de Educação de Alagoas para ser instituída como Universidade a partir de 28 de dezembro de 2005.

Em 2006 foram criados os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais em Negócios de Alimentação, Sistemas Biomédicos e Radiologia, por meio das Resoluções CONSU nº 009/2006, 007/2006, 009/2006 e 006/2006, respectivamente. Posteriormente, estes cursos foram reconhecidos pelas Portarias SEE/AL nº. 743/2010, 232/2009, 788/2010 e 742/2010, respectivamente. Em 2008, o Curso de bacharelado em Enfermagem foi instituído pela Portaria nº. 077/2012 do Conselho Estadual de Educação e reconhecido pela Portaria SEE/AL nº. 077/2012. Até 2016, portanto, a UNCISAL contava com cinco cursos Bacharelado e quatro cursos Tecnológicos. Destes, os cursos de Processos Gerenciais, Sistemas Biomédicos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas encontram-se, atualmente, em processo de desativação.

Em 2016, novos cursos Tecnológicos Superiores em Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Segurança no Trabalho e Tecnologia em Sistemas para Internet foram instituídos pelas Resoluções CONSU nº. 20/2016, 21/2016 e 19/2016, respectivamente. Ademais, por meio da Portaria nº. 1.047/2016, do Conselho Nacional de Educação, em 12 de setembro de 2016, a UNCISAL foi credenciada para a oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade à distância (EAD).

Em nível de formação profissional de nível médio, são ofertados os cursos técnicos em Radiologia e Vigilância em Saúde. A Universidade conta também com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agentes de Combate às Endemias.

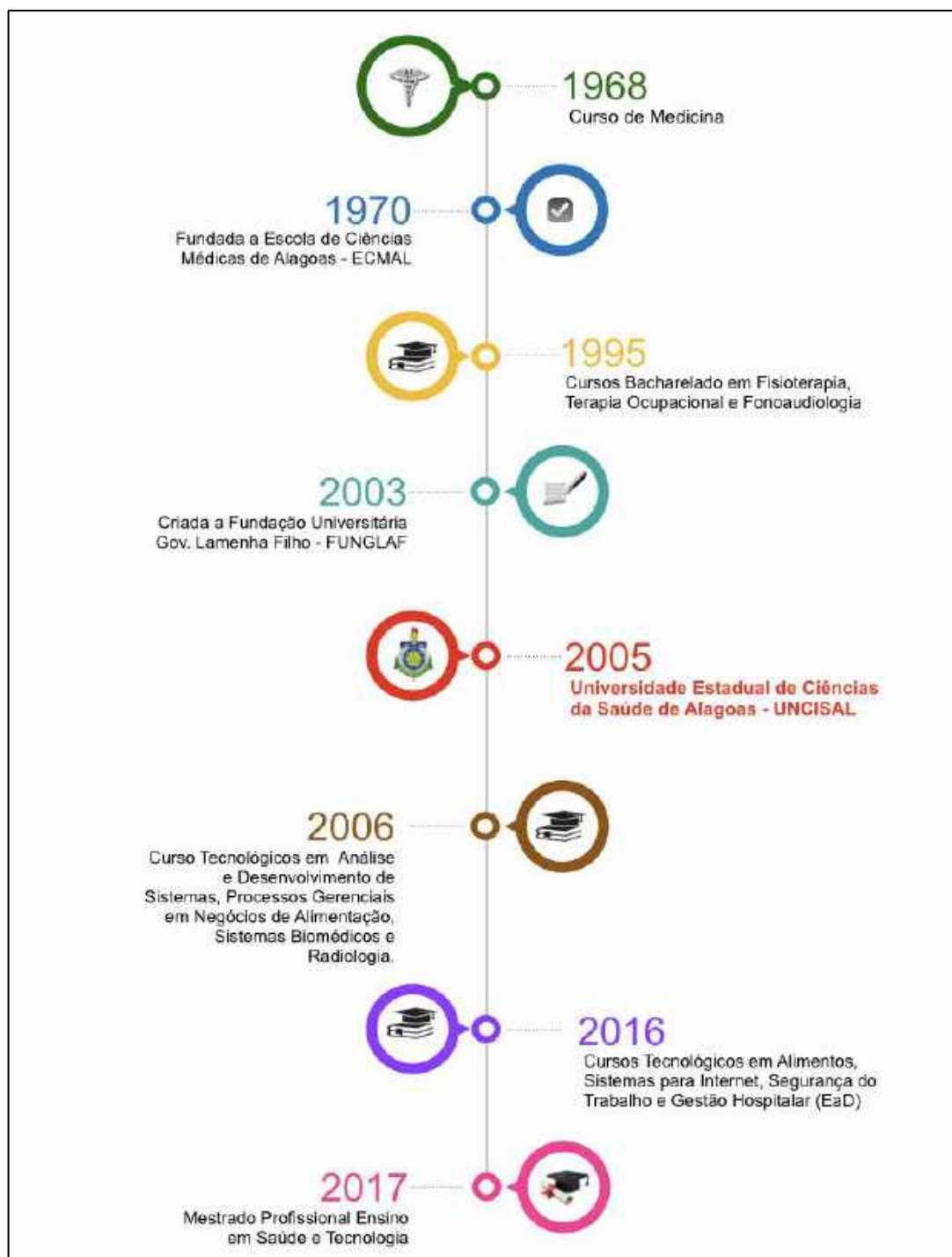
No que concerne ao Ensino de Pós-Graduação, em 10 de agosto de 2017 teve início o curso de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia. O curso pertence à área de Ensino e foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES com conceito 3. Trata-se do primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu da UNCISAL.

A figura 1 ilustra um breve resumo da história da UNCISAL.

A UNCISAL responde por uma parcela importante dos serviços de saúde no Estado alagoano. A Universidade possui três unidades hospitalares de atendimento especializado, sendo elas (1) Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) - único

hospital psiquiátrico público do Estado de Alagoas; (2) Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto (HEHA) – único hospital público de referência no tratamento de doenças infecto-contagiosas em todo o estado e (3) Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) - referência estadual em Assistência de Média e Alta Complexidade, no atendimento à gestante e neonatos de alto risco.

Figura 1 - *Timeline* da história da UNCISAL.



Fonte: PDI 2020-2024.

A UNCISAL disponibiliza 112 leitos para atendimento à rede materno-infantil, 82 para o tratamento de doenças infecciosas e parasitárias e 160 leitos para tratamento psicossocial à população alagoana.

Além do atendimento nas unidades assistenciais, a UNCISAL conta com as unidades de apoio assistencial: Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML), Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), Centro Especializado de Reabilitação (CER III), Ambulatório de Especialidades (AMBESP), Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (CEFIRE) e, mais recentemente, o Centro de Diagnóstico e Imagem (CEDIM).

Através de suas unidades, a UNCISAL oferta mais de 100 mil procedimentos por mês aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas, que abrangem, entre outros, a oferta de exames, consultas e internamentos especializados.

A UNCISAL insere os estudantes nos diversos cenários de aprendizagem do complexo de saúde da UNCISAL e estabelece parcerias com o sistema Estadual e Municipal de Saúde que incluem as unidades básicas de saúde e os serviços de Média e de Alta Complexidade do SUS. Espaços estes, que promovem e consolidam a construção do saber significativo à formação do estudante, com vistas a uma interação com as necessidades da população, e o desenvolvimento do processo de assistir pessoas, desde a promoção à recuperação e reabilitação no processo saúde/doença.

A UNCISAL almeja ser reconhecida como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Na busca para atingir seu objetivo, torna-se imprescindível para a instituição conhecer e atuar no acolhimento das necessidades e na administração de variáveis que se apresentam em seu caminho.

1.2 Avaliação Pedagógica e Institucional

Os processos de Avaliação Pedagógica e Institucional de Instituições de Ensino Superior são norteados pelo CONAES que estabelece diretrizes para a avaliação de instituições de ensino superior, de seus cursos e dos estudantes. As atividades de avaliação devem contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

1.2.1 Avaliações Externas

Enquanto Instituição Estadual de Ensino Superior, as avaliações externas da UNCISAL são coordenadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, que é o órgão responsável por coordenar os processos avaliativos do Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, sobre pedidos de credenciamento e reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais do seu sistema.

Para a avaliação in loco, a Secretaria de Educação através de Setor responsável, indica comissão que compõe o quadro de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), respeitando o perfil dos cursos a serem avaliados.

Abaixo o quadro 2 demonstra o resumo das últimas avaliações externas realizadas em cada um dos cursos. As principais demandas apontadas, assim como as ações em andamento/planejadas serão discutidas nas seções 6 e 7.

Quadro 2 - Renovação de Reconhecimento de Cursos da UNCISAL

CURSO	CONCEITO	RESOLUÇÃO
Enfermagem	3	651/2018
Fonoaudiologia	3	650/2018
Fisioterapia	4	003/2018
Medicina	3	07/2019
Terapia Ocupacional	4	002/2018
Licenciatura em Física	Não teve visita	
Licenciatura em Matemática	Não teve visita	
CTS em Alimentos	Aguardando	
CTS em ADS*	3	14/2017
CTS em Gestão Hospitalar	Aguardando	
CTS em Processos Gerenciais*	4	12/2017
CTS em Radiologia	3	15/2017
CTS em Segurança no Trabalho	Aguardando	
CTS em Sistemas Biomédicos*	4	13/2017
CTS em Sistemas para Internet	4	60/2019

Fonte: Adaptado dos Relatórios de avaliação externa - Diário Oficial do Estado de Alagoas.

1.3 Políticas gerais de autoavaliação e da Comissão Própria de Avaliação

A Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas tem sido planejada e executada em consonância com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovados pelo Conselho Superior Universitário - CONSU.

A CPA UNCISAL, prevista no Art. 11 da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por atribuição a coordenação e sistematização dos processos internos de avaliação, assim como pela prestação das informações solicitadas pelo INEP/CEE.

Atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior e possui regulamentação própria, aprovada pelo CONSU, onde estão descritas a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições. A composição da comissão tem representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e de da sociedade civil organizada como determinam as boas práticas regulamentadas pelo INEP.

Assim como nas avaliações externas coordenadas pelo INEP/CEE, as atividades de auto avaliação podem contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As dimensões que integram os eixos estabelecidas pelo SINAES estão descritas no quadro 3.

Quadro 3 - Eixos e Dimensões do SINAES

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 - Infraestrutura Física.	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Autoria Própria.

A CPA tem por competência o planejamento e a organização da autoavaliação institucional. Estão previstas no planejamento de atuação várias atividades no âmbito institucional: reuniões sistemáticas de planejamento, sensibilização da comunidade, rodas de conversa sobre avaliação institucional, reavaliação de instrumentos a cada ciclo, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, planejamento de ações de divulgação dos resultados e de ações de melhoria.

As ações de coleta de dados realizadas pela CPA UNCISAL têm utilizado técnicas diversas como: consulta aos documentos, bancos de dados e registros administrativos, questionários, entrevistas, rodas de conversa e grupos focais com representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A sensibilização para que se tenha adesão tem sido feita através de diferentes meios como e-mails corporativos, mídias sociais, entre outros.

No que diz respeito às formas de divulgação, a CPA tem realizado a apresentação de resultados em reuniões de gestão, onde se destaca as reuniões do Conselho Universitário, Fóruns do Núcleos Docentes Estruturantes e reuniões específicas para cada segmento; além dos relatórios específicos que são postados na plataforma eMEC e na página de internet oficial da CPA. Em 2020, planeja fomentar ações que incluem a promoção de eventos específicos e ampliar a sistematização ou esquematização desses dados sob a forma de painéis ou outras mídias incluindo as mídias sociais oficiais da IES.

As informações obtidas através dos relatórios da CPA permitem análise situacional de toda a IES, do corpo docente, da gestão acadêmica, das condições de funcionamento dos cursos e do corpo técnico administrativo. Como meta do processo avaliativo tem-se a apropriação de conhecimentos sobre a instituição como insumo para a elaboração de planejamento estratégico na busca de melhoria institucional.

2 METODOLOGIA

Neste item, serão detalhados e justificados: a metodologia e os instrumentos de coleta e análise de dados do ciclo 2019/2020.

2.1 Natureza de pesquisa

A metodologia tem caráter transversal-descritivo com dados quantitativos e qualitativos.

2.2 Instrumentos

As estratégias e construção de instrumentos e métodos para coleta e análise de dados para a avaliação institucional do ano de 2019 foram definidas pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes, observando fragilidades e potencialidades do processo anterior.

O instrumento teve como base a versão do ciclo anterior que foi construída em oficinas com representantes de todos os segmentos. A versão atual foi gerada a partir do instrumento anterior e do estudo minucioso dos indicadores SINAES, observando aspectos que não tinham sido contemplados anteriormente. Os membros da CPA discutiram coletivamente, analisando os aspectos pertinentes a cada segmento e construíram os questionários que se encontram nos apêndices A, B e C.

A Lei prevê 10 dimensões organizadas em 5 eixos avaliativos que tem a finalidade de contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo (quadro 3 citado anteriormente).

No ciclo atual, a Comissão Própria de Avaliação optou por realizar um mapeamento completo dos eixos/dimensões citados acima segundo a percepção dos diversos segmentos.

Este estudo adotou, como unidade de análise, docentes do quadro efetivo, discentes devidamente matriculados e pertencentes à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e técnicos efetivos do prédio Sede e das Unidades Assistenciais. Todos foram chamados a participar da pesquisa.

De forma a incentivar a participação, foram realizadas campanhas de sensibilização no site da universidade, em redes sociais dos perfis oficiais da UNCISAL, e-mails corporativos, WhatsApp, visitas às salas de aula, aos setores da universidades e chamadas feitas com/por coordenadores de cursos de graduação,

gerências de centros, diretores de unidades, diretórios acadêmicos, assessorias de comunicação e reitoria.

2.3 Métodos e Procedimentos

O método utilizado para a execução e coleta de dados foi através da disponibilização de questionário por segmento (discente, docente, técnico). Foi utilizada a ferramenta JotForm® por permitir a construção de questionário não associado a uma conta de e-mail específico, permitindo total sigilo dos respondentes. Responder o questionário não era obrigatório para nenhum dos segmentos, assim como nenhuma das questões era obrigatória. Para o segmento discente, o link para o questionário ficou disponível no sistema acadêmico durante o final do semestre e também durante o período de matrícula. Para os demais segmentos, o link ficou disponível nas campanhas já descritas no tópico anterior.

Foram realizadas, pelos membros da CPA, esclarecimentos de dúvidas referente ao formulário eletrônico durante todo o período da coleta. A coleta de dados foi complementada por consulta a documentos oficiais da universidade e entrevistas nos setores, quando necessário.

A CPA contou com o apoio da Supervisão Executiva de Tecnologia da Informação – SUTIN e da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UNCISAL.

2.4 Tratamento dos Dados

Os dados foram organizados e tabulados de dados pelos membros da CPA. A análise dos dados, confecção dos gráficos para melhor compreensão dos mesmos pela comunidade e estruturação do relatório foi também realizada pela comissão.

2.5 Divulgação dos Resultados

Além da disponibilização do relatório na plataforma e-MEC, os resultados serão disponibilizados às diversas áreas institucionais de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades de cada uma, objetivando destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão.

A CPA disponibilizará, apresentará e discutirá os dados através de oficinas no prédio sede com alunos, docentes e técnicos e nas unidades assistenciais. Também disponibilizará, apresentará e discutirá os dados também para a comunidade externa do entorno da UNCISAL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram pesquisados 297 discentes de diferentes cursos de um total de aproximadamente 2.300 discentes, 173 docentes de um total de 298 docentes e 194 técnicos da sede e demais unidades de um total de 2.645 técnicos administrativos, perfazendo um total de 664 respondentes. As amostras são consideradas representativas de cada população, com exceção dos técnicos de unidades assistenciais.

Os docentes de todos os Centros e Núcleos e de todos os cursos estão representados conforme ilustrado pelas tabelas 1 e 2 a seguir.

Os discentes respondentes estão distribuídos em todos os cursos. Os quantitativos não são significativos nos cursos de pós-graduação e programas de residência.

Tabela 1 - Respondentes Docentes por Centros/Núcleos

CENTRO/NÚCLEOS	TOTAL
CCI - Núcleo de Ciências Biológicas	30
CCI - Núcleo de Ciências Exatas	6
CCI - Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas	40
CCS - Núcleo de Propedêutica e Diagnóstico por Imagem	21
CCS - Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso	23
CCS - Núcleo de Saúde Materno Infantil e do Adolescente	17
CED - Núcleo de Educação a Distância	10
CED - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	1
CTEC - Núcleo de Educação Profissionalizante	3
CTEC - Núcleo de Educação Tecnológica	22
TOTAL GERAL	173

Fonte: autoria própria

Tabela 2 - Respondentes Docentes por Cursos

DOCENTES POR CURSO	
Enfermagem	43
Fisioterapia	55
Fonoaudiologia	39
Gestão Hospitalar	16
Medicina	37
Radiologia	23
Residências	17
Segurança do Trabalho	20
Sistemas para Internet	11
Terapia Ocupacional	46
Especialização	8
Mestrado	8
Doutorado	3

Fonte: autoria própria

As tabelas 3 e 4 ilustram o quantitativo de discentes respondentes por curso e por ano de ingresso.

Tabela 3 - Discentes/Ano de Ingresso

ANO DE INGRESSO	TOTAL
2012	2
2013	1
2014	8
2015	18
2016	28
2017	79
2018	93
2019	66
2020	2
TOTAL GERAL	297

Fonte: autoria própria

Tabela 4 - Discentes por Curso

CURSO	TOTAL
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	31
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	26
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	18
Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho	19
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	21
Curso Bacharelado de Enfermagem	34
Curso Bacharelado de Fisioterapia	31
Curso Bacharelado de Fonoaudiologia	29
Curso Bacharelado de Medicina	49
Curso Bacharelado de Terapia Ocupacional	31
Programas de Residência	2
Especializações	5
Mestrado	1
TOTAL GERAL	297

Fonte: autoria própria

Observa-se que atenção especial deve ser dada ao segmento dos técnicos de unidades assistenciais. Os técnicos respondentes são na sua maioria do prédio sede. A tabela 5 ilustra o quantitativo por unidade. (Tabela 5)

Tabela 5 - Respondentes Técnicos Administrativos por Unidade Administrativa

UNIDADE	TOTAL
Prédio Sede - SEDE	104 de 357
Hospital Escola Hélyvio Auto - HEHA	26 de 494
Centro Patologia e Medicina Laboratorial - CPML	23 de 99
Maternidade Escola Santa Mônica - MESM	18 de 1.162
Ambulatório de Especialidades - AMBESP	10 de 25
Hospital Escola Portugal Ramalho - HEPR	8 de 374
Outros	5 de 134
TOTAL GERAL	194 de 2.645

Fonte: autoria própria

A seguir, são detalhados, por eixo avaliativo, os resultados encontrados.

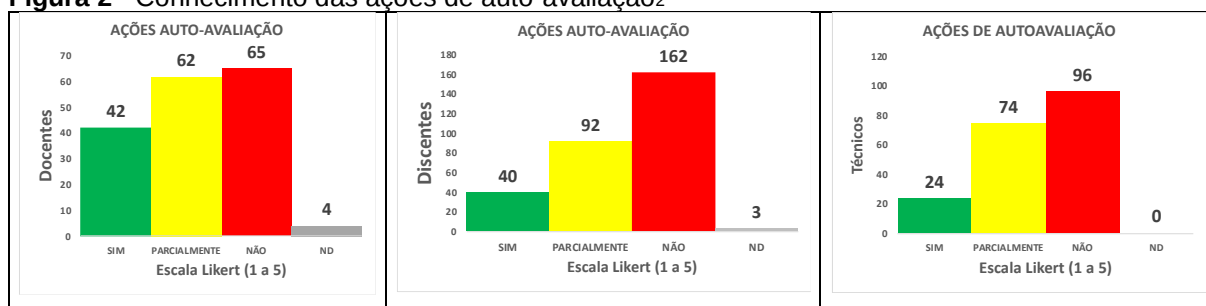
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os próprios documentos norteadores do INEP/MEC prescrevem indicadores que auxiliam a instituição a observar seu desempenho quanto ao processo de autoavaliação. O processo de autoavaliação institucional é um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Os segmentos da comunidade acadêmica devem ser continuamente sensibilizados e devem ter acesso a mecanismos para apropriação dos resultados do processo.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - Resultados e discussão

O instrumento de coleta da percepção do ciclo atual aplicado aos segmentos docentes, discente e técnico-administrativo demonstra que 60% (104 de 173) dos docentes e 50% dos demais segmentos conhece, ao menos parcialmente, a comissão de autoavaliação e seus processos. No entanto, percebe-se também, em todos os segmentos, que existe potencial de melhorias nas ações da CPA (Figura 2).

Figura 2 - Conhecimento das ações de auto-avaliação²



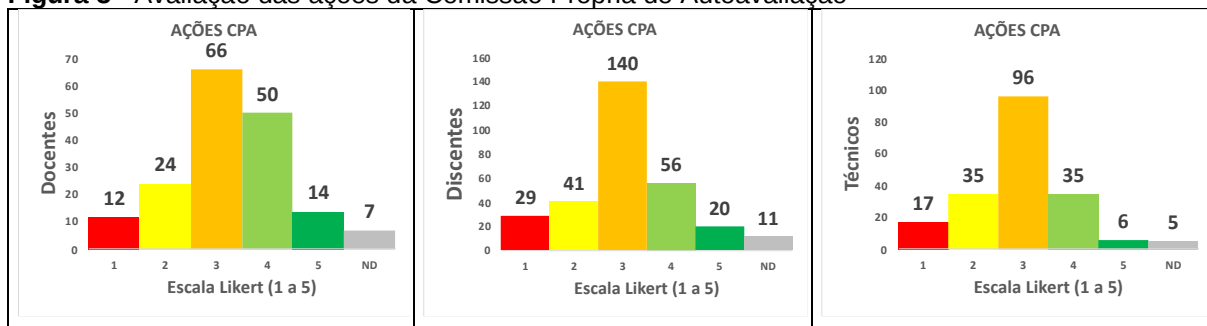
Fonte: autoria própria

A média na escala *Likert* de satisfação (de 1 a 5) para as ações da CPA na percepção de todos os segmentos foi **3** (Figura 3). 37% dos respondentes do segmento docente atribuem escala 4 e 5, mas que isto não se repete, na mesma

² Utilizamos a sigla ND - Não definido para quando o respondente optou por não responder a questão.

intensidade, nos segmentos discentes (25%) e, principalmente, de técnicos administrativos (apenas 21%).

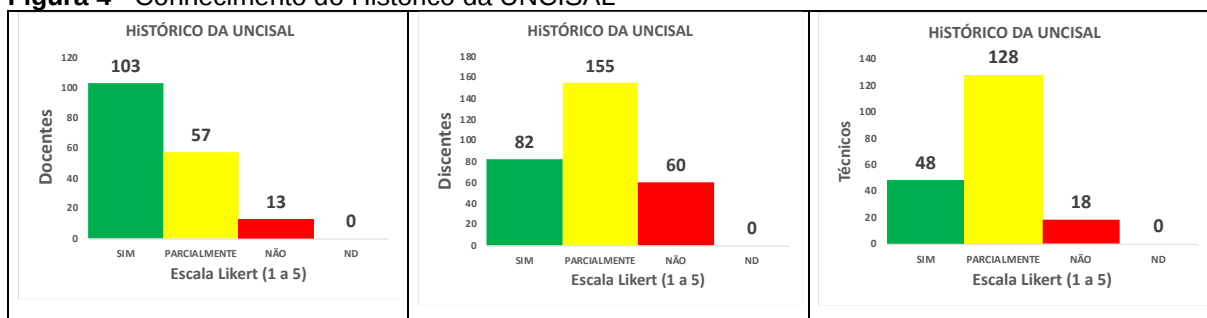
Figura 3 - Avaliação das ações da Comissão Própria de Autoavaliação



Fonte: autoria própria

Ao avaliar o conhecimento do histórico da UNCISAL (Figura 4), resultados das autoavaliações (Figura 5) e os conceitos de avaliações externas (Figura 6), percebe-se um bom conhecimento pela maioria do segmento docente.

Figura 4 - Conhecimento do Histórico da UNCISAL



Fonte: autoria própria

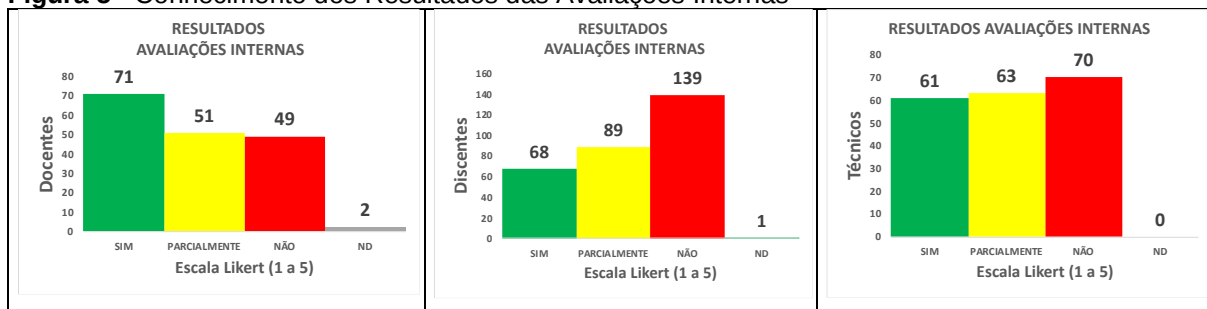
Acreditamos que isso é esperado no perfil docente da UNCISAL, pois vários exercem ou exerceram cargos de gestão ou participam de comitês e colegiados que acompanham, mais frequentemente, os processos de avaliação na própria instituição ou nas demais instituições de ensino onde trabalham. Também temos muitos docentes que estão na Uncisal desde seu surgimento.

Os discentes e técnicos administrativos, na sua grande maioria, conhecem, ao menos, de forma parcial, o histórico da Uncisal (Figura 4).

Observa-se que o acompanhamento dos resultados da autoavaliação é mais satisfatório para docentes (Figura 5). Ações para discentes e técnicos administrativos precisam ser trabalhadas, pois muitos desconhecem esses resultados.

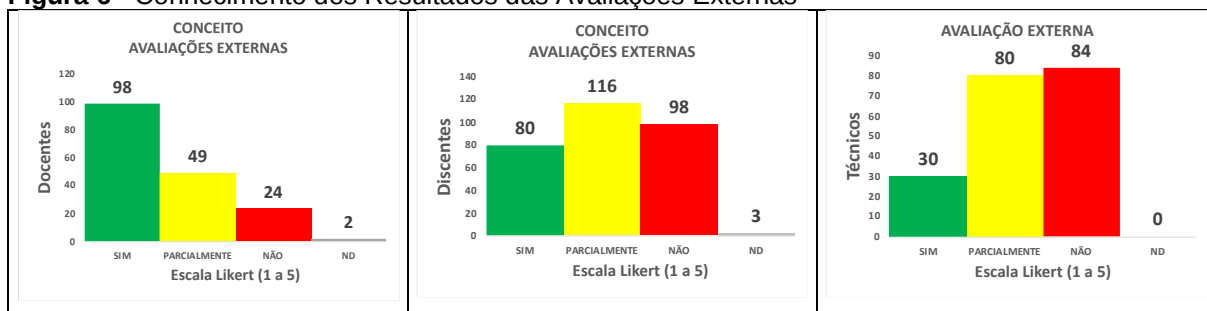
Com relação ao acompanhamento dos resultados da avaliação externa, a percepção também é positiva para docentes, mas ações de melhoria, especialmente para discentes e técnicos administrativos, precisam ser trabalhadas (Figura 6).

Figura 5 - Conhecimento dos Resultados das Avaliações Internas



Fonte: autoria própria

Figura 6 - Conhecimento dos Resultados das Avaliações Externas



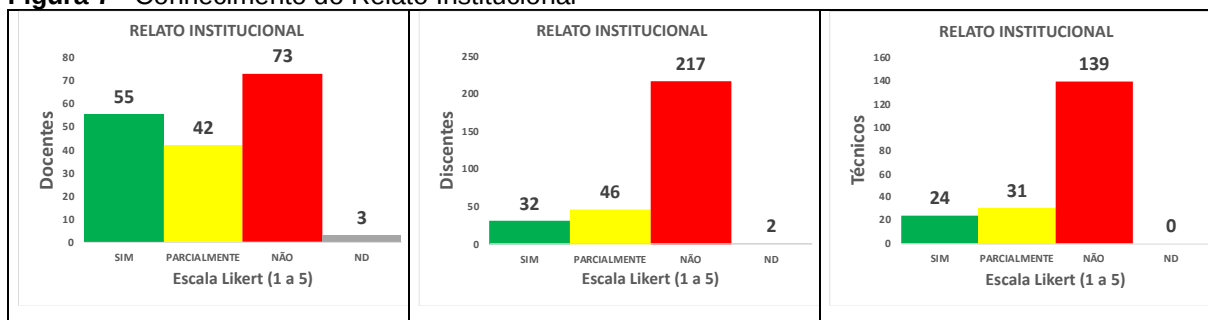
Fonte: autoria própria

O Relato Institucional é um documento importante nesse processo de autoavaliação da organização. A Uncisal o constrói, com todos os elementos recomendados pelas normativas INEP, através da Coordenação de Ações Estratégicas da UNCISAL (CAE).

O documento analisa e sintetiza o histórico da IES, reporta o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias a partir das avaliações externas e internas e demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES.

O relato institucional não é conhecido pela grande maioria dos discentes e dos técnicos-administrativos (Figura 7). Isso, em parte, explica afirmarem não conhecer o planejamento, execução e divulgação de ações de melhoria relacionadas às fragilidades já apontadas em ciclos anteriores de autoavaliação e/ou de avaliações externas.

Figura 7 - Conhecimento do Relato Institucional

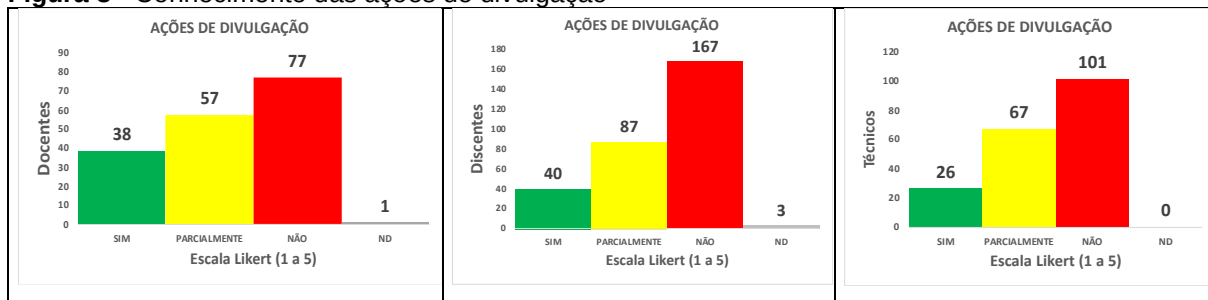


Fonte: autoria própria

Como já descrito no tópico 1.3, a apropriação dos resultados da autoavaliação é realizada através de reuniões e oficinas com gestores, docentes/colaboradores, discentes e técnicos-administrativos. O relatório da CPA e os relatos institucionais são divulgados no site da instituição em página própria da Comissão. As ações de melhoria são planejadas pela gestão em reuniões de planejamento estratégico que envolve a alta e média gerência. No entanto, no último ciclo, a mudança dos membros da comissão e início dos trabalhos em 2020 demorou para acontecer e isso provavelmente provocou impactos nos resultados desse quesito.

Na coleta, a percepção dos três segmentos é que existem fragilidades quanto à divulgação dos resultados e ao acesso aos relatórios, chamando mais atenção no segmento discente e técnico-administrativo (Figura 8).

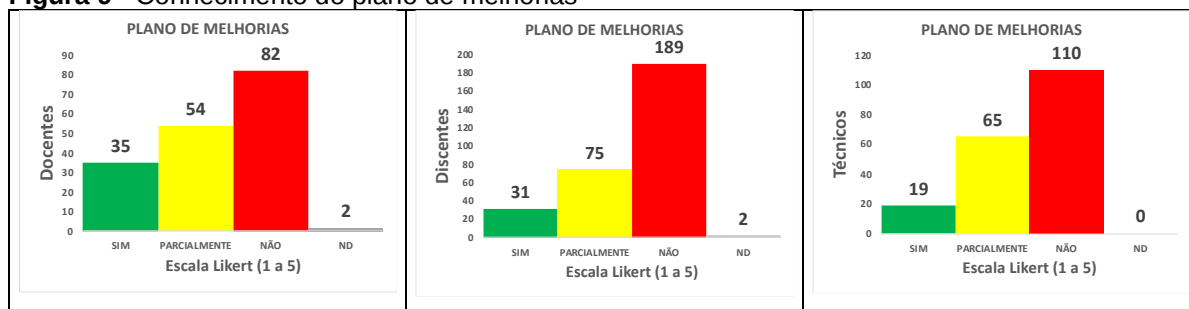
Figura 8 - Conhecimento das ações de divulgação



Fonte: autoria própria

Por fim, as figuras 9 e 10 demonstram o conhecimento do planejamento e execuções de ações de melhoria.

Figura 9 - Conhecimento do plano de melhorias



Fonte: autoria própria

Poucos se manifestaram nas questões abertas, os que se manifestaram, relataram a insatisfação com a divulgação dos resultados e das ações de melhoria. Um dos relatos (TA172) sintetiza alguns dos principais temas surgidos:

Precisa divulgar para todos os setores o relatório total. Discutir as partes interessadas e traçar metas para solucionar os problemas. Fazer uma reunião no auditório para todos os servidores no mês de novembro ou dezembro. Informar a situação geral da Uncisal. Metas e objetivos. Envolver todas as partes e demonstrar a importância de todos. Sensibilizar para o melhor. O recurso orçamentário bem definido para execução de necessidades. Os anos se passam e as mesmas questões permanecem. Ar condicionado quebrado, falta de acervo na biblioteca, falta de servidores. Banheiro com vaso sanitário inadequado.

Durante as estratégias de sensibilização na coleta e nas questões abertas, os técnicos administrativos indicaram sentimento de não se sentirem pertencentes à missão acadêmica da instituição ou que não são contemplados nas ações.

O relato de TA53 representa essa questão:

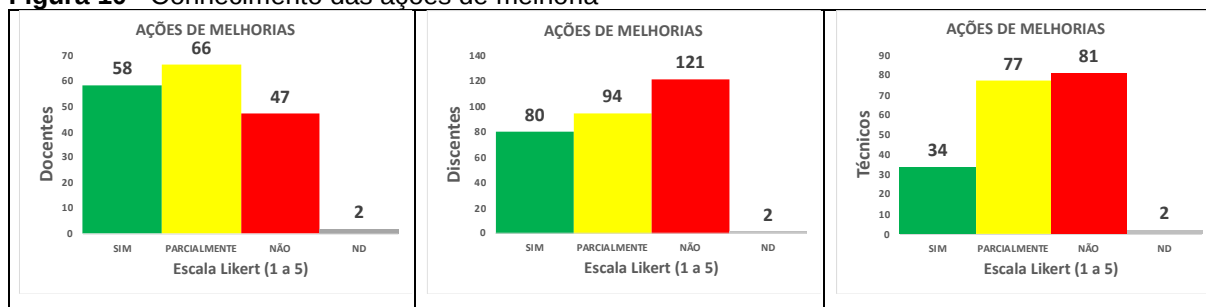
Questões direcionadas na sua maioria para uma avaliação apenas da Sede, envolvendo apenas docentes e discentes, quando a instituição Uncisal comporta

também seus anexos (hospitais e ambulatórios sem esquecermos dos CAPS³) e neles atuam os profissionais na sua maioria fora do ambiente(aclima) acadêmico.

O relato de TA116 complementa:

Observo que há um movimento de evolução dentro da UNCISAL, principalmente na academia, no entanto, a comunidade das unidades assistenciais pouco participam da construção desse processo de melhoria contínua. Não temos planejamento anual de ações nas unidades assistenciais o que impacta na realização das ações de forma desorganizada. A melhoria dos processos deveria ser trabalhada também junto as unidades assistenciais que prestam assistência a sociedade.

Figura 10 - Conhecimento das ações de melhoria



Fonte: autoria própria

Nas questões abertas, uma questão complementar que surgiu sugere que o processo de autoavaliações da UNCISAL precisa acompanhar de uma forma mais ampla o desempenho dos servidores sejam técnicos ou docentes, dos projetos pedagógicos e dos estudantes.

As ações de melhoria referentes ao processo de autoavaliação serão discutidas no tópico 6. Quanto aos aspectos mais detalhados sobre as políticas e práticas acadêmicas serão discutidos no tópico 3.3.

A percepção dos respondentes dos diversos segmentos quanto ao planejamento de desenvolvimento institucional, documento macro que norteia o planejamento de ações de melhorias, será discutido no tópico a seguir.

³ CAPS - Centros de Atenção Psicossocial - são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Primária de Saúde do Sistema Único de Saúde.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo é composto pela dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e pela dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. Ambas serão analisadas nesse tópico.

Os indicadores do SINAES prescrevem que a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição devem estar expressos no PDI, e comunicar-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica). Além disso, é importante que o planejamento efetivamente seja traduzido em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), a UNCISAL tem como missão institucional: Desenvolver atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana.

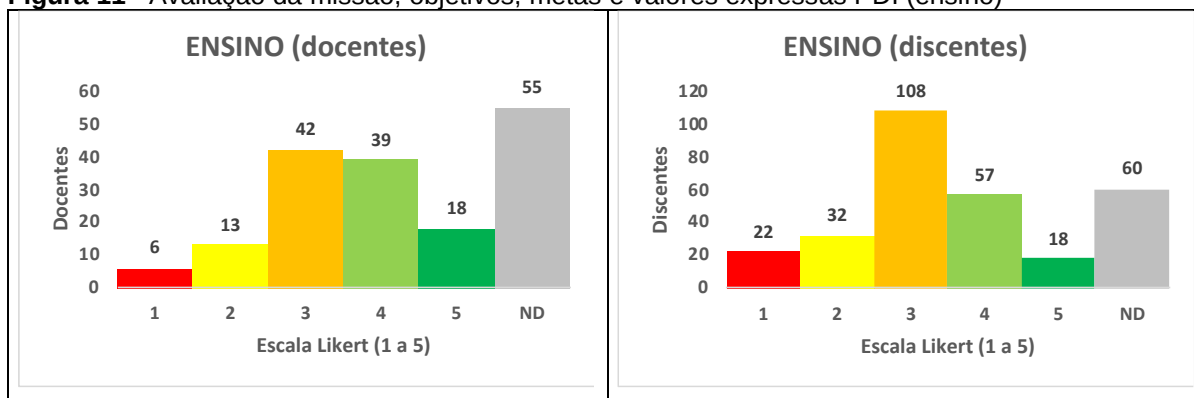
Atenta a sua missão e visando atender às demandas do mercado de trabalho e da sociedade no contexto local e regional, alcançando também os estados vizinhos, a UNCISAL ampliou sua oferta de graduação, da pós-graduação e das atividades de extensão. Nessa perspectiva, em 2017, a IES passou a ofertar cursos de Licenciatura em matemática e física em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB, ou seja, atualmente oferta cursos de Bacharelado, Superiores de Tecnologia e Licenciaturas, na modalidade presencial e à distância, além dos cursos técnicos, desenvolvidos na Escola Técnica Valéria Hora (ETSAL), possibilitando maiores oportunidades à comunidade alagoana.

A percepção de docentes e discentes da **missão, objetivos, metas e valores expressas PDI** foi coletada separadamente em relação ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento social. A percepção da maioria é positiva (escalas 4 e 5) nos vários aspectos (Figura 11 a 14).

No entanto, observa-se também um grande desconhecimento do PDI quanto às propostas tanto no segmento docente como discente. Trinta e um por cento dos respondentes do segmento docente não souberam ou não quiseram responder quanto à missão, objetivos, metas e valores expressas no PDI em relação ao ensino (Figura 11).

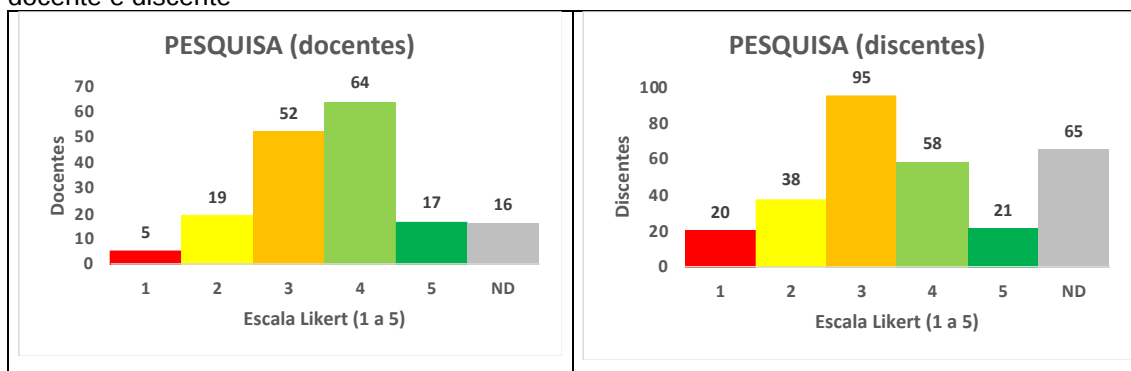
A grande maioria dos docentes atribui escala 4 ou 5 ou moderada 3 (Figuras 12 a 14) ao quesito **missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à pesquisa, extensão e desenvolvimento social**. No caso de discentes, apesar de uma percepção também da maioria positiva (4 ou 5) ou moderada (3), observa-se também um quantitativo expressivo que desconhece o planejamento da UNCISAL (Figuras 12 a 14).

Figura 11 - Avaliação da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (ensino)



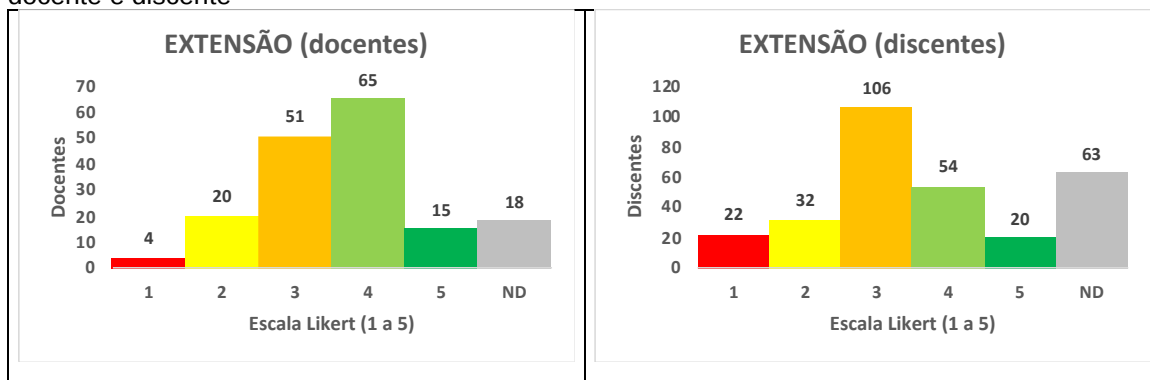
Fonte: autoria própria

Figura 12 - Avaliação da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (pesquisa) - Percepção docente e discente



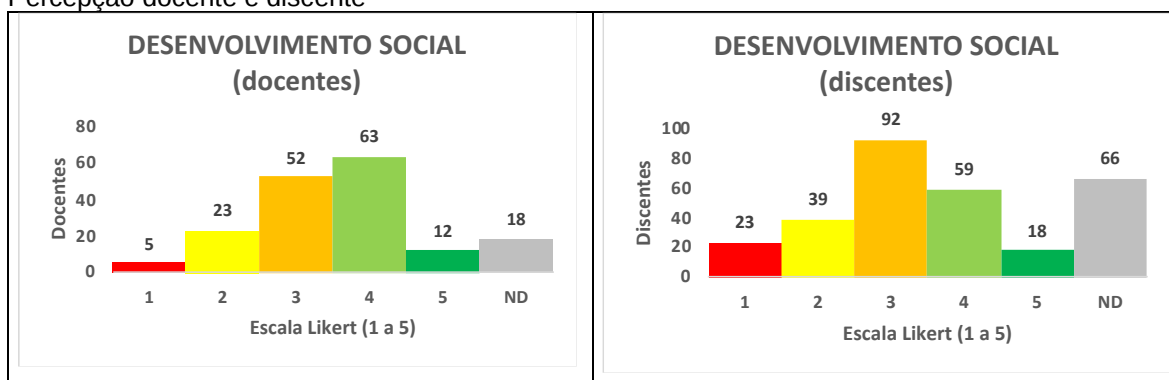
Fonte: autoria própria

Figura 13 - Avaliação da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (extensão) - Percepção docente e discente



Fonte: autoria própria

Figura 14 - Avaliação da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (desenvolvimento social) - Percepção docente e discente

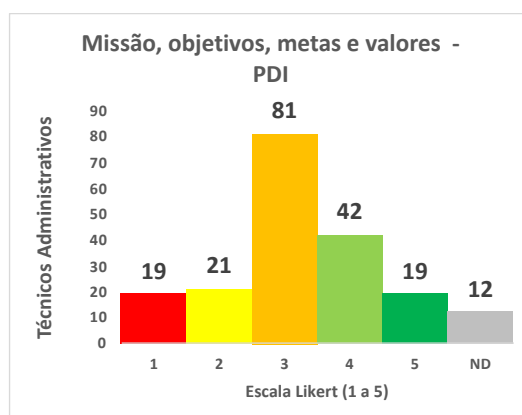


Fonte: autoria própria

Nas questões abertas, os docentes e discentes chamam a atenção para metas relacionadas às melhorias ao suporte de atividades de extensão: bolsas, demais recursos como transportes e materiais, e ampliação da divulgação e das oportunidades para os cursos noturnos.

A percepção da maioria dos respondentes do segmento técnico-administrativo, quanto à **missão, objetivos, metas e valores expressas PDI** é 3 - moderada - (escala de 1 a 5), ilustrada na Figura 15 logo a seguir.

Figura 15 - Missão, objetivos, metas e valores Planejamento do Desenvolvimento Institucional Percepção do Técnicos administrativos



Fonte: autoria própria

Nos gráficos 16 a 20 a seguir, detalhamos a percepção dos diversos segmentos quanto a se a **missão, objetivos, metas e valores expressas PDI traduzem-se em ações institucionais internas em relação ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento social**.

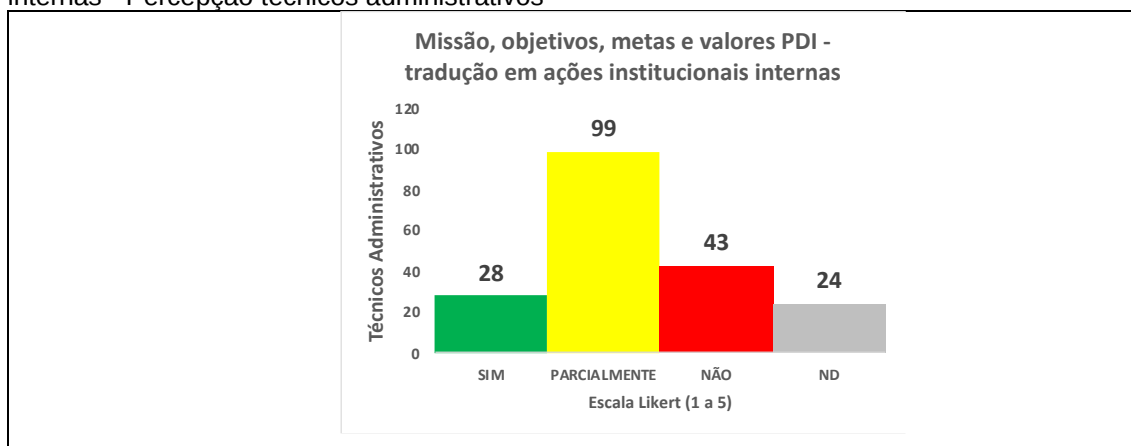
Nesse caso, a maioria compreende que atendemos parcialmente o que estava planejado no PDI 2015-2019. Muitos discentes não se manifestaram, provavelmente por desconhecer as metas, como já analisado no tópico anterior.

Sabe-se que, infelizmente, algumas metas não foram cumpridas, parte por falta de recursos financeiros, já autorizados, que seriam providos pelo governo estadual, convênios e outros parceiros e não foram cumpridos.

O PDI 2020-2024 está sendo construído colaborativamente. Foram realizadas oficinas envolvendo todos os níveis de gestão, docentes, discentes e técnicos, os resultados estão sendo compilados e ainda serão divulgados.

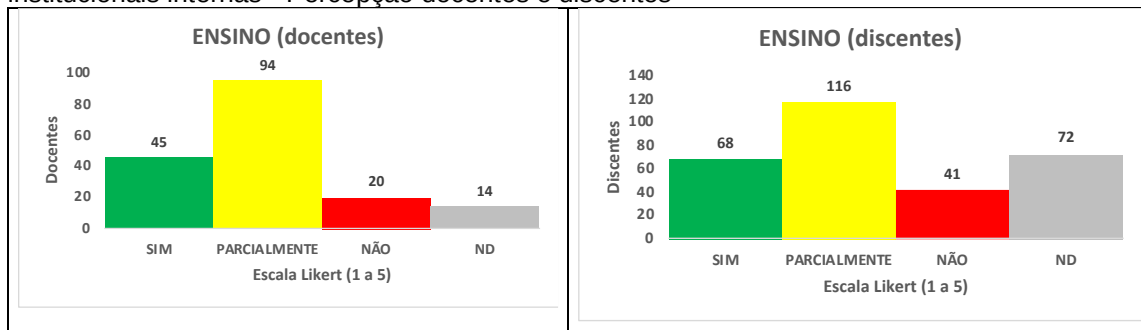
As ações em andamento ou planejadas estão descritas no tópico 7.

Figura 16 - Tradução da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em ações institucionais internas - Percepção técnicos administrativos



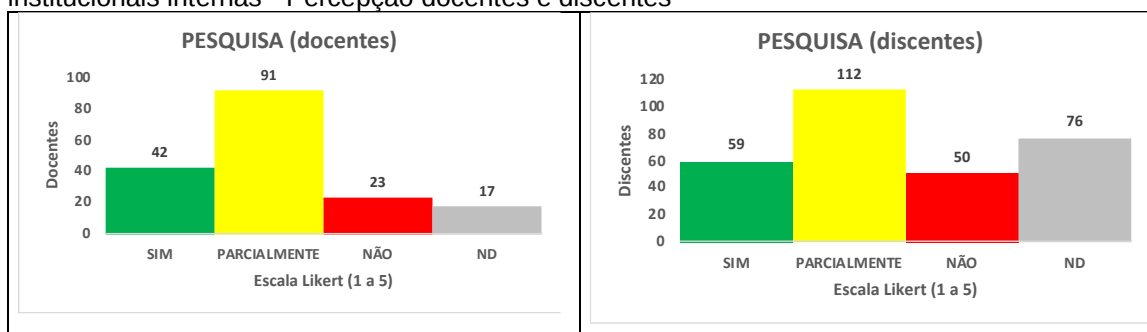
Fonte: autoria própria

Figura 17 - Tradução da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (ensino) em ações institucionais internas - Percepção docentes e discentes



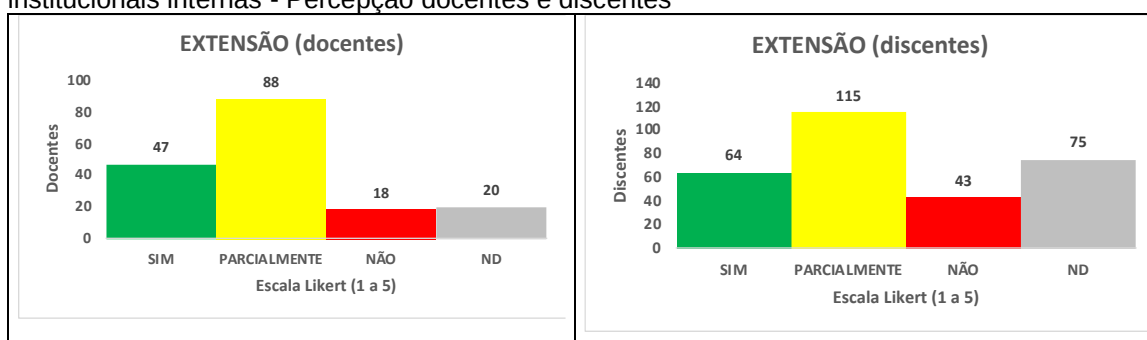
Fonte: autoria própria

Figura 18 - Tradução da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (pesquisa) em ações institucionais internas - Percepção docentes e discentes



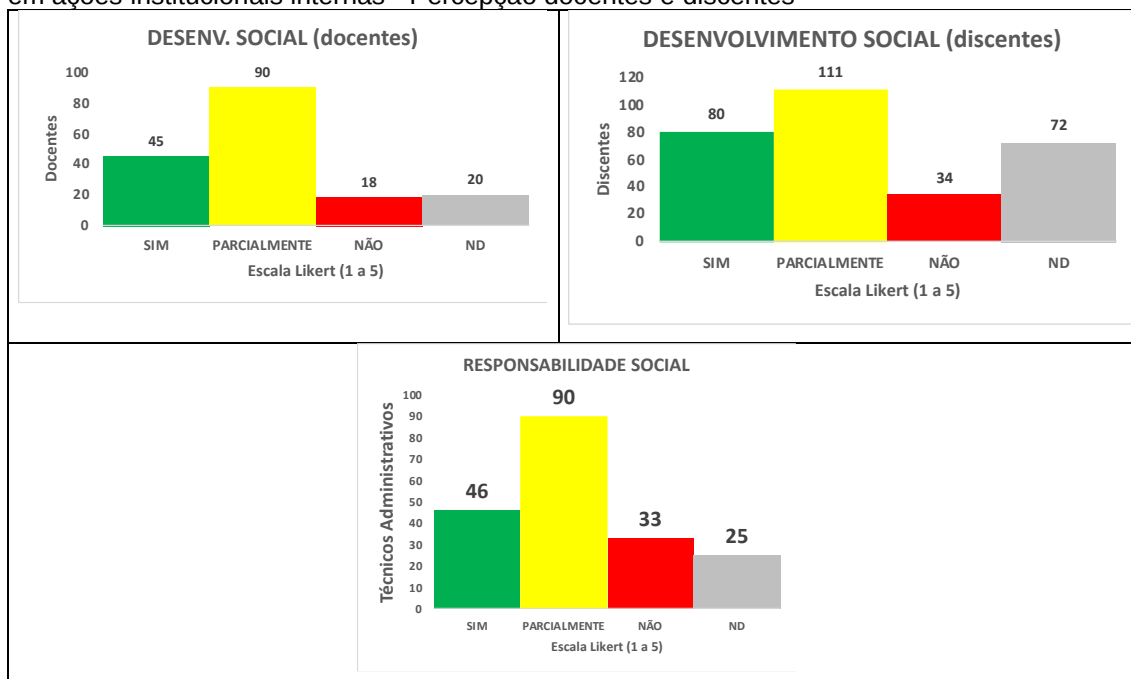
Fonte: autoria própria

Figura 19 - Tradução da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (extensão) em ações institucionais internas - Percepção docentes e discentes



Fonte: autoria própria

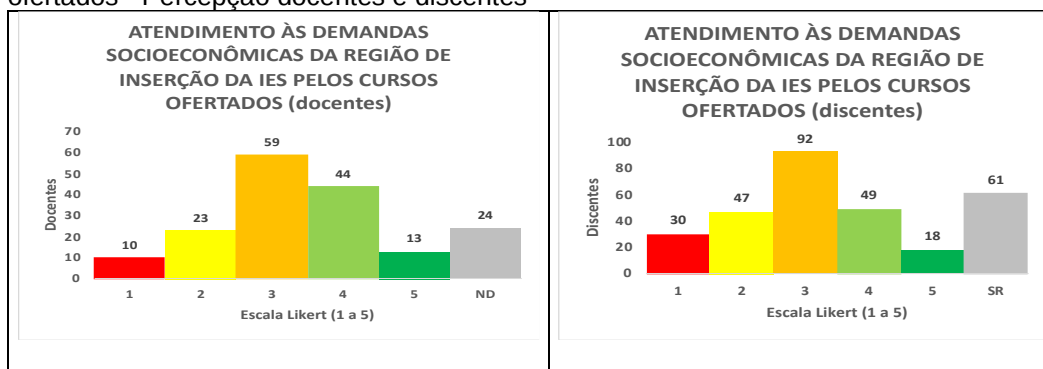
Figura 20- Tradução da missão, objetivos, metas e valores expressas PDI (desenvolvimento social) em ações institucionais internas - Percepção docentes e discentes



Fonte: autoria própria

Quando perguntamos aos docentes e discentes sobre o “**Atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES pelos cursos ofertados**”, a média da escala de satisfação de 1 a 5 atribuída pelos docentes e discentes foi bem próxima de **3** (3,2 e 2,9 respectivamente). A figura 21 ilustra esse aspecto.

Figura 21 - Atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES pelos cursos ofertados - Percepção docentes e discentes



Fonte: autoria própria

Observa-se, no entanto, que vinte por cento (61 de 297) discentes e treze por cento (24 de 173 docentes) não souberam ou não quiseram se manifestar, como já havíamos analisado em relação aos outros aspectos do PDI.

Acredita-se que uma ação de divulgação para apropriação dos docentes, discentes e técnicos sobre o alinhamento do PDI da UNCISAL e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao atendimento das demandas socioeconômicas da região é essencial.

No site institucional encontram-se disponibilizados vários documentos institucionais, tais como: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; o Estatuto da Universidade; o Regimento Geral, os Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e consulta tanto pelos membros da comunidade acadêmica quanto pela comunidade externa. O Regimento Geral tem sofrido muitas alterações que têm sido discutidas colaborativamente em reuniões do Conselho Universitário abertas à toda comunidade.

A comunicação com a Sociedade e com os segmentos discentes, docentes e técnicos-administrativos dos documentos relevantes da IES precisa ser ampliada,

será discutida mais detalhadamente no tópico 3.3.2- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

As revisões dos projetos pedagógicos serão discutidas no tópico 3.3 de Políticas Acadêmicas, logo a seguir.

Nas questões abertas, um aspecto complementar que surgiu, na percepção dos respondentes do segmento técnico administrativo, é que as unidades assistenciais não participam amplamente do planejamento estratégico e as ações de divulgação são muito limitadas à sede.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os indicadores deste eixo sugerem que as ações acadêmico-administrativas estejam relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e pós graduação, considerando a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e/ou inovadoras. A percepção dos segmentos docentes e discentes organizadas por dimensões estão descritas e discutidas a seguir.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Docentes e discentes se autoavaliaram de forma positiva em aspectos como frequência, pontualidade, desempenho e avaliam os pares da mesma forma.

O uso de metodologias ativas ou inovadoras são considerados satisfatórios pelos docentes, mas pontuam recursos de infraestrutura que impedem uma melhor aplicação. Citam recursos como estações para trabalho em grupo em salas de aula, redução do número de alunos por turma e internet de qualidade. Já os discentes pontuam apenas de forma medianamente satisfatória o mesmo quesito.

Na percepção, tanto do segmento docente como discente, pontos que chamam a atenção para ações de melhoria são relacionados às políticas de atendimento ao discente que serão discutidas no tópico 3.3.3.

Os docentes e discentes também chamam atenção para a necessidade de ampliação da articulação da pós-graduação com a graduação.

Muitos ainda se manifestam desfavoráveis ao uso da modalidade EAD em algumas disciplinas de cursos presenciais, mas a maioria tanto dos discentes como dos docentes consideram a possibilidade de oferta, respeitadas algumas ressalvas.

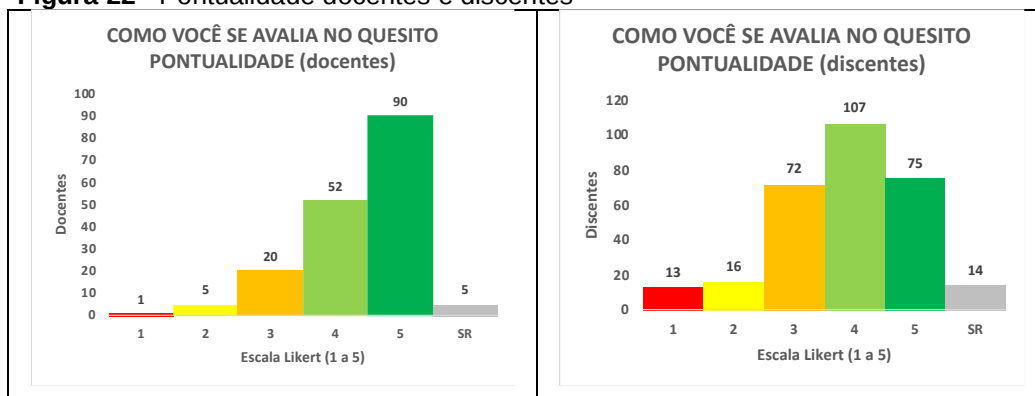
Nas questões abertas, os respondentes pontuam a necessidade de ampliação de ações de empreendedorismo, investimentos nas unidades assistenciais tanto em recursos, como em processos de acompanhamento das práticas dos discentes e ainda, qualificação em práticas pedagógicas.

3.3.1.1 Políticas para o Ensino

Seguem os detalhes da percepção docente e discente por tópico, nos quesitos relacionados às políticas de ensino, que foram pontuados com média maior que **3** (entre **3,5** e **4,5**) em, pelo menos, um dos segmentos.

No quesito **Como você se avalia no quesito pontualidade**, a média é bem próxima de **4** (3,8 para os discentes e 4,3 para docentes). 184 de 297 (62%) discentes se autoavaliam nas escalas superiores de 4 e 5 (Figura 22).

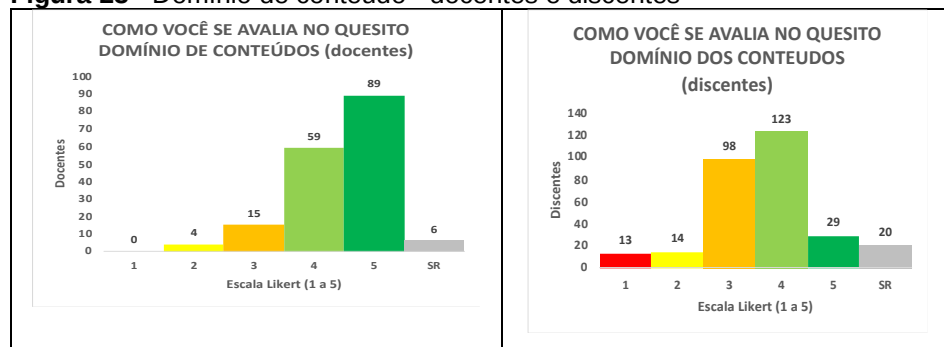
Figura 22 - Pontualidade docentes e discentes



Fonte: autoria própria

Como você se avalia no quesito domínio do conteúdo: média de **4,4** atribuída pelo segmento docente. Os discentes respondentes se autoavaliam no domínio do conteúdo com uma média de **3,6** (Figura 23).

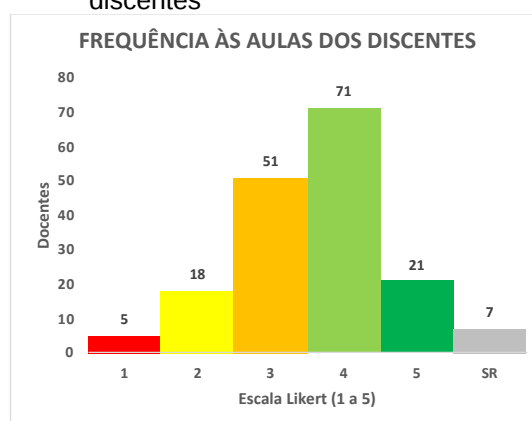
Figura 23 - Domínio de conteúdo - docentes e discentes



Fonte: autoria própria

No quesito **avaliação da frequência às aulas dos estudantes**, os docentes atribuem aos estudantes a média de **3,5** (Figura 24).

Figura 24 - Frequência às aulas - discentes

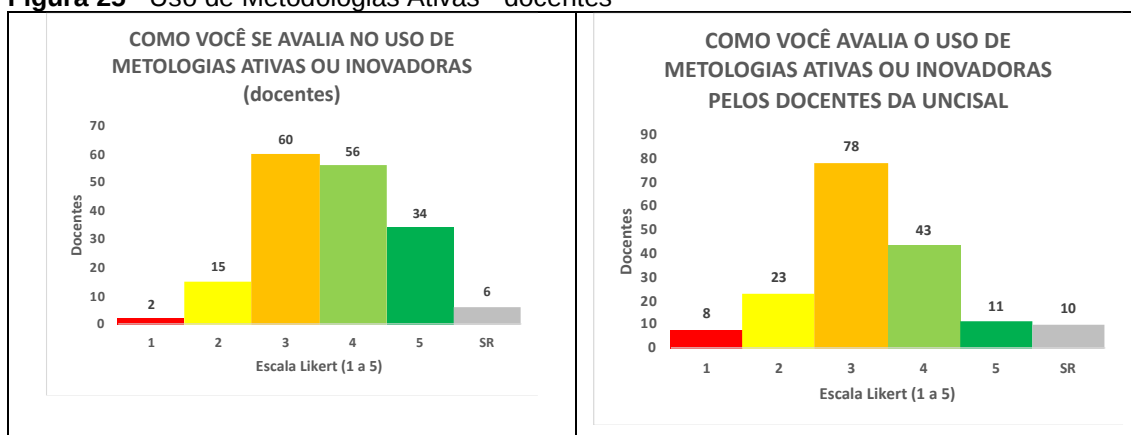


Fonte: autoria própria

No quesito **Como você se avalia no uso de metodologias ativas ou inovadoras**, as médias também são superiores a 3. Média de **3,6** atribuída pelo

segmento docente. No entanto, as médias caem quando avaliam seus pares para **3,2** (Figura 25).

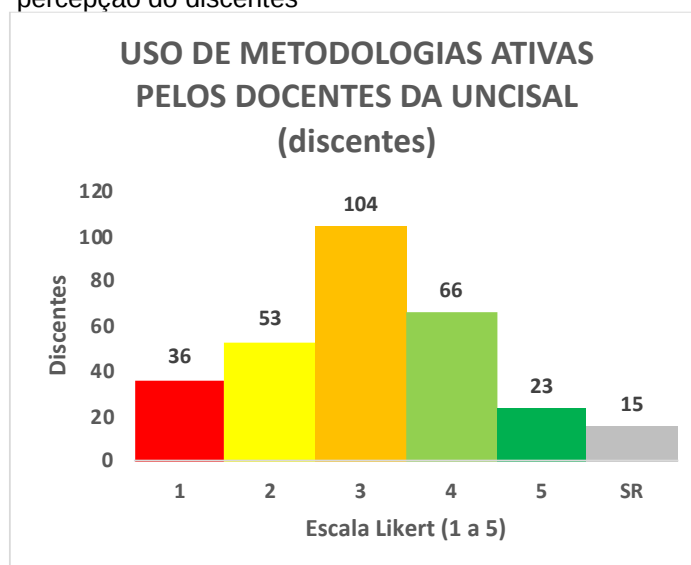
Figura 25 - Uso de Metodologias Ativas - docentes



Fonte: autoria própria

Já para os alunos, o uso de metodologias ativas ou inovadoras na UNCISAL têm média e mediana bem próximas de **3** (Figura 26).

Figura 26 - Uso de Metodologias Ativas por docentes na percepção do discentes

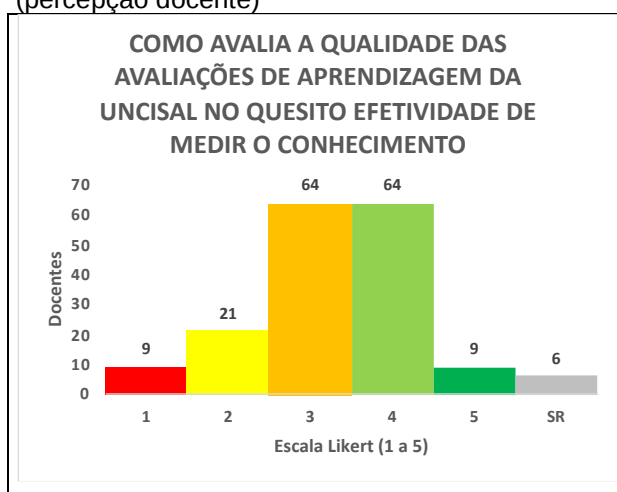


Fonte: autoria própria

A seguir, são apresentados os detalhes dos tópicos relacionados às políticas de ensino que foram pontuados bem próximo ou ligeiramente inferiores a 3 por ambos os segmentos.

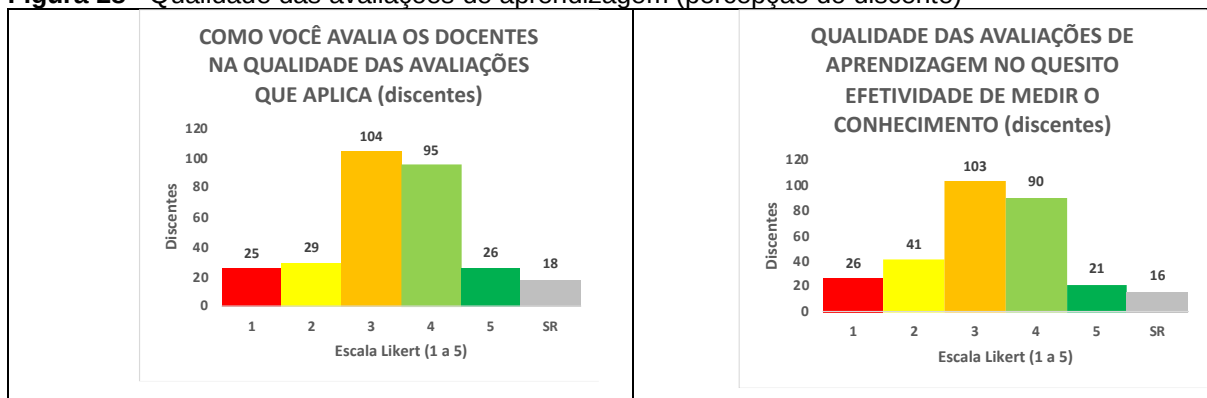
A **Qualidade das avaliações de aprendizagem no quesito efetividade de medir conhecimento** obteve uma média de **3,3** na percepção docente e **3,1** na percepção discente. 74% dos docentes atribui escala 3 e 4 (Figuras 27 e 28).

Figura 27 - Qualidade avaliações de aprendizagem (percepção docente)



Fonte: autoria própria

Figura 28 - Qualidade das avaliações de aprendizagem (percepção do discente)

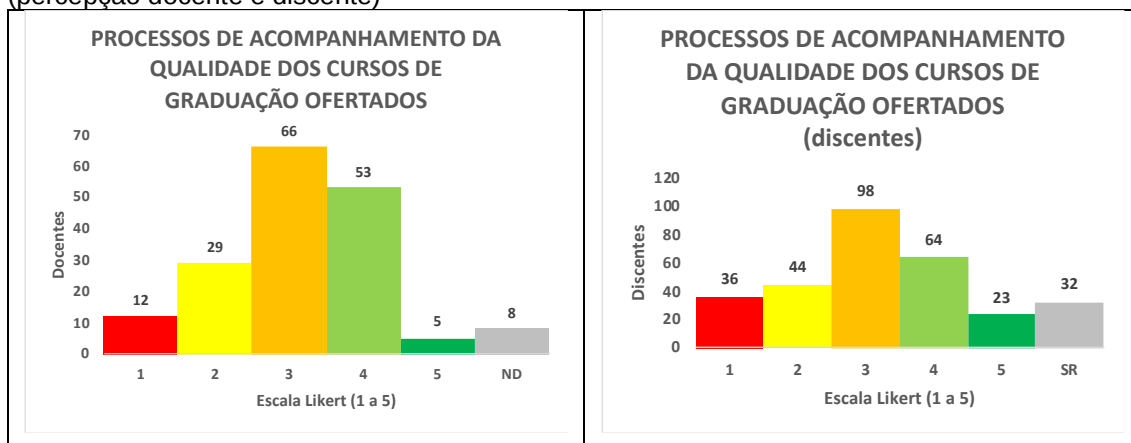


Fonte: autoria própria

O quesito **Processos de acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação ofertadas** obteve média **3** nos dois segmentos. Nos gráficos (figura 29), observa-se que a maioria dos docentes (**119**) atribuem a escala de 3 e 4. No segmento

discente, a distribuição se faz da escala 1 a 5 de forma mais homogênea, inconclusivo, portanto, sobre o conceito do quesito. 32 de 297 discentes não souberam ou não quiseram de manifestar.

Figura 29 - Processos de acompanhamento da qualidade dos cursos de graduação ofertadas (percepção docente e discente)

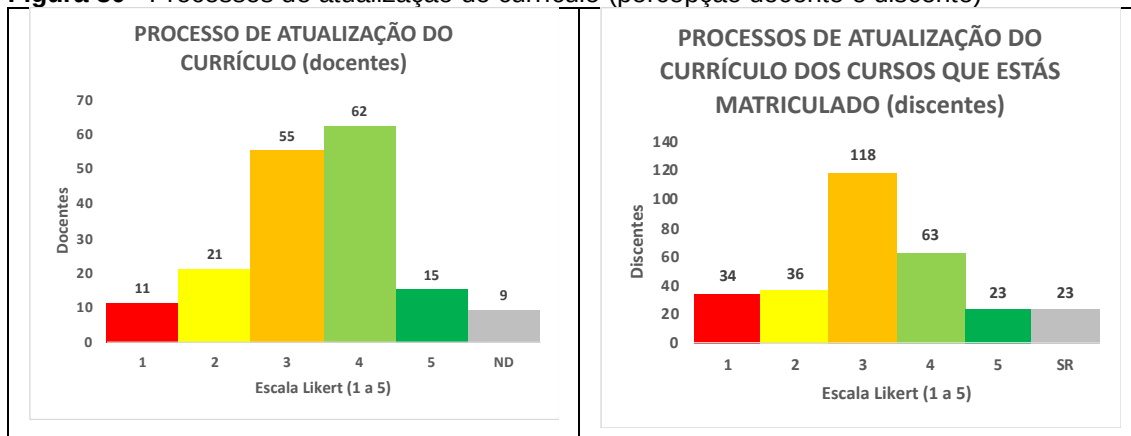


Fonte: autoria própria

Já o quesito **Processos de atualização do currículo dos cursos que leciona** obteve média de **3** (discentes e docentes). Apesar da avaliação da maioria dos docentes e discentes se encontrar distribuída na escala **3** e **4**, um ponto de ação deve ser destacado para o segmento discente, pois **70 de 297 (23%)** dos discentes atribuem escala **1** e **2**. Os docentes avaliam bem melhor esse quesito, **77 de 173 (45%)** atribuem escala **4** e **5** (Figura 30).

Uma proposta de ação para as coordenações pedagógicas, talvez, consista em incentivar e divulgar esses processos juntos ao corpo discente.

Figura 30 - Processos de atualização do currículo (percepção docente e discente)



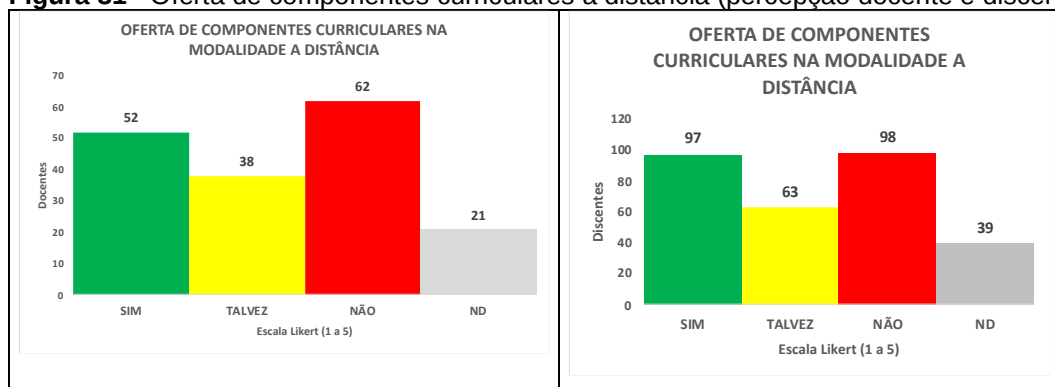
Fonte: autoria própria

Por fim, **97** de **297** (33%) discentes acreditam que deveria haver componentes curriculares ofertados à distância, **63** (21%) acham que talvez fosse interessante a oferta e **98** (33%) não querem essa possibilidade. **39** (13%) não se pronunciaram (Figura 31).

Para o segmento docente, **52** de **173** (30%) docentes afirmam ser interessante a oferta, **38** (22%) talvez e **62** (36%) não considera interessante a oferta. **21** (12%) não se pronunciaram.

Apesar da resistência de alguns, os resultados parecem ser um bom indicativo de ações de promoção dessa modalidade.

Figura 31 - Oferta de componentes curriculares à distância (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa

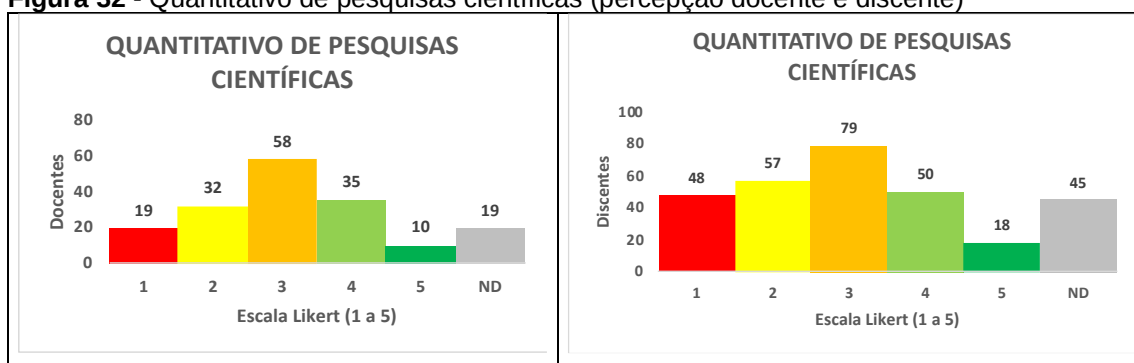
As políticas para pesquisa devem estimular a difusão para a produção acadêmica através de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivar a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluir a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Os cursos de pós-graduação, aprovados pelos colegiados da IES, devem ter processo de acompanhamento e avaliação, devem ainda estar articulados com as demandas socioeconômicas da região e com as áreas da graduação da IES.

Por fim, igualmente importantes são as políticas para titulação dos docentes, fomento à criação e desenvolvimento de grupos de estudo e de pesquisa, além da iniciação científica.

A média aritmética geral nos quesitos de quantidade e qualidades das pesquisas foi próxima de **3**, indicando que tanto docentes como discentes estão medianamente satisfeitos. **19** de **173** (11%) docentes e **45** de **297** (15%) discentes não quiseram ou não souberam se manifestar (Figura 32).

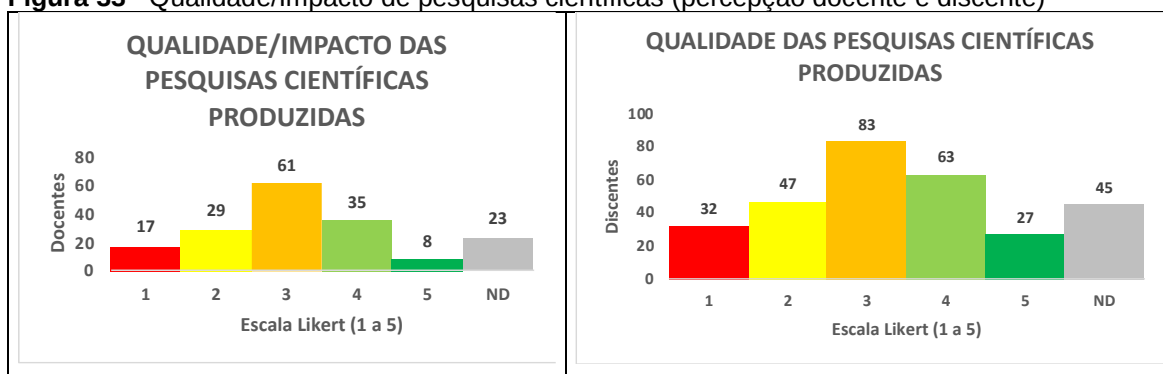
Figura 32 - Quantitativo de pesquisas científicas (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

No quesito qualidade das pesquisas produzidas, a percepção discente e docente está representada na figura 33 a seguir. Dos **297** discentes respondentes **90** atribuem **4** ou **5** (30%). Dos **173** docentes respondentes, **45** (26%) atribuem **4** ou **5** (Figura 33).

Figura 33 - Qualidade/Impacto de pesquisas científicas (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

Nos últimos anos, a Universidade tem investido na titulação de seu quadro docente e na produção de pesquisas científicas através da implantação de programas de Doutorado Interinstitucional em parcerias firmadas com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em Medicina Interna e Terapêutica, com o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em Saúde Materno Infantil, com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Ciências da Saúde.

A parceria mais recente aconteceu em 2019 com a Universidade de São Paulo – USP no Doutorado Interinstitucional em Saúde Coletiva onde foram ofertadas 20 vagas. A cooperação destinada prioritariamente ao quadro de docentes com título de mestre vinculados à UNCISAL, mas que pôde também beneficiar profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde, ao ensino superior público ou órgãos governamentais do estado de Alagoas.

A UNCISAL também participa, juntamente com 37 Instituições/Universidades públicas e privadas, da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), através de docentes credenciados no programa com a função de orientadores.

No ano de 2016, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em 2017 foi implantado o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia, primeiro programa próprio da Universidade, com duas linhas de pesquisa: 1) Formação Didático-Pedagógica em Ensino na Saúde e 2) Tecnologias Aplicadas ao Ensino na Saúde. Atualmente conta com 38 discentes e 11 egressos.

Com o investimento da IES na formação e com a chegada de novos docentes após o concurso, houve aumento do número de doutores, criação de novos grupos e linhas de pesquisas, e, portanto, a submissão de novas propostas de Programas de Pós-graduação Stricto sensu.

Desta forma, desde 2019, a PROPEP vem direcionando incentivos à elaboração de propostas de novos cursos stricto sensu para serem submetidos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para tanto, tem promovido a vinda de coordenadores de programas já estabelecidos de diferentes localidades do Brasil para auxílio na elaboração dos projetos.

Considerando também importância da especialização para a formação do corpo técnico e egressos da instituição e embasado nos objetivos estratégicos do Plano Institucional, a UNCISAL buscou ofertar cursos de Especialização para capacitação desse público e de profissionais do Estado.

Em 2018, com a renovação do Convênio 04/2013 em parceria com a SESAUI, foi realizada a implementação de 6 programas de Especialização nas seguintes modalidades: Especialização em Educação para Saúde; Especialização em Gestão Hospitalar; Especialização em Gestão de Pessoas; Especialização em Saúde da Família (Turma XI); Especialização em Saúde da Família (Turma XII) e Especialização em Saúde Mental. Nesses cursos foram capacitados 215 profissionais de 33 Municípios do Estado de Alagoas.

Atualmente a UNCISAL conta ainda com 13 (treze) Programas de Residência em Saúde, distribuídos em 04 (quatro) áreas: Medicina; Enfermagem; Fonoaudiologia e Multiprofissional. Os Programas de Residência Médica são: Residência em Dermatologia; Residência em Medicina de Família e Comunidade; Residência em Ginecologia-Obstetrícia; Residência em Infectologia; Residência em Pediatria; Residência em Psiquiatria. Os Programas de Residência em Enfermagem contemplam as seguintes áreas: Residência de Enfermagem em Infectologia; Residência de Enfermagem em Neonatologia; Residência em Enfermagem Obstétrica; Residência de Enfermagem em Psiquiatria e Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar. A Residência em Audiologia é a única na área de Fonoaudiologia. E a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que engloba profissionais de 08 cursos de graduação: Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Os programas de Residência visam contribuir no aprimoramento e qualidade dos serviços de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS de Alagoas.

Os grupos de pesquisas atualmente ativos no CNPQ são: Agravos cardiometabólicos; Audição, Tecnologia e Envelhecimento; Bioestatística e Epidemiologia; Biomagnetismo aplicado à Gastroenterologia; Caracterização fenotípica e genética da resistência e virulência de bactérias gram-negativas; Citogenética Humana e Clínica; Comunicação Humana na Saúde da Criança e do Adolescente; Condições de Trabalho e Saúde; Design de Experiências em Aplicações de Tecnologia da Informação; Doenças Parasitárias; Educação para Saúde; Elearning; Ensino, Saúde e Sociedade; Estudos em Linguagem; Fisioterapia Baseada em Evidências; Gestão e Formação em Saúde; GPESC: Saúde e Comunidade: buscando a integralidade do cuidado; Grupo de Estudo e Pesquisa em Comunicação Humana e seus Distúrbios; Grupo de Estudo Noraci Pedrosa - GENPE; Imunologia

Básica e Clínica; Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Análise de dados Aplicadas à Educação e Saúde; Laboratório de Produtos Naturais e Reabilitação; Neurociência, neurodesenvolvimento e doenças Neurodegenerativas; Neurociências e Cognição; Núcleo Informatizado de Estudos de Linguagem; Núcleo integrado de pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde; Pesquisa em Dor; Proteção Radiológica na área da saúde; Saúde Mental e Saúde Coletiva.

A UNCISAL conta com os seguintes Laboratórios de Pesquisa: Arteriosclerose humana experimental; Biomagnetismo; Citogenética humana; Doenças infectoparasitárias; Instrumentação e acústica; Multiusuários I, II e III; Neurociências e de doenças do sono.

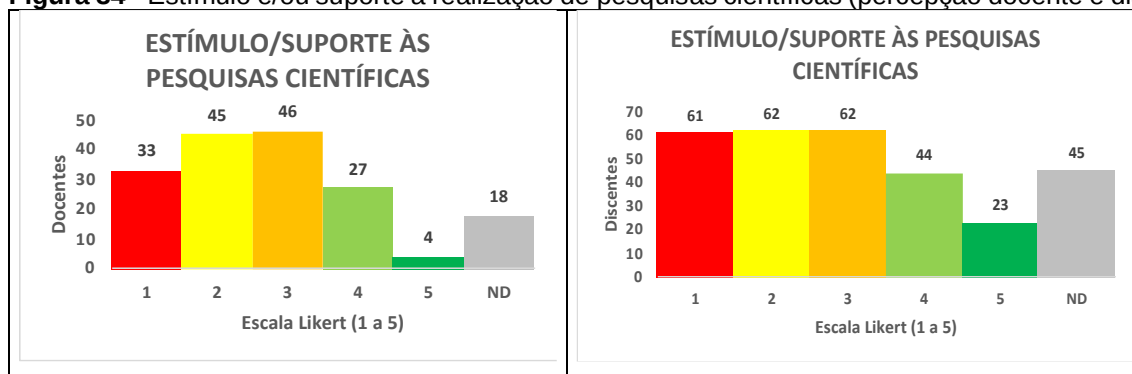
Os seguintes projetos institucionais de infraestrutura estão em andamento: Convênio 01.11.0121.00 – FINEP/FEPESA/ UNCISAL/ FAPEAL- Adequação Construção do Centro de Cirurgia Experimental e Biotério – CCEB/ UNCISAL.

Foi aprovada recentemente uma emenda parlamentar que fomentará a compra de equipamentos que poderão ser utilizados para assistência e pesquisa, possibilitando aos pesquisadores o uso de metodologias modernas, o que aumenta as perspectivas de um curso novo de pós-graduação Stricto Sensu e a possibilidade de publicações de qualidade.

Quanto ao suporte e práticas de realização de pesquisas, a média aritmética geral nesse quesito foi menor que **3** indicando insatisfação da maioria, detalhada nos gráficos (Figura 34).

Dos discentes, **123** dos **297** (41%) respondentes atribuíram **1** ou **2** na escala de **1** a **5**. Dos docentes, **78** (45%) atribuíram **1** ou **2**.

Figura 34 - Estímulo e/ou suporte à realização de pesquisas científicas (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

Nos últimos anos, a UNCISAL tem investido em eventos próprios de divulgação científica. Foram revistas as regulamentações com relação a distribuição de verbas para apoio aos docentes e discentes em eventos locais e externos. Por outro lado, as agências de fomento têm restringido muito as verbas de deslocamento e hospedagem para eventos nacionais e internacionais e isso, certamente, traz insatisfação.

Os programas de Doutorados interinstitucionais, a Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, as Especializações, os treze programas de Residência em Saúde são investimentos que consistentemente têm evoluído na produção de pesquisa de qualidade.

Eventos Científicos de Pós-Graduação têm acontecido de forma regular na própria instituição ou em parceria com outras instituições de ensino superior, de forma a divulgar os resultados das produções científicas em âmbito local, nacional e internacional.

Além dos eventos científicos, são realizadas ações de divulgação interna dos resultados de pesquisas produzidos, das mídias sociais e do site oficial, mas pelos resultados do ciclo atual de autoavaliação que as iniciativas são, na percepção de docentes e discentes, ainda incipientes.

Acreditamos que a divulgação das realizações em pesquisas científicas precisa ser incentivada, assim como ampliar a participação dos docentes e discentes, especialmente dos cursos tecnológicos. Nas questões abertas, tanto discentes como docentes relatam que os tecnológicos são mais esquecidos, especialmente porque há pouco investimento em pesquisas de outras áreas que não saúde na Uncisal.

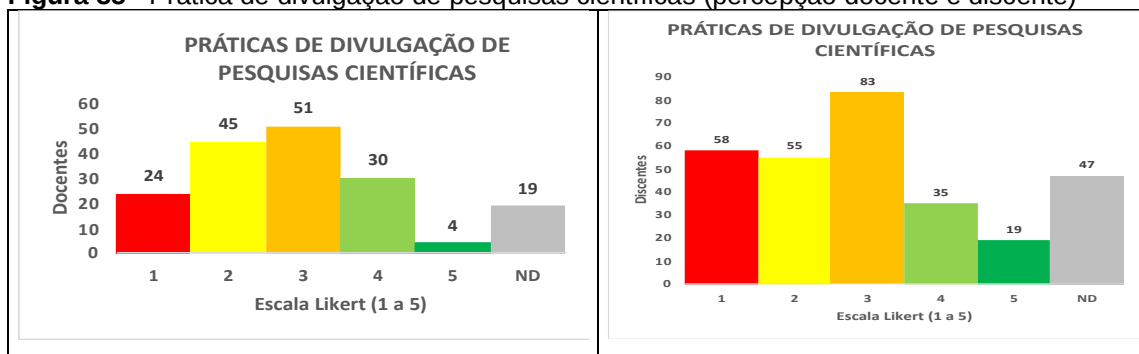
Sugere-se investir nestas ações incluindo a divulgação do fator de impacto das publicações.

Com relação à Iniciação Científica (IC), até o final de 2017, a UNCISAL contava com 21 bolsas CNPq e 54 FAPEAL, não existindo programas de iniciação tecnológica (IT). Em 2019, ações conjuntas da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e do CEDIM - Centro de Diagnóstico e Imagem da UNCISAL, possibilitaram a disponibilização de 10 bolsas de iniciação científica para projetos na temática da saúde da mulher e do idoso. Pela primeira vez, são ofertadas bolsas institucionais na UNCISAL. Atualmente, a instituição conta com 85 bolsas de iniciação científica (21 CNPq, 54 FAPEAL e 10 PROPEP/CEDIM) e 4 bolsas de iniciação tecnológica (4 CNPq). Além disso, atualmente, não há limite do número de alunos voluntários.

Nas questões abertas, os docentes pontuam que é necessário mais recurso para as pesquisas incluindo bolsas e incentivos a formação de grupos de pesquisa de acordo com linha de interesse dos cursos.

Quanto às práticas de divulgação dos resultados de pesquisas científicas realizadas na UNCISAL, **113** discentes (38%) e **69** (40%) docentes atribuíram **1** ou **2** (Figura 35).

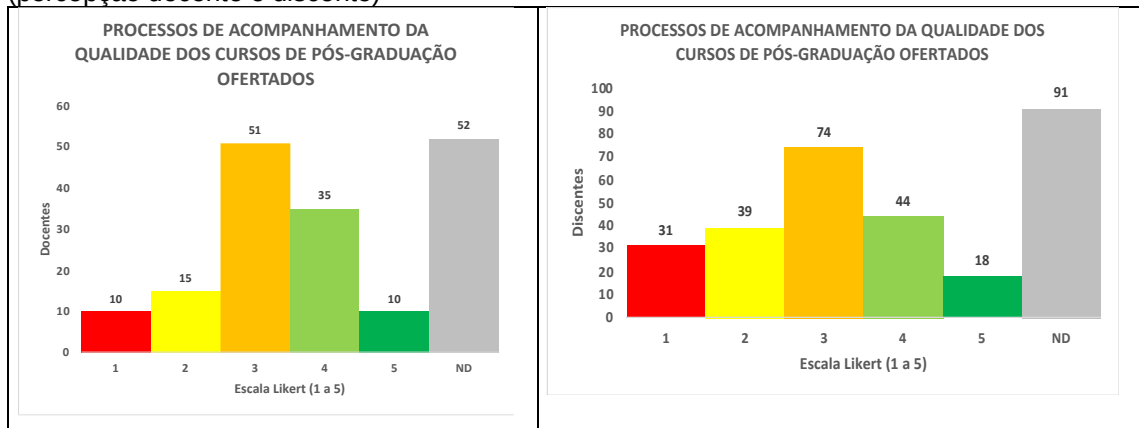
Figura 35 - Prática de divulgação de pesquisas científicas (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

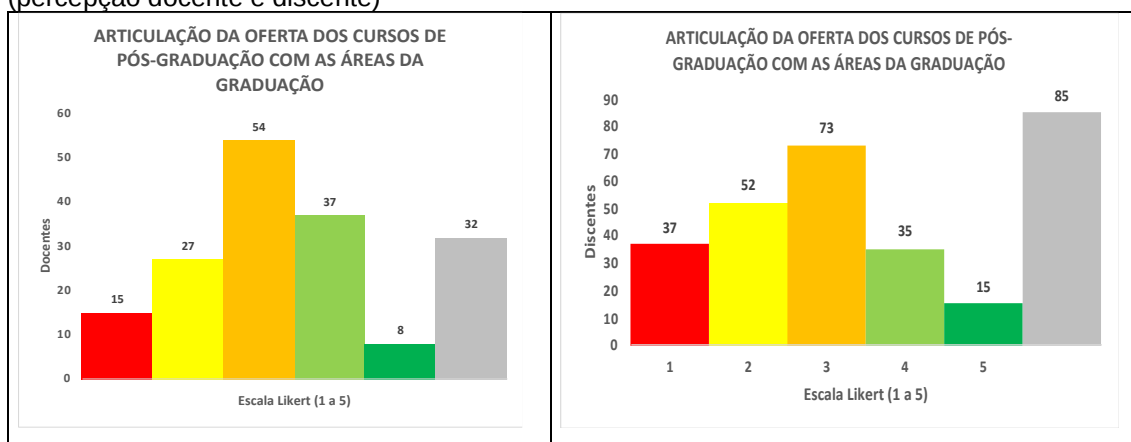
Quanto aos processos de acompanhamento da qualidade dos cursos de Pós-graduação e articulação da oferta dos cursos de Pós-Graduação com as áreas da graduação, observa-se desconhecimento de um percentual significativo dos respondentes (Figuras 36 e 37).

Figura 36 - Processos de Acompanhamento da Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação Ofertados (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

Figura 37 - Articulação da Oferta dos Cursos de Pós-Graduação com as áreas da Graduação (percepção docente e discente)



Fonte: autoria própria

A percepção dos respondentes quanto ao estímulo à titulação será analisada, com mais detalhes, no tópico 3.4.1.

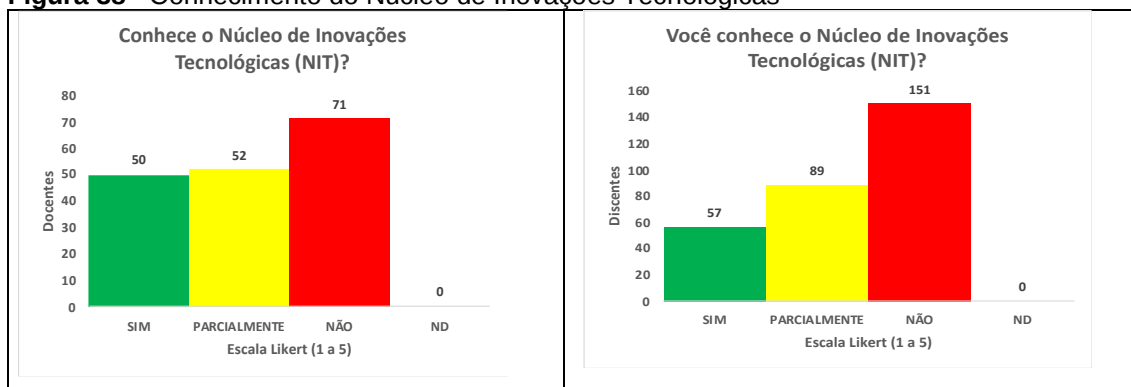
3.3.1.3 Políticas para a Desenvolvimento Tecnológico

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL foi criado através da Portaria GR 173 de 03/08/2009, publicada no DOE/AL de 04/08/2009.

Realiza, desde 2014, com edições anuais, o Seminário Café Empreendedor e oficinas de capacitação abertas aos docentes, discentes, técnicos e comunidades externas sobre propriedades intelectuais, patentes, inovação e empreendedorismo.

No entanto, quando perguntados sobre a existência do Núcleo de Inovações Tecnológicas, 151 de 297 discentes respondentes afirmaram não conhecer o NIT. Dos docentes, 71 de 173 afirmaram não conhecer o NIT (Figura 38).

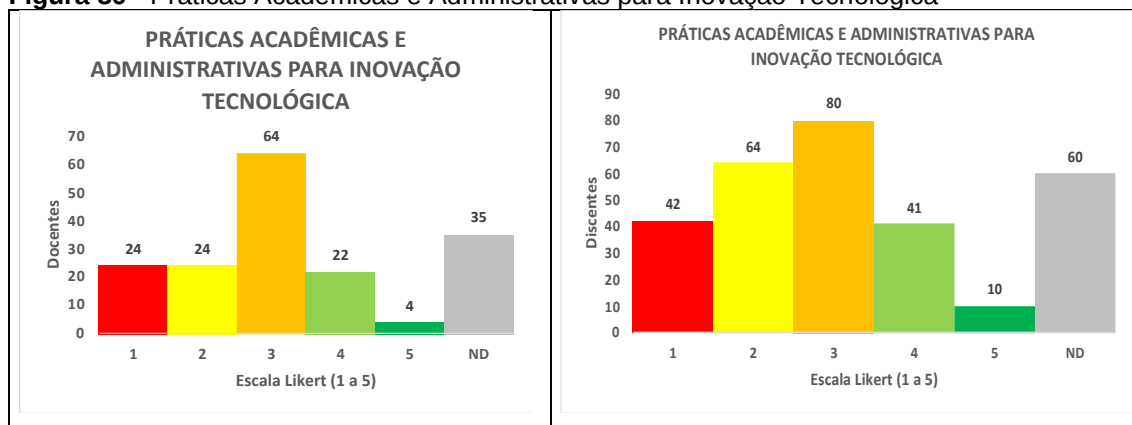
Figura 38 - Conhecimento do Núcleo de Inovações Tecnológicas



Fonte: autoria própria

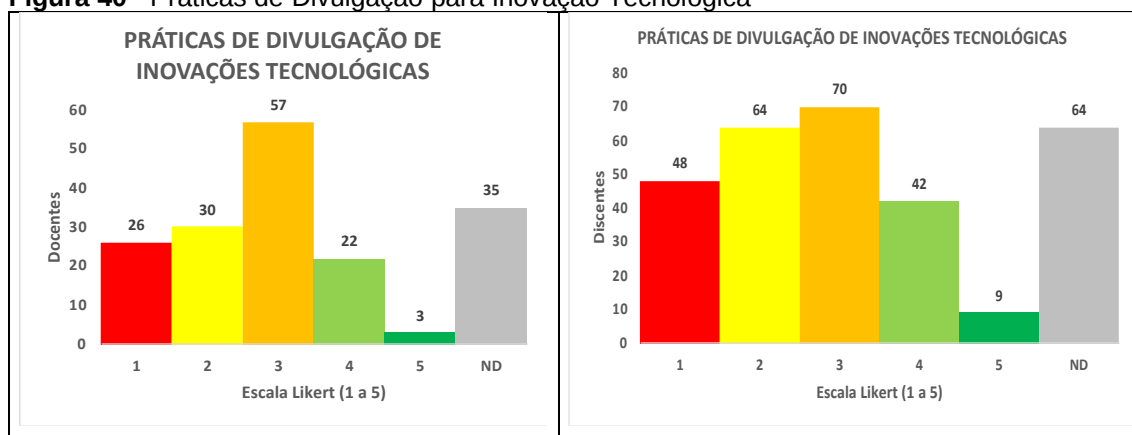
De forma semelhante, as práticas acadêmicas, administrativas e de inovação não são percebidas de forma satisfatória, talvez, pelo próprio desconhecimento (Figuras 39 e 40).

Figura 39 - Práticas Acadêmicas e Administrativas para Inovação Tecnológica



Fonte: autoria própria

Figura 40 - Práticas de Divulgação para Inovação Tecnológica



Fonte: autoria própria

Em 2018, foi aprovado pela primeira vez no CNPq o Programa de Iniciação Tecnológica com 4 bolsas. São ainda incipientes, mas foi uma conquista importante em se tratando da primeira iniciativa. Também recente consiste a aprovação e execução, pelo NIT/ UNITEC / PROPEP UNCISAL, de projeto - edital 027/ 2017 do CNPq, no período de 2017 a 2019 com o tema Empreendimentos solidários e saúde mental: ampliação e inovação das tecnologias sociais.

Por fim, uma importante realização para o estado de Alagoas consiste na reinauguração do CEDIM - Centro de Diagnóstico e Imagem da UNCISAL em 2020. O CEDIM informatiza, de forma pioneira no estado, através de algoritmos de inteligência artificial, o suporte a elaboração de laudos e exames de câncer para a

sociedade atendida pelo SUS. Em 2019, ações conjuntas da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e do CEDIM, possibilitaram a disponibilização de 10 bolsas de iniciação científica para projetos na temática da saúde da mulher e do idoso vinculado às demandas de inovação tecnológica e científica do CEDIM.

Os resultados da autoavaliação expressam a necessidade de promoção e divulgação das atividades e funcionalidades do NIT/Uncisal.

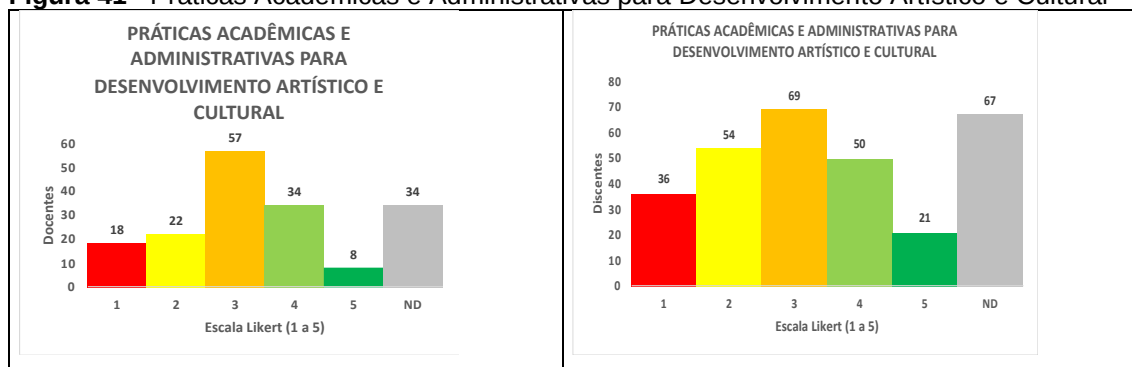
Nas questões abertas, docentes se queixam dos horários em que os eventos acontecem, muitas vezes no turno noturno, o que dificulta os discentes e docentes dos cursos tecnológicos participarem.

A política de institucionalização dos NITs nas universidades é relativamente nova, mas muito importante como fomento à inovação e desenvolvimento social e tecnológico do nosso país. De uma forma específica, através do NIT, podemos ainda aumentar a aproximação e contribuição com o desenvolvimento da comunidade do entorno.

3.3.1.3 Políticas para a Desenvolvimento Artístico e Cultural

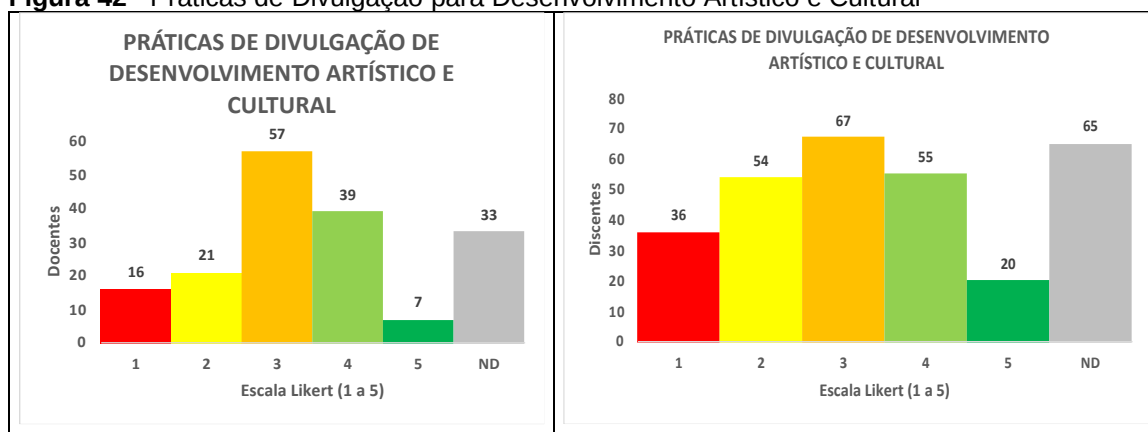
No quesito **ações culturais e artísticas**, os respondentes reconhecem que as foram ampliadas nos últimos anos. No entanto, também se queixam dos horários em que os eventos acontecem (Figura 41 e 42).

Figura 41 - Práticas Acadêmicas e Administrativas para Desenvolvimento Artístico e Cultural



Fonte: autoria própria

Figura 42 - Práticas de Divulgação para Desenvolvimento Artístico e Cultural



Fonte: autoria própria

3.3.1.4 Políticas para a Extensão

As políticas de extensão devem promover a melhoria das condições sociais da comunidade externa, ter atenção aos mecanismos de divulgação e prover apoio às ações de forma efetiva. Seguem os detalhes da percepção docente e discente por tópico coletado.

A UNCISAL possui cadastrados e ativos programas de prevenção às IST/HIV/AIDS; interdisciplinar pró-criança; de cidadania, equidade e saúde e aplicabilidade da música na área da saúde.

Entre os projetos temos: Radiologia de mãos dadas com o SUS; Desenvolvimento de aplicações acessíveis no campo da saúde em dispositivos móveis; Espaços em saúde, diálogos e debates: planejamento e projeto; Pré-vestibular medensina; Coral extensionista; Atenção integral a saúde prisional e internação socioeducativa; Direito de nascer sem aids; Sem medo de ser mulher; Despertando para a prevenção; Adolescer consciente; Terceira idade com prazer; Amar é... ser família canguru; Diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil; Reabilitação da coluna; Prev fumo; universidade aberta a terceira idade; Sorriso de plantão; Formação de cuidadores de criança de 0 a 6 anos; Formação de agentes multiplicadores na doação de sangue e captação de medula óssea; Acolher; Intervenção precoce aos bebês com microcefalia; Projeto minicurso em saúde; Avaliação e intervenção em neurociência cognitiva infantil; Identificação da contaminação de cádmio e chumbo nas águas do rio de Coruripe e sua associação com o processo de inibição enzimática humana; Fonoaudiologia e educação infantil;

Mulheres guerreiras; Fisioterapia hospitalar: um olhar além da assistência; Caminhando juntos nas escolas: cuidando da saúde do servidor; A universidade é de todos, a extensão também; ISO musical na produção de cuidados em saúde e Improvisação clínica percussiva afro brasileira.

O projeto de Universidade Aberta a Terceira Idade é um projeto de extensão pioneiro no Estado de Alagoas que iniciou as primeiras turmas em agosto de 2006 e oferece anualmente mais de 400 vagas distribuídas em diversas oficinas de habilidades. O Projeto de Extensão MedEnsina abre anualmente vaga para 100 alunos que concluíram ou estão concluindo o ensino médio em escolas públicas, particulares (na condição de bolsista integral), cenecistas, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e supletivos, para o curso Pré-Vestibular. Diversas produções científicas, fruto de projetos de extensão, são realizadas e apresentadas nas edições anuais do Congresso Acadêmico e Científico da UNCISAL e Congresso Brasileiro de Pesquisa em Saúde, além de outros eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Apesar das iniciativas da UNCISAL, coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão, a média aritmética geral no quesito **Diversidade de projetos, programas e práticas de extensão** foi de bem próxima de **3**, tanto para docentes como para discentes, indicando que estes estão medianamente satisfeitos (Figura 43).

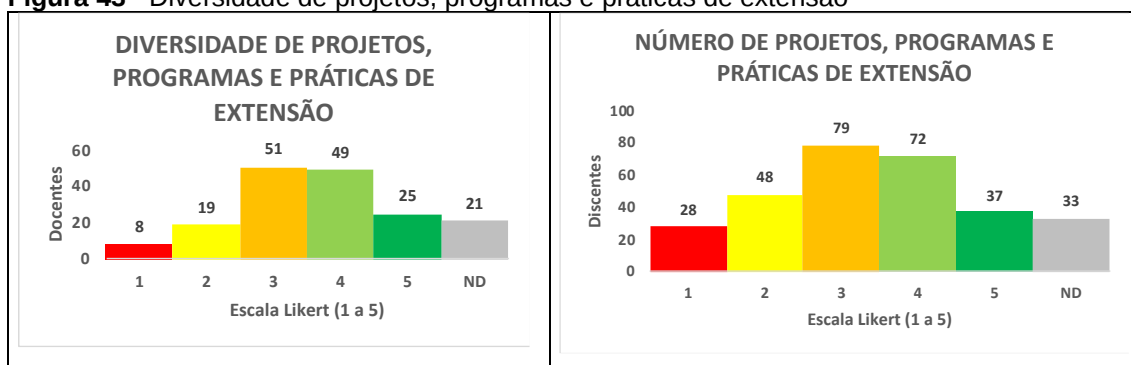
Poucos responderam a avaliação qualitativa. Os discentes chamam atenção de projetos voltados para políticas sociais, direitos humanos, apoio à diversidade cultural, mas sentem falta de áreas complementares de formação profissional como língua estrangeiras e empreendedorismo.

O processo de submissão de novos programas e projetos é de fluxo contínuo, submetidos à análise da gestão da Pró-Reitoria de Extensão, e a grande maioria é aprovado ou orientado para ajustes que culminam na aprovação.

No entanto, muitos dos novos contratados têm apenas 20h dedicadas a instituição, o que pode explicar parcialmente a baixa submissão de novos projetos.

A percepção dos docentes e discentes, quanto à **qualidade dos projetos, programas e práticas de extensão** também não é satisfatória. A média aritmética geral de satisfação é de **2,6** para docentes e **2,8** para discentes (Figura 44).

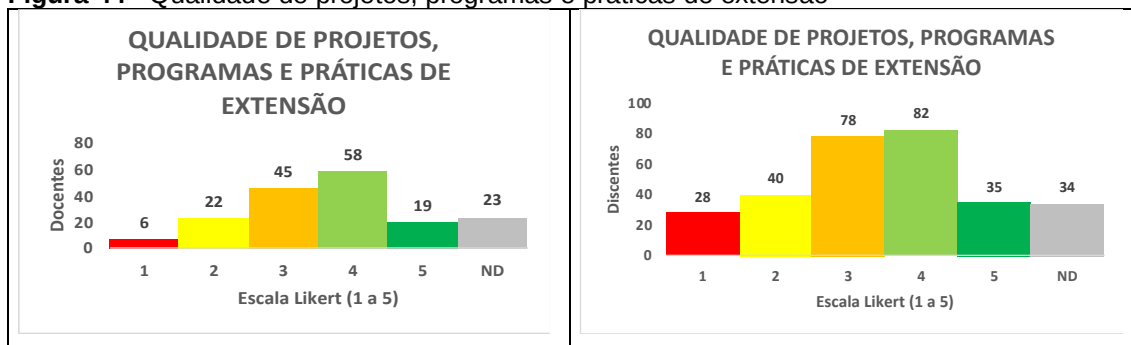
Figura 43 - Diversidade de projetos, programas e práticas de extensão



Fonte: autoria própria

Motivos dessa insatisfação precisam ser mais explorados em novas coletas, mas indicativos podem ser: o percentual de docentes e discentes contemplados em práticas extensionistas ainda pequeno; expectativa com a curricularização; bolsas inexistentes; e poucos recursos para apoio administrativo e acadêmico aos projetos e programas.

Figura 44 - Qualidade de projetos, programas e práticas de extensão



Fonte: autoria própria

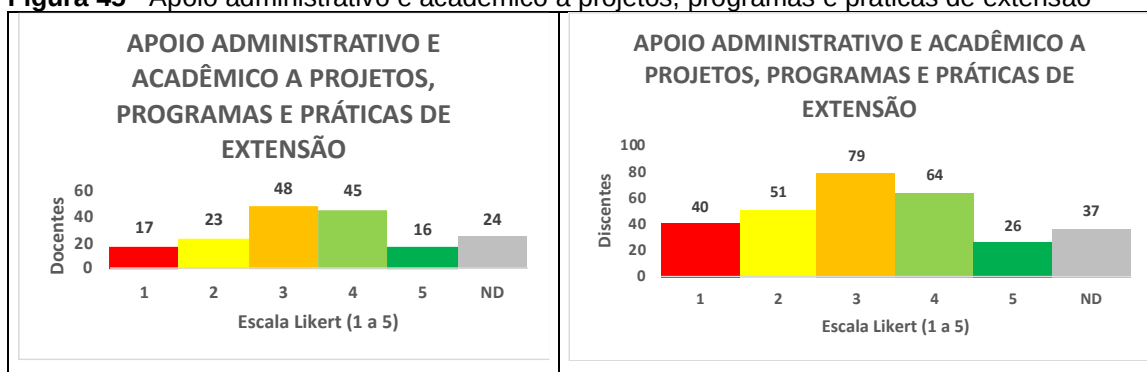
Docentes reportam estarem insatisfeitos quanto ao **Apoio administrativo e acadêmico a projetos, programas e práticas de extensão e Estímulo/suporte à projetos, programas e práticas de extensão** (Figura 45).

Um dos relatos de docentes (Do34) pontua os principais aspectos levantados:

Necessidade de implantar [...] formas de apoio para aquisição de materiais para o desenvolvimento das ações, pois no momento os docentes e os discentes que custeiam esses materiais.

Outros pontos que foram reportados são: excesso de burocracia para solicitação de materiais de suporte; as salas reservadas para reuniões são insuficientes para a demanda e atraso na entrega dos certificados.

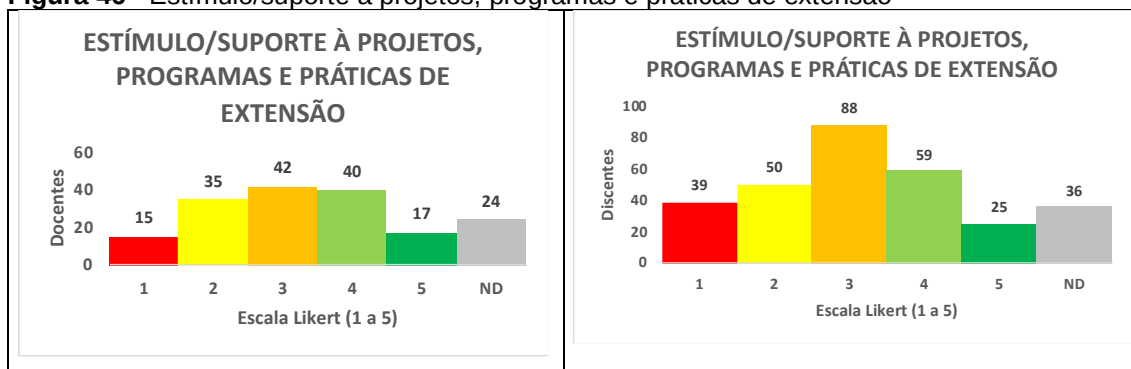
Figura 45 - Apoio administrativo e acadêmico a projetos, programas e práticas de extensão



Fonte: autoria própria

Na opinião discente, não existe consenso. Acreditamos que a explicação pode ser baseada nos relatos obtidos em outros momentos, onde discentes reportam que a experiência é frutífera tanto no nível pessoal, como a nível de produção científica; porém, outros não conseguem ter oportunidade de participar pelo quantitativo ainda pequeno de projetos/vagas (Figura 46).

Figura 46 - Estímulo/suporte à projetos, programas e práticas de extensão



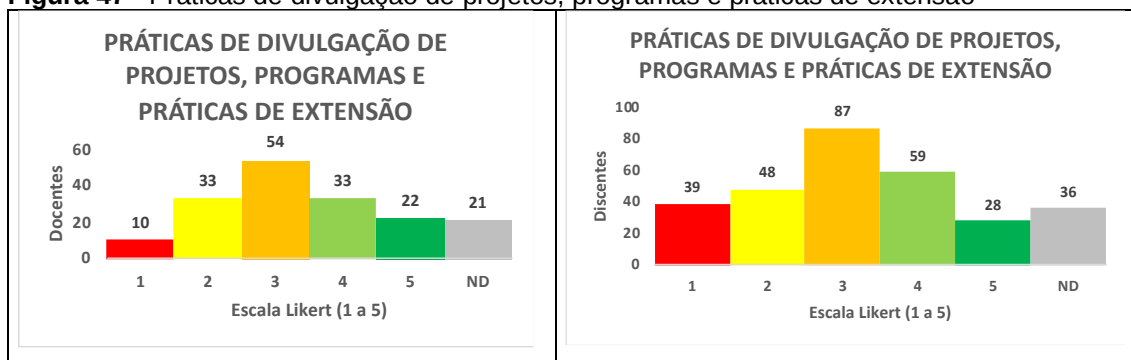
Fonte: autoria própria

Outros motivos de insatisfação declarados pelos discentes respondentes nas questões abertas são os mesmos reportados por docentes e, adicionalmente, chamam atenção para a indisponibilidade de transporte e disponibilidade de horário para fazer extensão nos cursos de horário integral havendo choque com os horários de aula.

Por fim, não há até o momento, recursos para implantação de bolsas para os projetos de extensão, o que certamente seria uma importante ação de melhoria.

Práticas de divulgação de projetos, programas e práticas de extensão tiveram avaliação bem semelhante aos demais quesitos (Figura 47) e serão discutidas no tópico 3.3.2 - Comunicação com a Sociedade.

Figura 47 - Práticas de divulgação de projetos, programas e práticas de extensão



Fonte: autoria própria

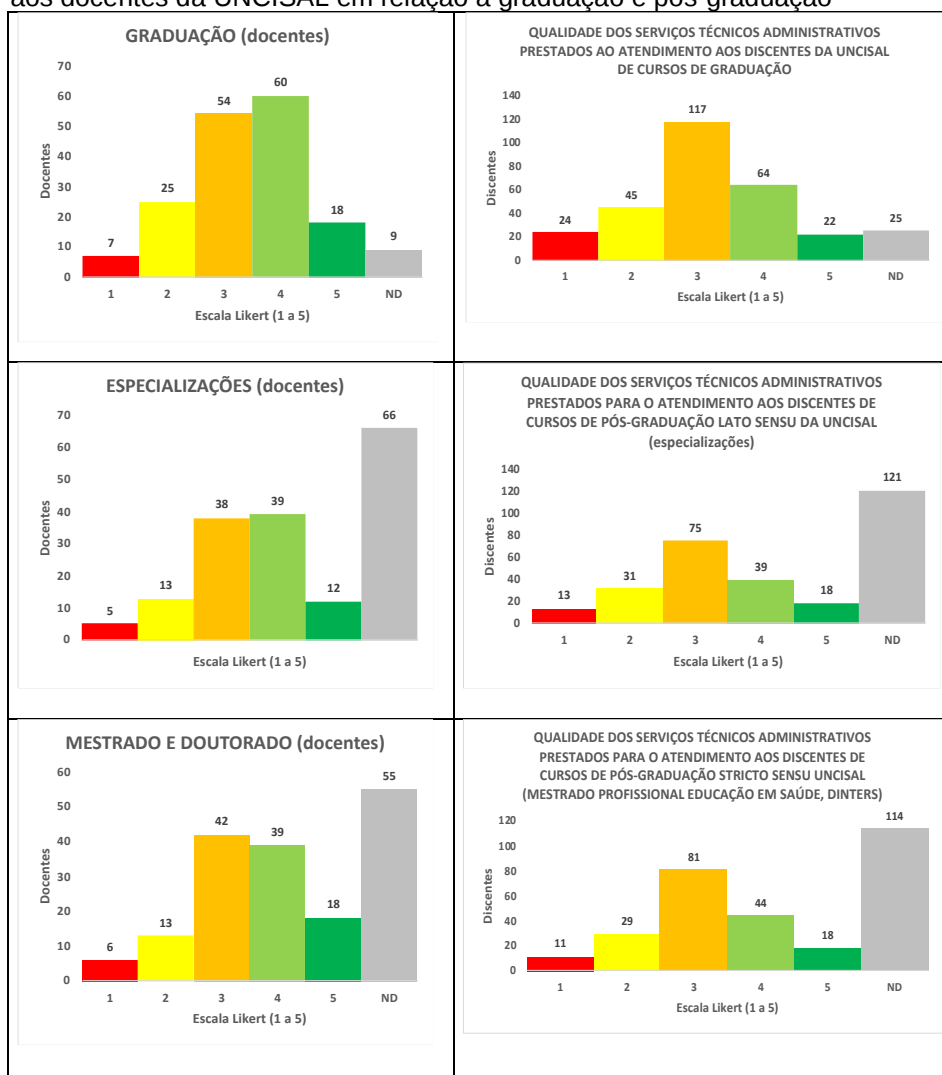
A curricularização da extensão, certamente, promoverá uma mudança positiva nos diversos aspectos que compõem as práticas e processos da Extensão na Universidade. A instituição promove, desde 2018 capacitações para docentes, especialmente, os que compõem os núcleos docentes estruturantes, para que se cumpra a missão de reformulação de normativas e dos projetos pedagógicos dos cursos para a curricularização. Esse processo está em andamento durante o ano de 2020 com conclusão prevista para 2021.

3.3.1.5 Apoio Técnico Administrativo

Neste tópico, optamos por analisar com detalhes o suporte técnico administrativo às atividades acadêmicas. O primeiro tópico analisa a qualidade dos serviços técnicos administrativos, na percepção docente e discente, prestados ao atendimento aos docentes e discentes da UNCISAL em relação à graduação e pós-graduação (Figura 48).

Observa-se uma percepção positiva dos docentes e dos discentes mais mediana. Muitos não sabem responder sobre a pós-graduação.

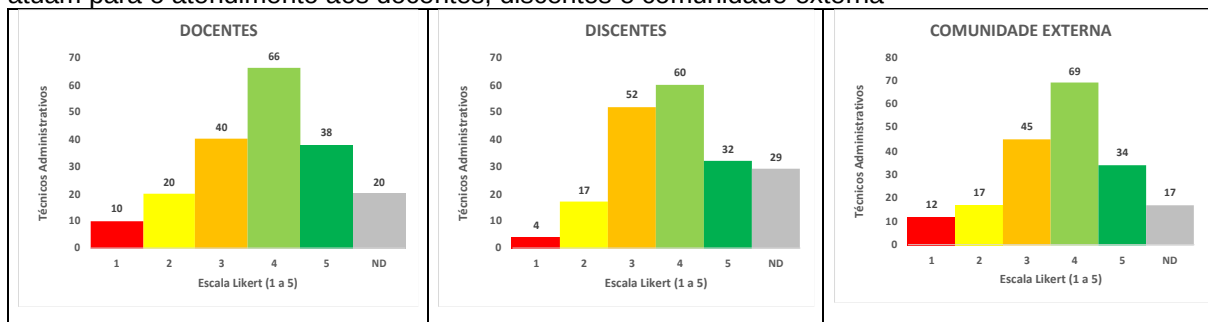
Figura 48 - Qualidade dos serviços técnicos administrativos no atendimento aos docentes da UNCISAL em relação à graduação e pós-graduação



Fonte: autoria própria

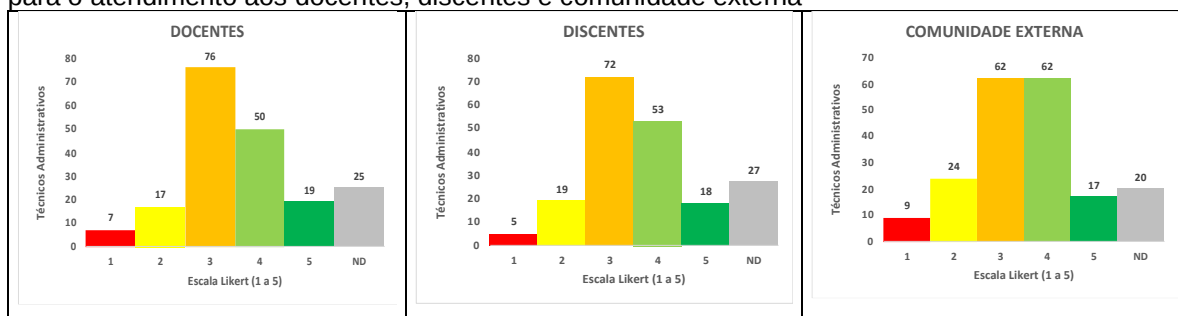
Solicitamos também que os técnicos administrativos se autoavaliassem com relação a sua atuação e de outros setores. A figura 49 ilustra a percepção dos técnicos-administrativos sobre a qualidade dos serviços prestados pelo setor que atuam para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade externa. Já a figura 50 ilustra a percepção técnicos-administrativos sobre a qualidade dos serviços prestados por outros setores para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade externa.

Figura 49 - Percepção da qualidade dos serviços técnicos-administrativos prestados pelo setor que atuam para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade externa



Fonte: autoria própria

Figura 50 - Percepção da qualidade dos serviços técnicos-administrativos prestados por outros setores para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade externa



Fonte: autoria própria

As questões abertas demonstram vários aspectos indicadores de ações de melhoria: alguns se queixam da prestação de serviços internos entre os setores; má distribuição dos servidores entre setores; observam que a inspetoria tem uma ação muito limitada, restrita quase sempre apenas a entregar os equipamentos aos professores; reclamam do plano de cargos e salários muito defasado; das condições de infraestrutura já citadas como: equipamentos, espaços para convivência, alimentação e climatização; de padronização de processos ainda deficientes ou não cumpridas por muitos; de mais oportunidades de qualificação. Alguns relatam, ainda que falta comprometimento e responsabilidade de alguns servidores.

Esse relato de TA176 ilustra a falta de padronização e organização dos processos:

Muitos setores deixam de assumir sua função e acabam por sobrecarregar outros setores. O organograma precisa ser definido, assim como o regimento interno de cada unidade, para evitar conflitos nos fluxos e atuação dos profissionais.

Esse de TA193 ilustra os problemas causados por atrasos nas reformas de infraestrutura:

Devido a infraestrutura ainda precária, em demorada conclusão de algumas reformas, não temos como prestar um serviço na qualidade satisfatória nem para o público interno e muito menos para o público externo.

Finalizamos a sessão com o relato de TA173 que demonstra a vontade de servir que faz parte da desafiante missão de nossa instituição como instituição de ensino superior e assistência ao SUS:

Quando vejo um professor ou aluno buscando apoio em meu setor eles são acolhidos da melhor forma possível, ajudamos a encontrar o que busca de forma certa e objetiva. O mesmo se dá quando se trata da população. Todavia o que vejo fora são pacientes indo e vindo em busca de ajuda e muitas vezes não compete ao nosso setor, mais como seres humanos buscamos acolher e mostrar o melhor caminho. Se faz preciso saber que o serviço é público e trabalha em função da comunidade e não em proveito próprio.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Alguns aspectos da dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade já foram analisados a cada eixo. No entanto, aspectos mais específicos foram detalhados no instrumento de coleta, cujos resultados são apresentados aqui.

Os itens analisados são:

- divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa nos canais de comunicação;
- frequência e qualidade com que os canais de comunicação publicam documentos institucionais relevantes;
- mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria;
- acesso as informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

Observa-se uma melhoria nesse quesito em relação ao ciclo anterior de autoavaliação onde comunicação foi um dos itens mais criticados.

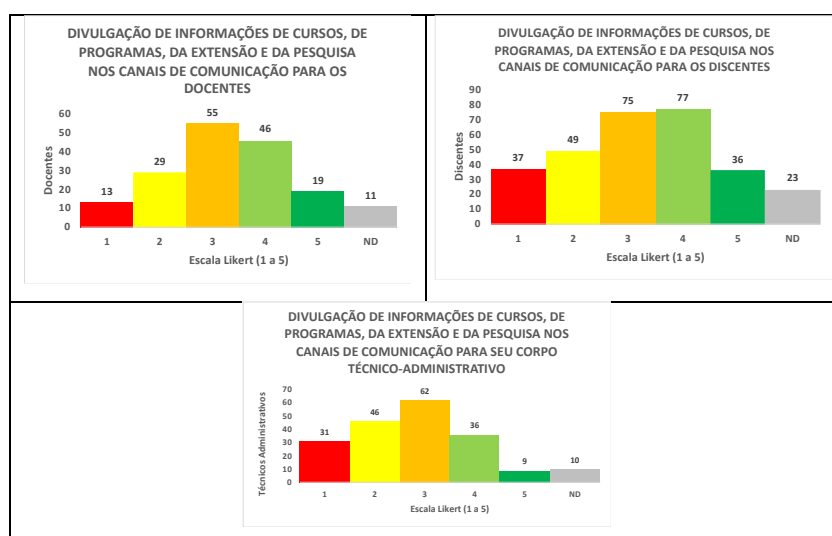
Existe uma percepção de melhoria principalmente para o segmento discente, menor no segmento docente e para o segmento técnico-administrativo, a média é menor que 3 na escala de 1 a 5 (Figuras 51 a 58). As questões abertas permitem compreender aspectos que podem auxiliar ações de melhoria.

Os respondentes entendem que: o principal veículo de comunicação da instituição é o site institucional; que houve avanço da comunicação via redes sociais e da ouvidoria, mas que a reformulação do site não concluída tornou a comunicação ainda mais deficitária; entendem que a comunicação entre setores também é bem deficitária e por fim, que as unidades assistenciais são esquecidas.

Docentes reportam ainda que informações são repassadas mais rapidamente via Whatsapp® do que através de e-mails corporativos e que, muitas vezes, apenas informações positivas estão nas mídias.

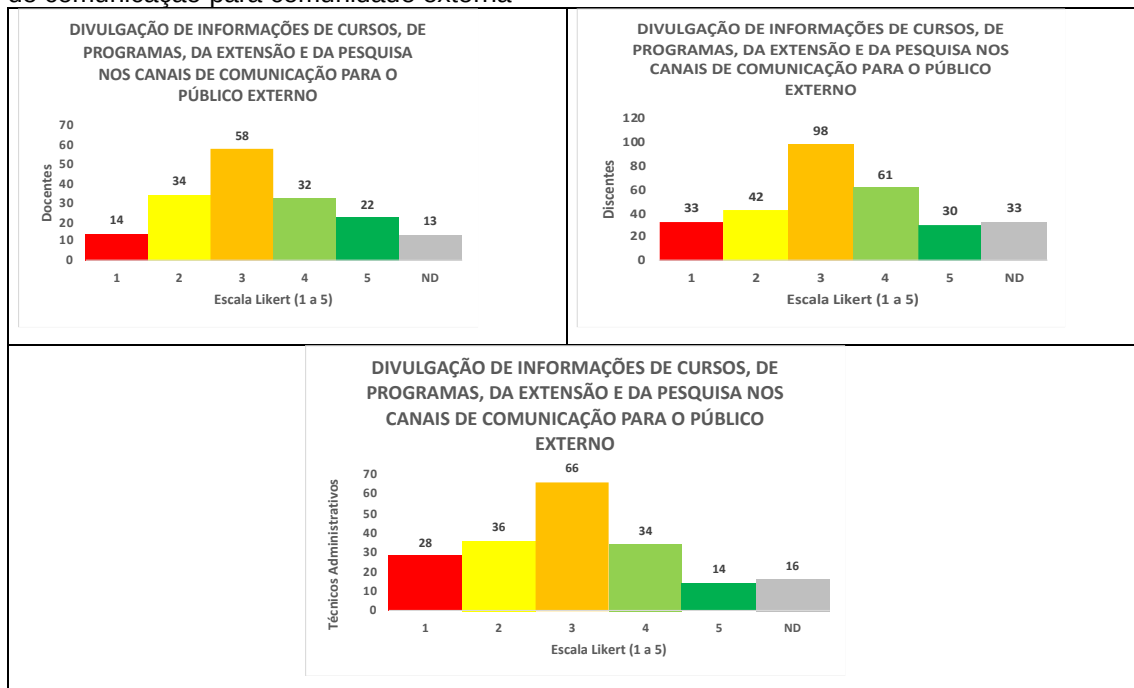
A CPA acredita que os próprios indicadores do SINAES podem ajudar a nortear as ações de melhoria. Podem ser direcionados esforços no estudo de estratégias para melhor divulgação dos cursos, de programas, da extensão e da pesquisa; documentos institucionais relevantes tais como relatos institucionais, atas do CONSU, regimento e estatuto da instituição; e resultados da avaliação interna e externa nos diversos meios de comunicação incluindo e-mail corporativo, site e redes sociais. E ainda, fomentar outras ações para transparência institucional e ouvidoria

Figura 51 - Divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa nos canais de comunicação para docentes, discentes e técnicos administrativos



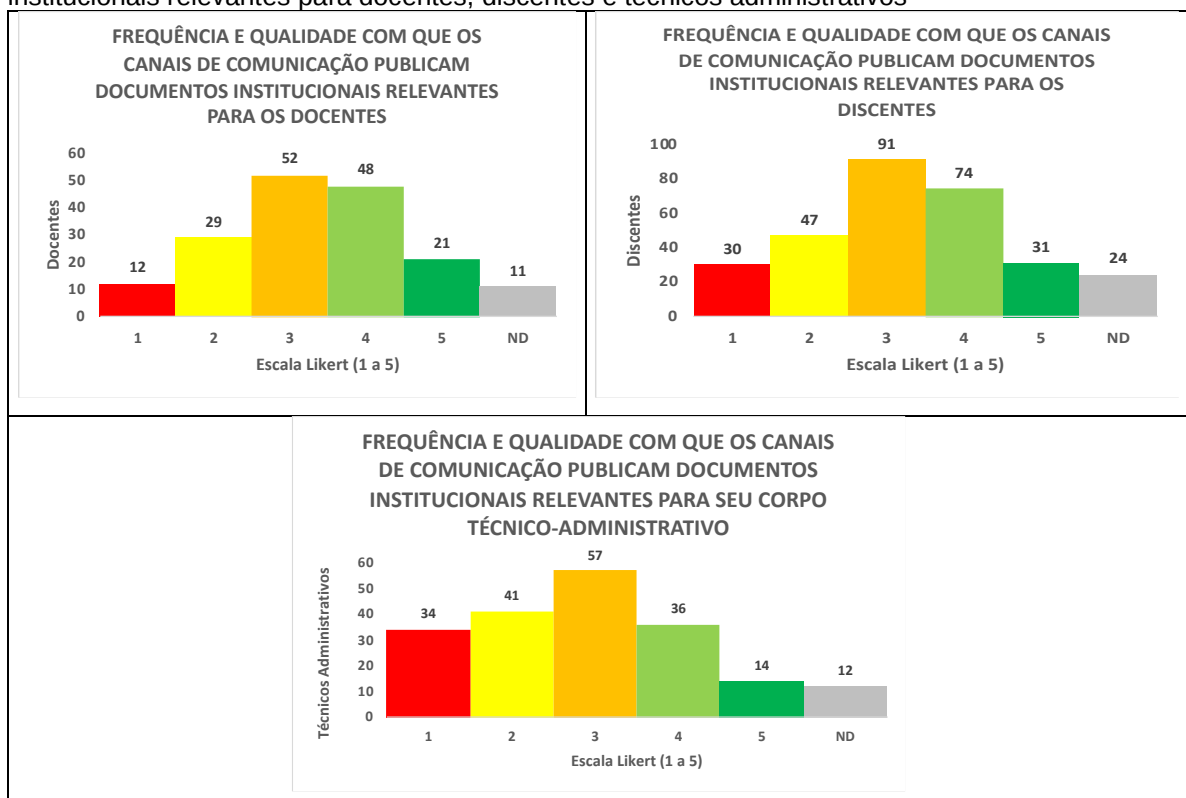
Fonte: autoria própria

Figura 52 - Divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa nos canais de comunicação para comunidade externa



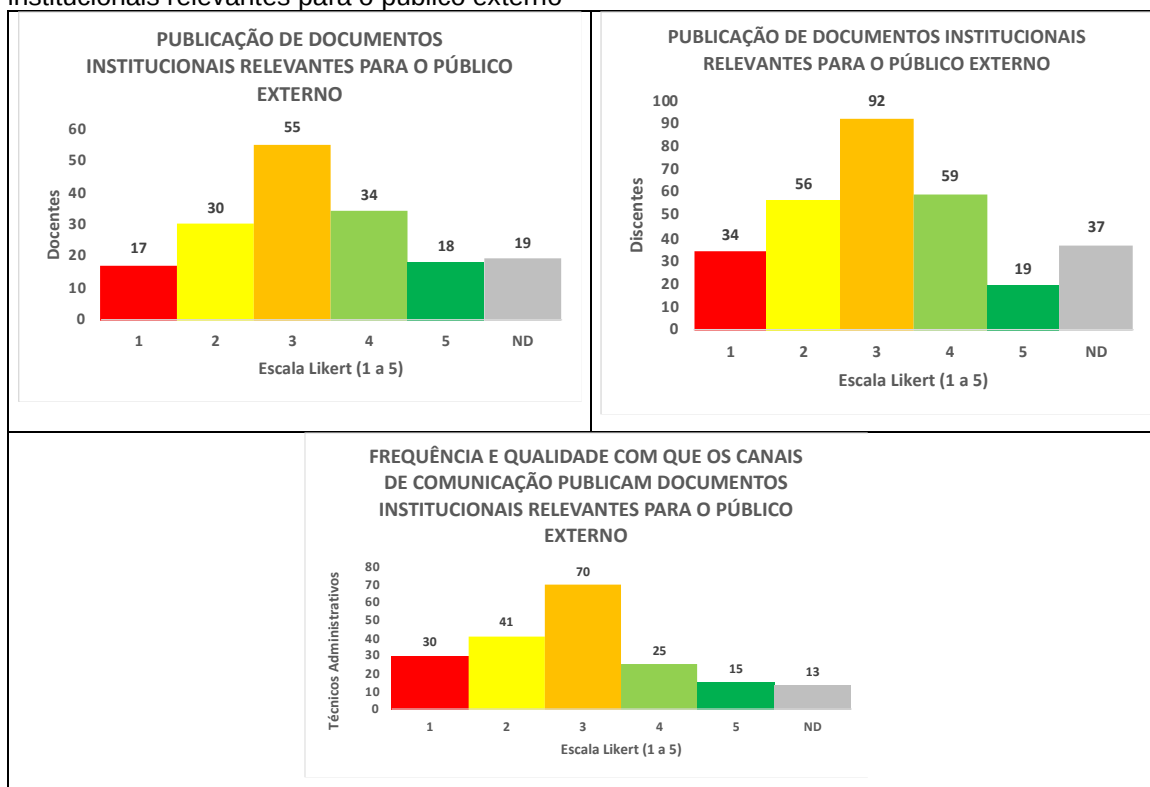
Fonte: autoria própria

Figura 53 - Frequência e qualidade com que os canais de comunicação publicam documentos institucionais relevantes para docentes, discentes e técnicos administrativos



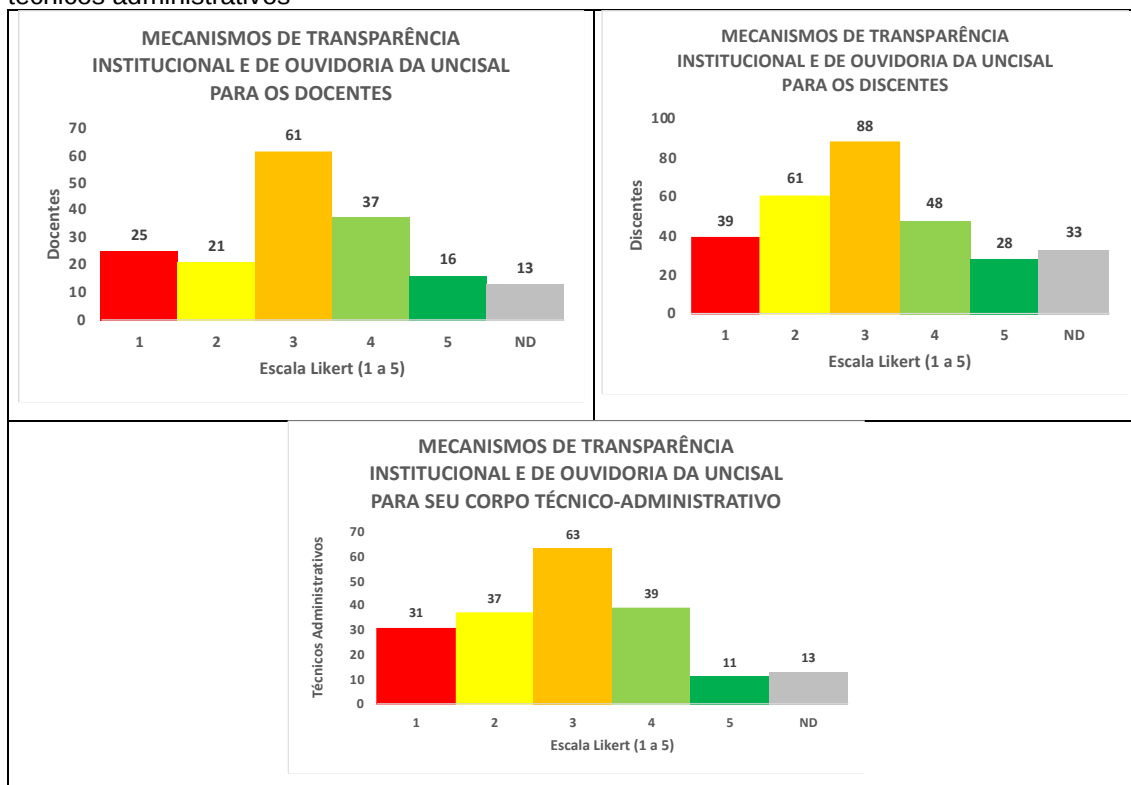
Fonte: autoria própria

Figura 54 - Frequência e qualidade com que os canais de comunicação publicam documentos institucionais relevantes para o público externo



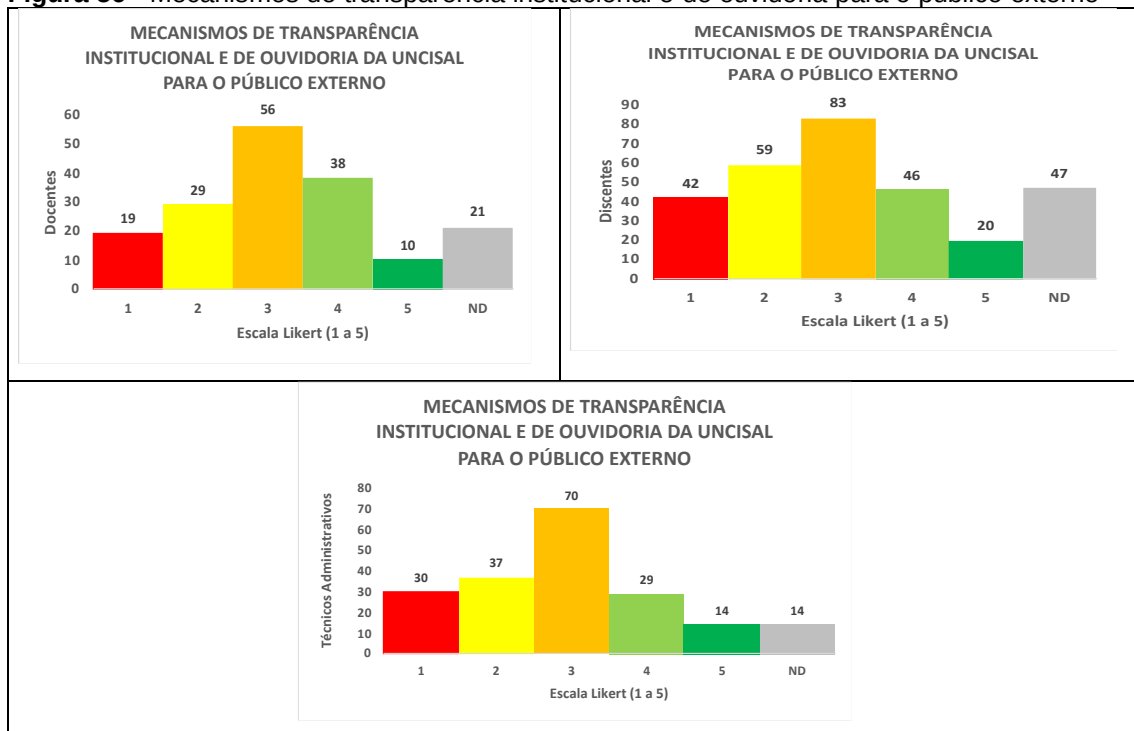
Fonte: autoria própria

Figura 55 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria para docentes, discentes e técnicos administrativos



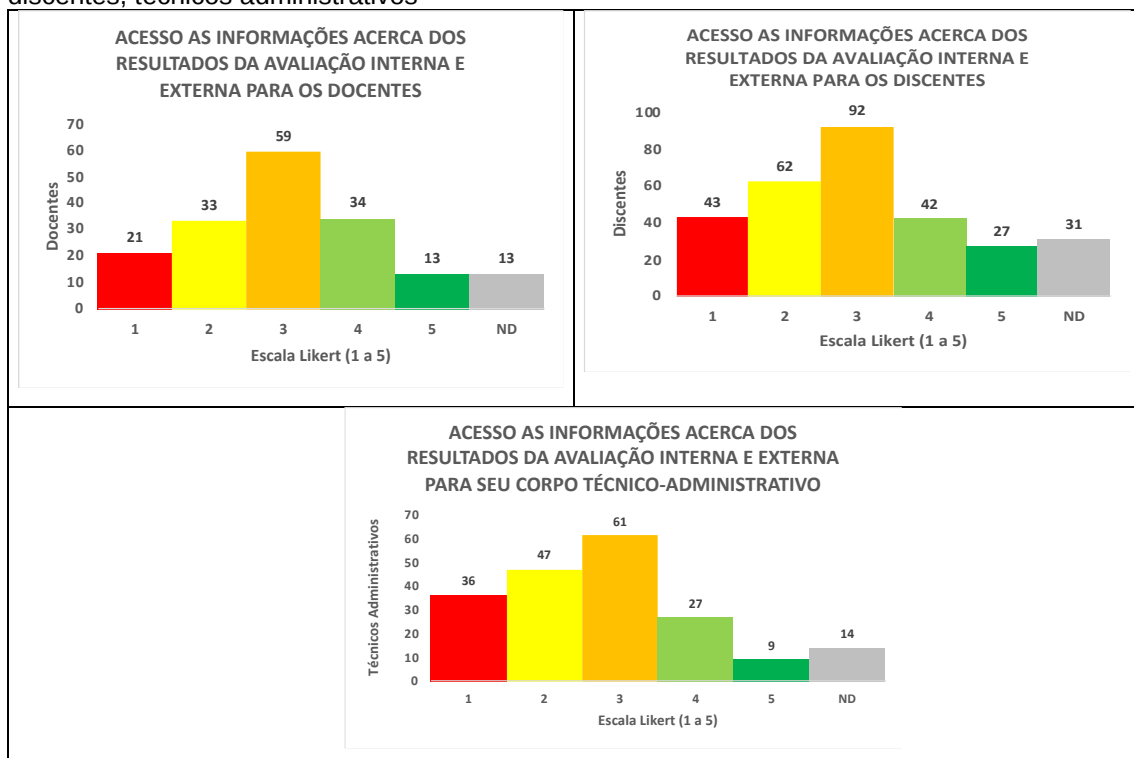
Fonte: autoria própria

Figura 56 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria para o público externo



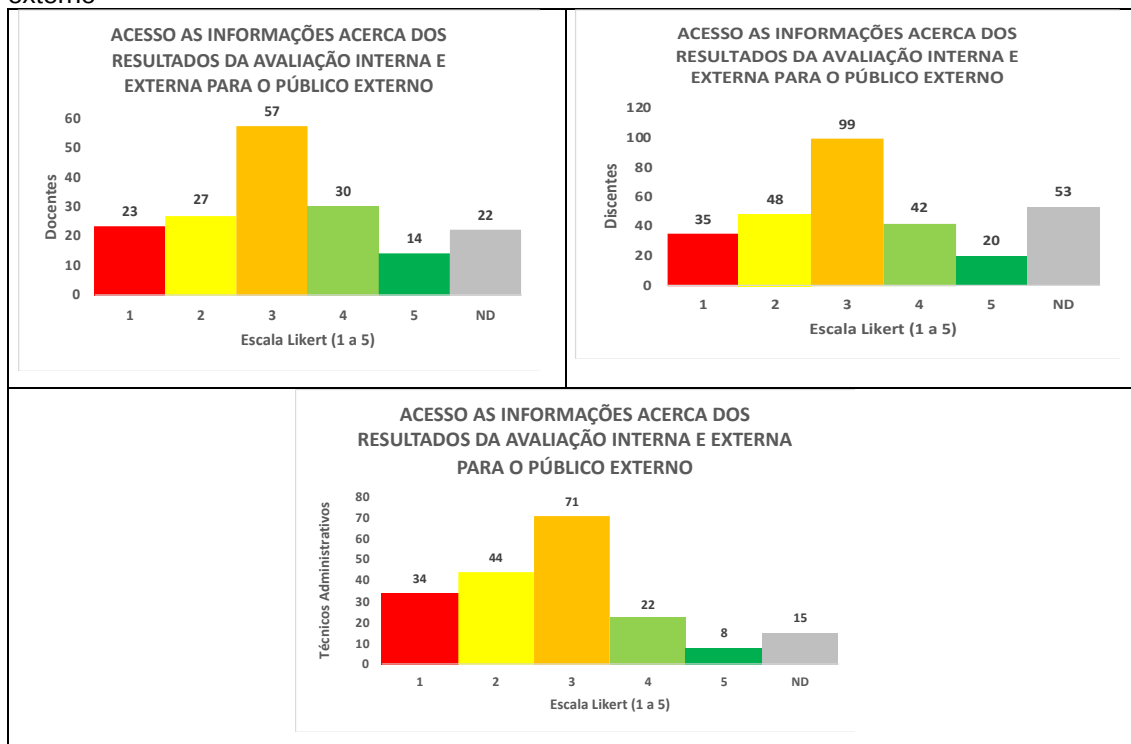
Fonte: autoria própria

Figura 57 - Acesso as informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa para docentes, discentes, técnicos administrativos



Fonte: autoria própria

Figura 58- Acesso as informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa para o público externo



Fonte: autoria própria

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

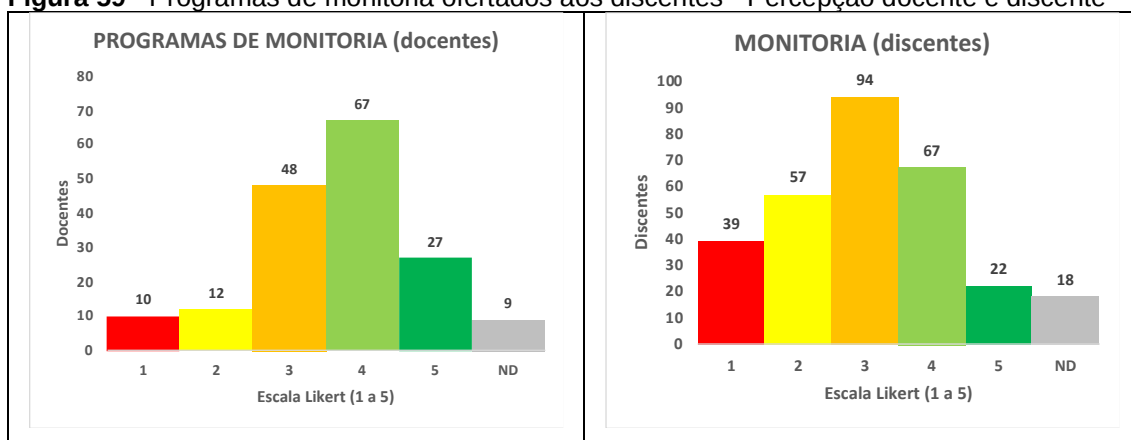
A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico. Recomenda que a Instituição tenha uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e deve promover outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Na percepção, tanto do segmento docente como discente, concentram-se aqui os pontos que chamam a atenção para ações de melhoria dentre as práticas acadêmicas. Dos seis itens definidos nessa dimensão, apenas monitoria foi bem pontuado pelos docentes. Todos os demais foram pontuados como críticos pelos discentes.

O quesito **Programas de monitoria ofertados aos discentes** obteve média **3,5** na percepção do segmento docente. A maioria (**94 de 173**) responderam 4 ou 5 para a avaliação dos programas de monitorias. No entanto, na percepção do segmento discente, a média cai para **2,9** (Figura 59).

Acreditamos que a insatisfação possa ser justificada por razões descritas em reuniões do conselho universitário, como o pleito pelo aumento do número de disciplinas que ofertem monitoria e aumento do número de vagas de cada disciplina. Observamos, no entanto, que 89 de 297 discentes se declaram satisfeitos (escalas 4 e 5) indicando talvez que alguns contemplados pela oportunidade de atuação fiquem satisfeitos.

Figura 59 - Programas de monitoria ofertados aos discentes - Percepção docente e discente



Fonte: autoria própria

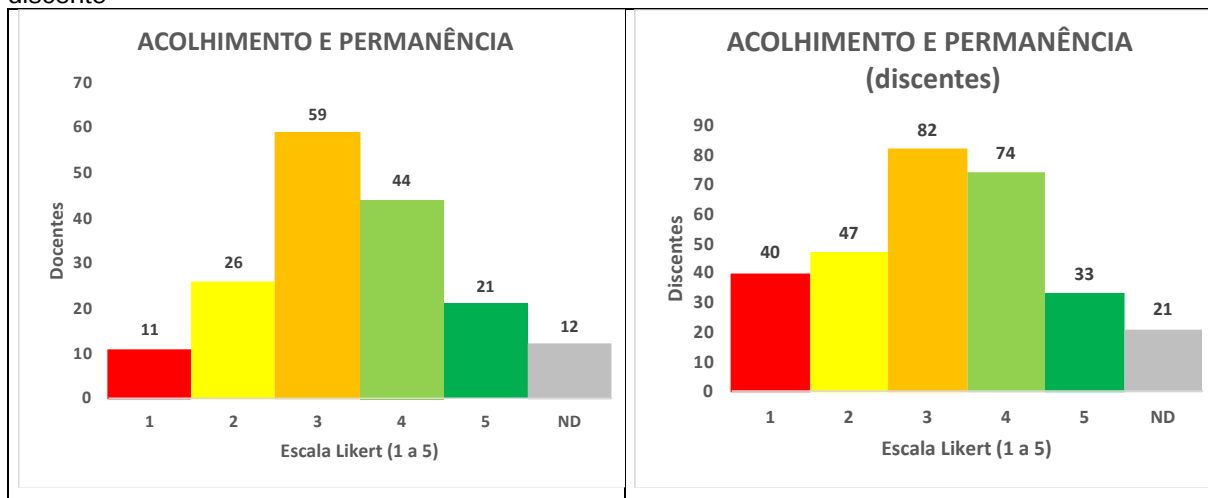
Nos demais quesitos, a média variou entre **2,7** e **3,2** para ambos os segmentos indicando maior insatisfação.

Seguem os gráficos ordenados da maior pontuação para as menores.

Programas de Acolhimento e Permanência do discente obteve média **3** ou muito próxima (**3,2** - segmento docente e **3** no segmento discente).

A maioria das respostas (**189 de 297**) dos discentes foi entre 3 e 5, porém, encontramos um grande número de respostas (**87**) entre 1 e 2. É importante destacar que, nos últimos anos, o número total de bolsas permanência ofertadas aumentou sensivelmente, no entanto, ainda são insuficientes em vista do perfil predominante da Uncisal ser de alunos de poder aquisitivo baixo e vindo do interior do estado (Figura 60).

Figura 60 - Programas de acolhimento e permanência ofertados aos discentes - Percepção docente e discente

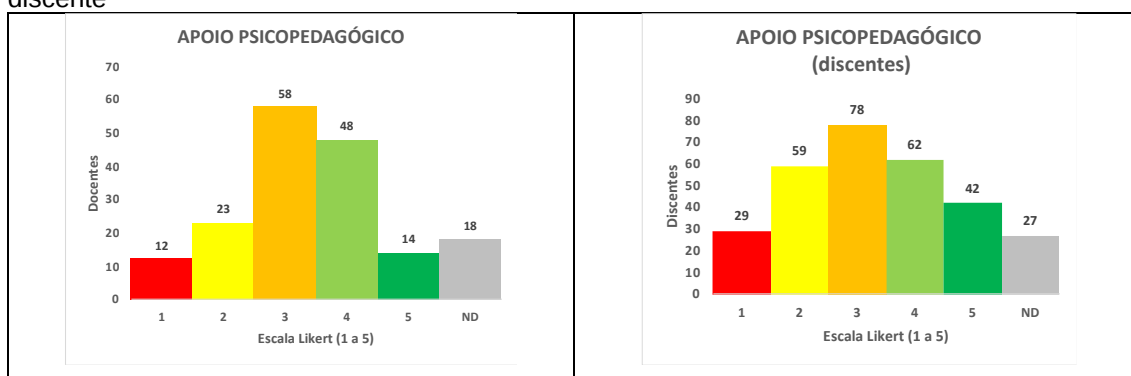


Fonte: autoria própria

Programas de apoio psicopedagógico obteve médias muito próximas de **3** para ambos os segmentos (**3,2** - segmento docente e **3** - segmento discente).

Observa-se, neste quesito, uma maior abstinência nas respostas em relação aos outros itens. Talvez, isto indique a necessidade de fomentar ações de divulgação dos programas (Figura 61).

Figura 61 - Programas de apoio psicopedagógico ofertados aos discentes - Percepção docente e discente

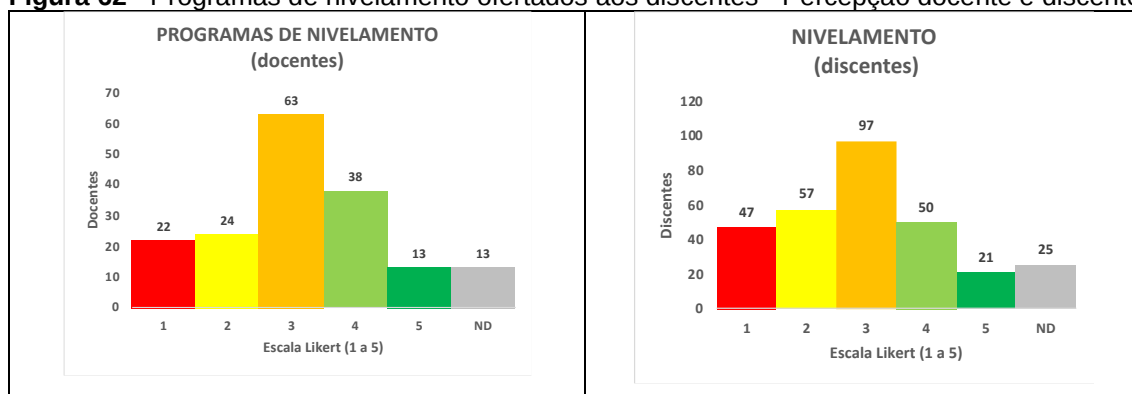


Fonte: autoria própria

Programas de Nivelamento também tem médias muito próximas de **3** para ambos os segmentos (**3** - segmento docente e **2,7** - segmento discente). A maioria das respostas dos discentes (**192 de 297**) e dos docentes (**109 de 173**) está inserida entre 1 e 3. **72** discentes e **51** docentes atribuem 4 e 5 (Figura 62).

Com o intuito de superar as dificuldades de aprendizagem trazidas do ensino médio pelo grande número de alunos ingressantes nesta Universidade, a UNCISAL, a PROEST (Pró- Reitoria Estudantil) oferece cursos de nivelamento em: Português e Matemática. Este programa é incluído como Programa de Desenvolvimento e Integração Acadêmica e tem como características ser gratuito e não obrigatório e contar como Atividades Complementares. As aulas são ministradas durante o semestre. É uma ação institucional que consta no calendário acadêmico. Observa-se, no entanto, neste quesito, uma maior abstinência nas respostas, assim como verificamos em programas de apoio psicopedagógico. Talvez, isto indique também a necessidade de analisar novas políticas de divulgação dos programas.

Figura 62 - Programas de nivelamento ofertados aos discentes - Percepção docente e discente



Fonte: autoria própria

Os quesitos mais críticos identificados são: oportunidades de mobilidade acadêmica ofertadas aos discentes com instituições nacionais ou internacionais; programas de acessibilidade e intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Todos com médias iguais ou inferiores a 2,8.

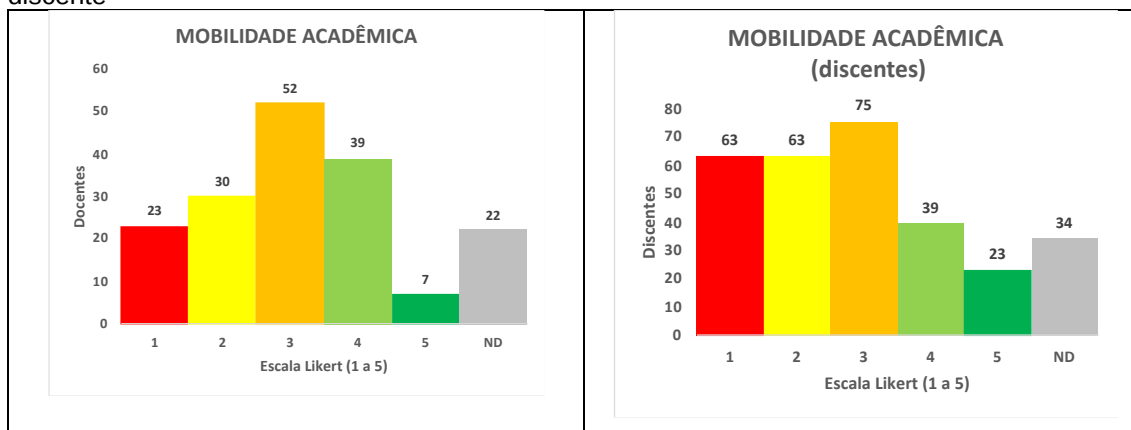
As oportunidades de mobilidade acadêmica ofertadas aos discentes com instituições nacionais ou internacionais ocorrem através de programas nacionais e internacionais próprios ou através de convênios firmados com outras Instituições de Ensino Superior para este fim.

Pode ser solicitada por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, segundo critérios estabelecidos em regulamentos aprovados pelo Conselho Universitário. Com as mudanças das regras de fomento do governo federal nos anos recentes, houve uma grande diminuição de oportunidades

tanto de concessão para interessados de outras instituições como dos docentes e discentes da UNCISAL.

Nesse caso, a avaliação indica clara insatisfação principalmente entre os discentes. Observa-se também neste quesito uma maior abstinência nas respostas (Figura 63).

Figura 63 - Programas de mobilidade acadêmica ofertados aos discentes - Percepção docente e discente



Fonte: autoria própria

Os **programas de Acessibilidade** obtiveram média **2,7** (segmento docente) e **2,8** (discente) (Figura 64). Programas de acessibilidade têm como objetivo a inclusão de estudantes com deficiência, na educação superior. As ações incluem adequação arquitetônica como mobiliários; rampas, barra de apoios e sinalização; recursos de tecnologia como lupa eletrônica, impressora Braille; aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis; adaptação dos sites e dos ambientes virtuais.

Com objetivo de elaborar as diretrizes e ações de implementação da Política de Inclusão na UNCISAL, foi instituída através da Portaria GR No 069 de 19 de maio de 2011, uma comissão intersetorial, com representações da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGAD), Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e Pró-Reitoria Estudantil (PROEST), resultando na criação do Núcleo de Apoio à Inclusão Social (NAIS). O NAIS estruturou um conjunto de metas que visam garantir o direito dos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida no acesso, permanência e sucesso na aprendizagem na Universidade.

As metas do PDI do período 2015-2019 previstas e realizadas ou parcialmente realizadas estão relacionadas abaixo. Algumas são ações permanentes:

- Garantir, junto à Comissão de processos seletivos, a definição no Edital das possibilidades para o candidato com deficiência e ou mobilidade reduzida;
- Apoiar as ações definidas no edital do vestibular para o candidato com deficiência e / ou mobilidade reduzida;
- Solicitar pessoal especializado: intérprete de língua de sinais (LIBRAS);
- Criar serviços de Leitores, para o vestibulando deficiente visual (empresas contratadas) e para o Graduando;
- Implementar apoio didático pedagógico e psicológico para atender o público alvo desta dimensão;
- Orientar professores/coordenadores e técnicos administrativos para atender o público alvo desta dimensão;
- Orientar e apoiar os Colegiados de curso na adequação curricular para atender as necessidades dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida;
- Adaptar recursos pedagógicos para alunos com deficiências e/ou mobilidade reduzida;
- Acolher o aluno com deficiência e/ou mobilidade reduzida (entrevista para identificar informações e necessidades);
- Cadastrar os estudantes com deficiência e/ ou mobilidade reduzida;
- Criar banco de dados e de informações a respeito do acesso, do ingresso e da permanência dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida;
- Sugerir mudanças em relação à acessibilidade junto aos setores competentes;
- Adaptar os recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;
- Apoiar os estudantes com deficiência e /ou mobilidade reduzida disponibilizando funcionários que os acompanhe quando necessário na locomoção dentro do campus;
- Colocar barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Adaptar portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeiras de rodas;
- Disponibilizar no estacionamento do Campus vagas destinadas as pessoas com deficiência e/ ou mobilidade reduzida;

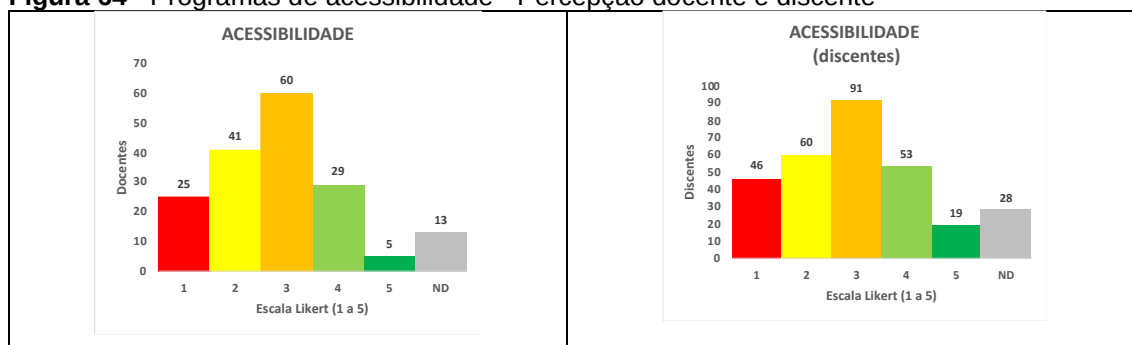
- Implementar Políticas para oferta dos serviços da Biblioteca usando os recursos das tecnologias assistivas;
- Adequar o Portal da UNCISAL para deficientes visuais e auditivos;
- Promover encontros de Formação Continuada e de sistematização sobre as deficiências e o processo de inclusão junto à comunidade acadêmica;
- Estruturar grupos de Estudo para realizar pesquisas (metodologias, recursos e estratégias) para favorecer a inclusão na Universidade;
- Implementar parcerias com outras instâncias da UNCISAL e com organizações externas tendo em vista o fomento de programas de investigação, extensão e apoio no campo de inclusão de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- Criar Projeto de Valorização para alunos com deficiência visual e auditiva como Professores-Alunos ofertando Curso de Braille e Libras para à comunidade acadêmica.

Recentemente foi criado uma comissão de acessibilidade com o objetivo de criação de Núcleo de Acessibilidade.

Várias destas ações são permanentes. Algumas, especialmente as de infraestrutura e de adaptações aos materiais não foram concluídas em 2019 e, portanto, fazem parte das metas do novo PDI.

A maioria dos discentes (**207 de 297**) e docentes (**126 de 173**) atribuem relatam não conhecer quais as ações da UNCISAL neste aspecto e avaliam de forma negativa as ações dos programas (Figura 64).

Figura 64 - Programas de acessibilidade - Percepção docente e discente

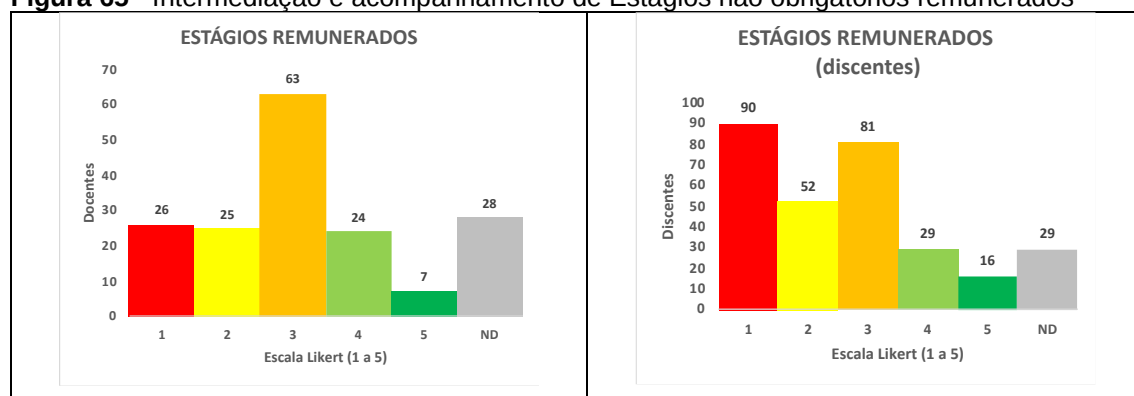


Fonte: autoria própria

A **Intermediação e acompanhamento de Estágios não obrigatórios remunerados** são ainda incipientes. Os discentes e docentes confirmam a

insatisfação (Figura 65). Esse quesito precisa ser desenvolvido na instituição, assim como o **acompanhamento de egressos**. O SINAES estabelece que deve haver atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. As ações neste quesito iniciaram recentemente, mas ainda precisam de avanços.

Figura 65 - Intermediação e acompanhamento de Estágios não obrigatórios remunerados



Fonte: autoria própria

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

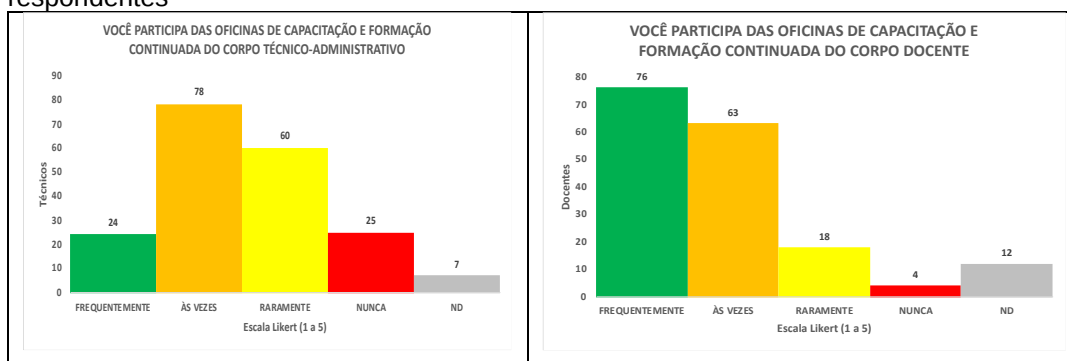
Nesse quesito, estão contempladas as dimensões para formação do corpo docente e técnico, sustentabilidade financeira, além de outros aspectos de gestão como as decisões colegiadas.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesse quesito, avaliamos as percepções sobre as políticas de estímulo à qualificação em mestrado e doutorado do seu corpo docente e técnico-administrativo; políticas de capacitação docente e formação continuada; estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.

Ao serem perguntados sobre a frequência de participação nas capacitações ofertadas, observamos que ainda temos desafios na adesão dos servidores, especialmente, os técnicos administrativos (Figura 66).

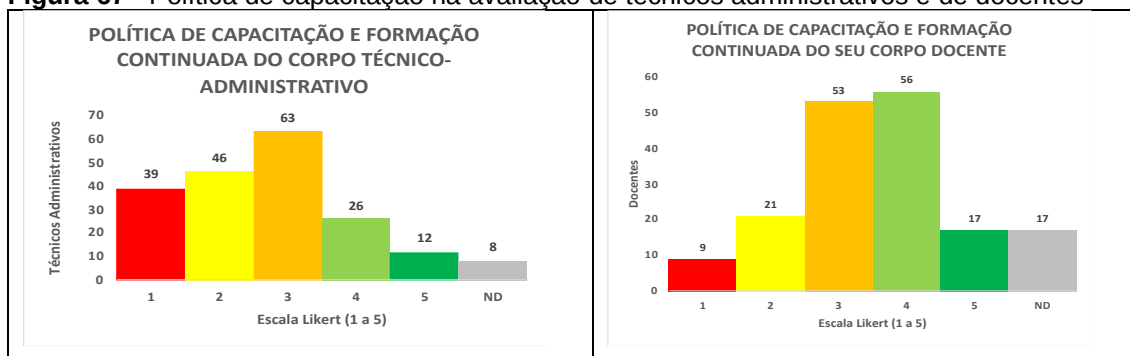
Figura 66 - Frequência de participação nas oficinas oferecidas pela Instituição segundo os respondentes



Fonte: autoria própria

Quanto à **Política de capacitação na avaliação de técnicos administrativos e de docentes**, a figura 67 ilustra os resultados da percepção dos respondentes. Observa-se os docentes mais satisfeitos nesse quesito.

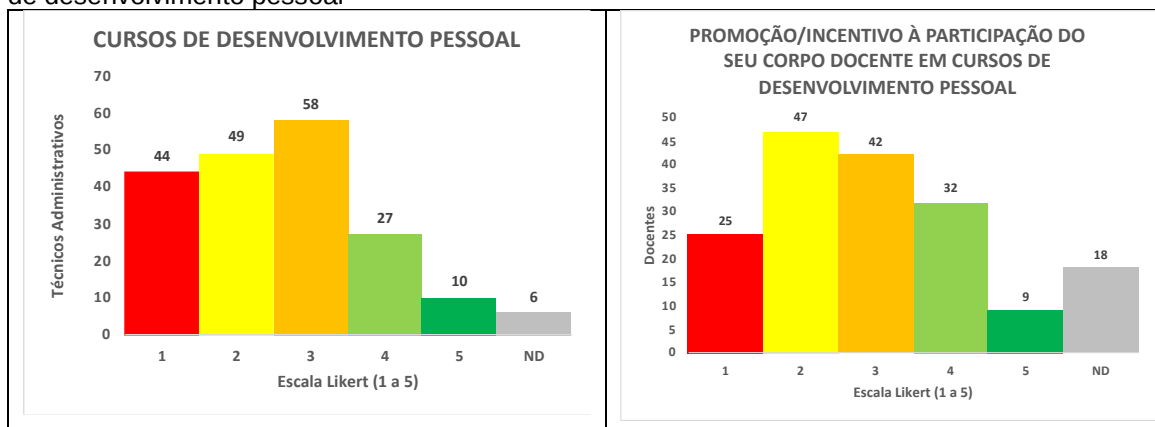
Figura 67 - Política de capacitação na avaliação de técnicos administrativos e de docentes



Fonte: autoria própria

No quesito **Promoção/Incentivo à participação do corpo técnico-administrativo e docentes em cursos de desenvolvimento pessoal**, 93 técnicos administrativos e 72 docentes se declaram insatisfeitos, talvez, pelas razões coletadas nas questões abertas que discutiremos posteriormente (Figura 68).

Figura 68 - Promoção/Incentivo à participação do corpo técnico-administrativo e docentes em cursos de desenvolvimento pessoal



Fonte: autoria própria

Nas questões abertas alguns aspectos complementares surgiram nos relatos dos servidores técnicos-administrativos sobre: necessidade de maior divulgação das capacitações com tempo prévio para planejamento; alguns manifestam não haver flexibilização de horários para que possam se afastar para as formações; solicitam mais convênios de formação, além da Escola de Governo do Estado de Alagoas (EGAL) e da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e ampliação dos temas além da saúde; e acham ainda que a política de dos servidores precisa ser ampliada e mais alinhada ao plano de cargos e carreiras que está muito defasado.

Nas questões abertas, alguns docentes também pontuam que a UNCISAL deve investir em capacitações para o apoio administrativo, tais como: atendimento ao público, motivação, fluxo institucional; que a instituição deveria criar condições melhores para liberação de docentes para cursos de pós-graduação; ofertar mais oportunidades para titulação dos professores; ofertar mais cursos de atualização para os professores inclusive EAD.

Técnicos administrativos também se queixam de não incentivos para se graduarem e pós graduarem na instituição (que acontecem mais frequentemente somente para docentes).

Consultada, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) relata que divulga cursos e capacitações por meio do calendário anual de cursos ofertados pela (EGAL), divididos semestralmente, contemplando diversos temas importante de formação aos servidores públicos, incluindo alguns que foram destacados nas questões abertas. A EGAL tem como intuito oferecer capacitações que visam promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento gerencial das competências, comportamentos e habilidades específicas dos servidores estaduais do Poder Executivo, como forma de busca pela profissionalização do serviço público.

O calendário está disponível no próprio site da Escola, possibilitando aos servidores conhecimento prévio dos cursos, prazos e temas que serão ofertados. Os calendários são informados ainda através do site da Uncisal e por meio de e-mails institucionais.

A PROGESP relata também que promove capacitações de acordo com as demandas de treinamento recebidas e propostas pelos setores quando na realização de levantamento de necessidade de treinamento. A Supervisão de Desenvolvimento de Pessoas (SUDES) realiza mensalmente encontros de Coordenações de Desenvolvimento de Pessoas da Uncisal para capacitação dos representantes nos

hospitais e unidades assistenciais da Uncisal, através do compartilhamento de experiências e ações em prol dos servidores.

Somadas às capacitações acima descritas, as unidades hospitalares e assistenciais, por intermédio das Coordenações de Desenvolvimento de Pessoas das Unidades, ofertam constantemente palestras, cursos e capacitações específicos de acordo com a necessidade de cada Unidade.

Um destaque consiste na formação do observatório de Educação Permanente em Saúde da Instituição que reúne e fomenta ações de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas por todo complexo Uncisal.

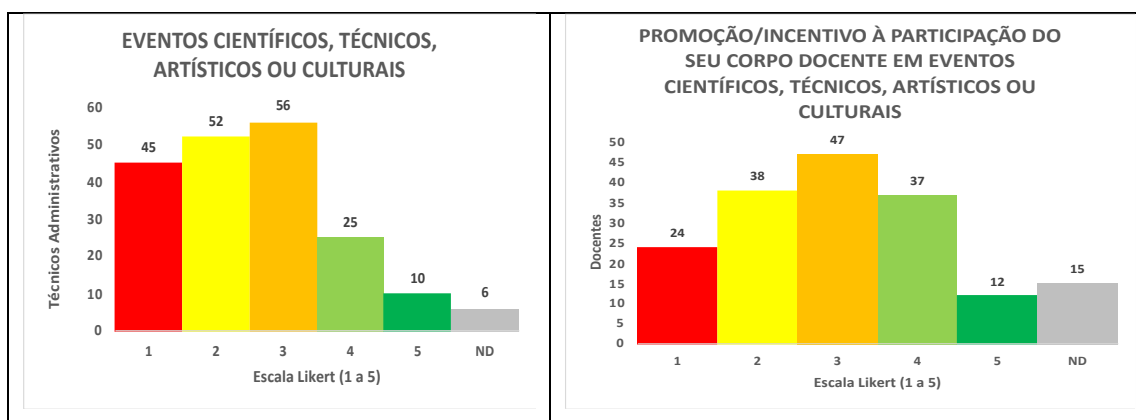
As formações para docentes são iniciativas da Supervisão de Desenvolvimento Pedagógico (SUDEP) da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG). Anualmente, são realizadas as semanas pedagógicas, as formações durante o congresso acadêmico e científico, além de diversas formações com o intuito de formatar a curricularização da extensão na Instituição.

Uma iniciativa importante consiste em Projeto Capacitação PROEG que visa consolidar a UNCISAL como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência, através da formação do corpo docente, corpo discente e aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde do Município de Maceió, que supervisionam estágios e/ou contribuem com as aulas práticas dos cursos da UNCISAL. São discutidas as Diretrizes Curriculares Nacionais, processo formativos alinhados com os princípios do SUS em temas que envolvem a saúde da mulher; da criança e do adolescente; do homem e do idosos; saúde mental; drogas lícitas e ilícitas; temas transversais. Discutem ainda metodologias ativas e tecnologias de informação e comunicação.

Apesar da ampla oferta de capacitações ofertadas pela Uncisal aos servidores, a adesão na participação é muito pequena, o que indica uma ação de melhoria a ser melhor investigada.

A figura 69 ilustra os resultados da percepção sobre a avaliação da **Promoção/Incentivo à participação do corpo técnico-administrativo e docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais**. Observa-se mais insatisfação nesse quesito.

Figura 69 - Promoção/Incentivo à participação do corpo técnico-administrativo e docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais



Fonte: autoria própria

Como parte da missão da Universidade quanto à realização de atividades complementares de difusão e fomento à cultura, arte, esporte, lazer e do exercício da cidadania, a PROGESP, por meio do Núcleo de Eventos e Qualidade de Vida do Trabalho (NEQVT), também promove celebrações em datas comemorativas, com palestras, apresentações artísticas e culturais, brindes e demais atividades ofertadas aos servidores. Criado recentemente o NEQVT possui o Clube de Vantagens, que é um programa de benefícios em parceria com empresas e profissionais para possibilitar ao servidor acesso a serviços com descontos, como academias, estúdio de pilates, espaços de fisioterapia, restaurante, salão de beleza, institutos de ensino, e outros. Além do mais, há dois programas que são ofertados para manter a saúde física dos servidores, são eles: treinamento funcional e zumba.

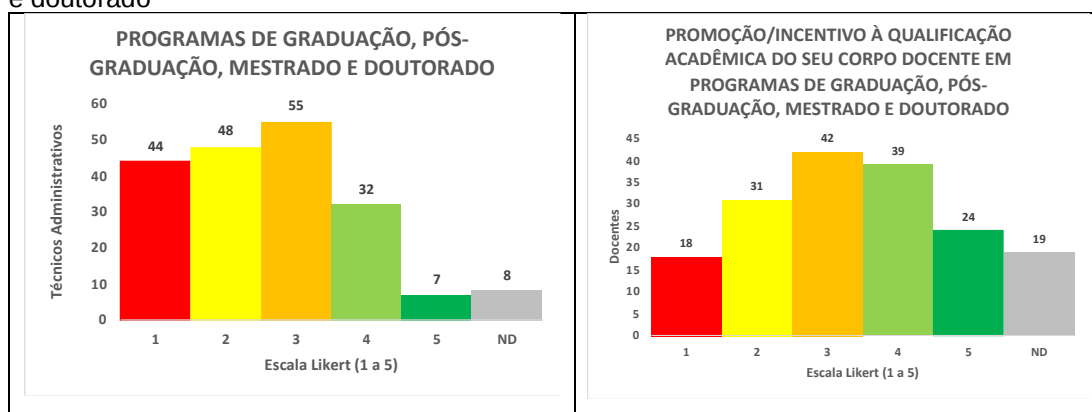
Também nesse quesito, apesar da ampla oferta de cursos, temas e programas ofertados pela Uncisal aos servidores, a adesão na participação é muito pequena, embora haja, segundo a Pró-Reitoria, ampla divulgação, convites feitos aos servidores, e muitas vezes os eventos ocorram no hall da Universidade que é de amplo acesso ao público.

Como discutimos anteriormente, a Uncisal, mediante o Convênio nº 04/2013 com a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas/Sesau, ofertou especializações e capacitações aos servidores, em diversas áreas, como especialização em gestão de pessoas, especialização em saúde mental, especialização em gestão hospitalar, especialização em educação para saúde, especialização em saúde da família e capacitação em desenvolvimento infantil, no intuito de executar os projetos dos eixos

prioritários de intervenção do Plano estadual de Educação Permanente em Saúde, possibilitando estratégias com vistas a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.

As iniciativas recentes para a oferta de programas de Doutorado Interinstitucional (DINTER), o Programa Especial para Formação de Servidores Públicos (ProEsp) e o Convênio de Capacitação Proeg são iniciativas importantes na **Promoção/Incentivo à participação em programas de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado**. As iniciativas têm titulado um quantitativo expressivo de docentes e técnico administrativos. É uma meta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação continuar estabelecendo parcerias e criar programas de Mestrado e Doutorado próprios. A figura 70 ilustra que ainda existe um grau significativo de insatisfação.

Figura 70 - Promoção/Incentivo à participação em programas de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado



Fonte: autoria própria

Por fim, a universidade, na oferta dos processos seletivos, possibilita redução de taxas para que os servidores estudem nos cursos de graduação e nos cursos tecnológicos disponíveis, existindo tanto na modalidade EaD, como na modalidade presencial.

Realmente, recentemente, como já discutido no tópico 3.3.1.2 houve diminuição dos recursos das agências de fomento, assim como mais restrições do governo estadual para obtenção de verbas de passagens e hospedagens (mesmo com convênios aprovados), o que certamente gera insatisfação dos docentes e técnicos que muitas vezes precisam usar verbas próprias para apresentação dos seus trabalhos de pesquisa em eventos nacionais e internacionais.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesse quesito, avaliamos se os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação dos diversos segmentos quando apropriado; regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados; e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada (Figura 71).

O instrumento pergunta: Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do segmento técnico-administrativo quando apropriado?

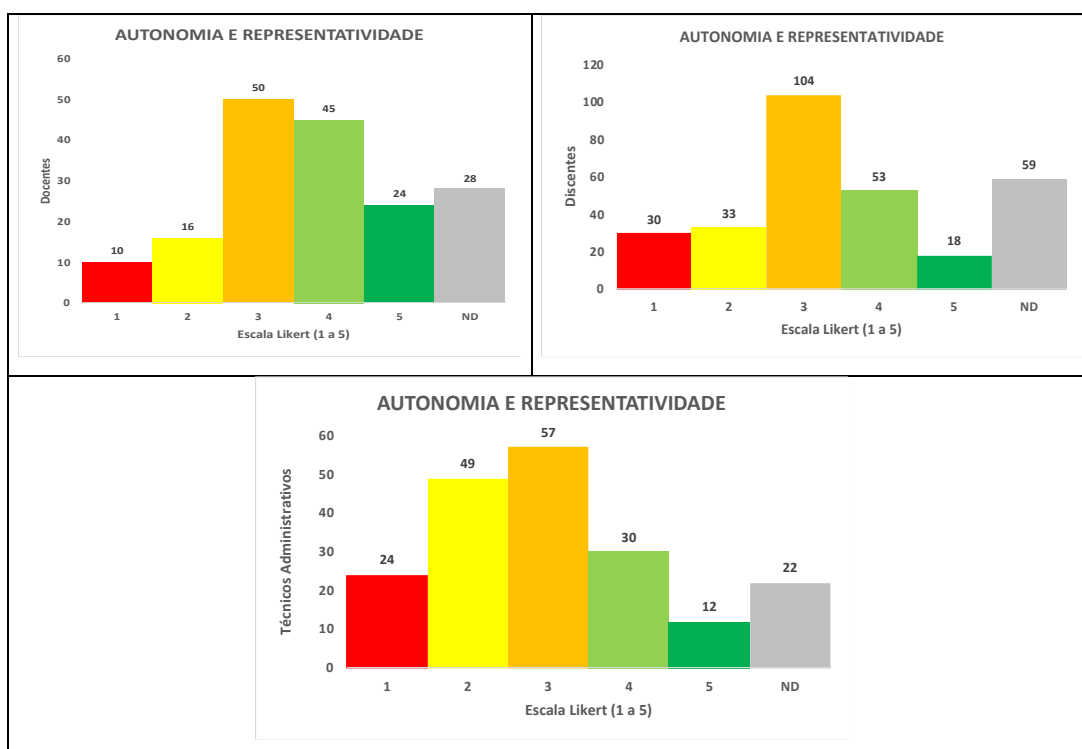
Nas questões abertas, discentes manifestam insatisfação, pois alunos e docentes que não fazem parte do colegiado não se consideram representados em algumas decisões. Uma das decisões recentes consistiu, por exemplo, na reformulação do regulamento de reavaliação. Foi solicitada pelos docentes a partir das coordenações de cursos e de núcleo. A proposta foi construída, observando o regulamento vigente em diversas outras instituições de ensino. Consistia na perda do direito de até quatro reavaliações anuais e quatro segunda chamadas anuais, considerado injusto pelos discentes, mas muito complicado de ser executado pela maioria dos docentes. A nova proposta foi aprovada em reunião do Conselho Universitário (CONSU), onde a maioria dos discentes não foi suficiente para derrubar a nova normativa. A figura 71 demonstra também que os técnicos se sentem pouco representados e nas questões abertas eles reforçam esse aspecto.

Quanto ao mandato, sistematização e apropriação das decisões, a figura 72 demonstra a satisfação mediana dos diversos segmentos.

Alguns relatos expressam os motivos da insatisfação quanto à representatividade:

Não existe democracia e representatividade (para os técnicos). Os representantes não são eleitos pela comunidade e, sim, indicados. É preciso rever esse processo (TA175).

Figura 71 - Autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação dos segmentos



Fonte: autoria própria

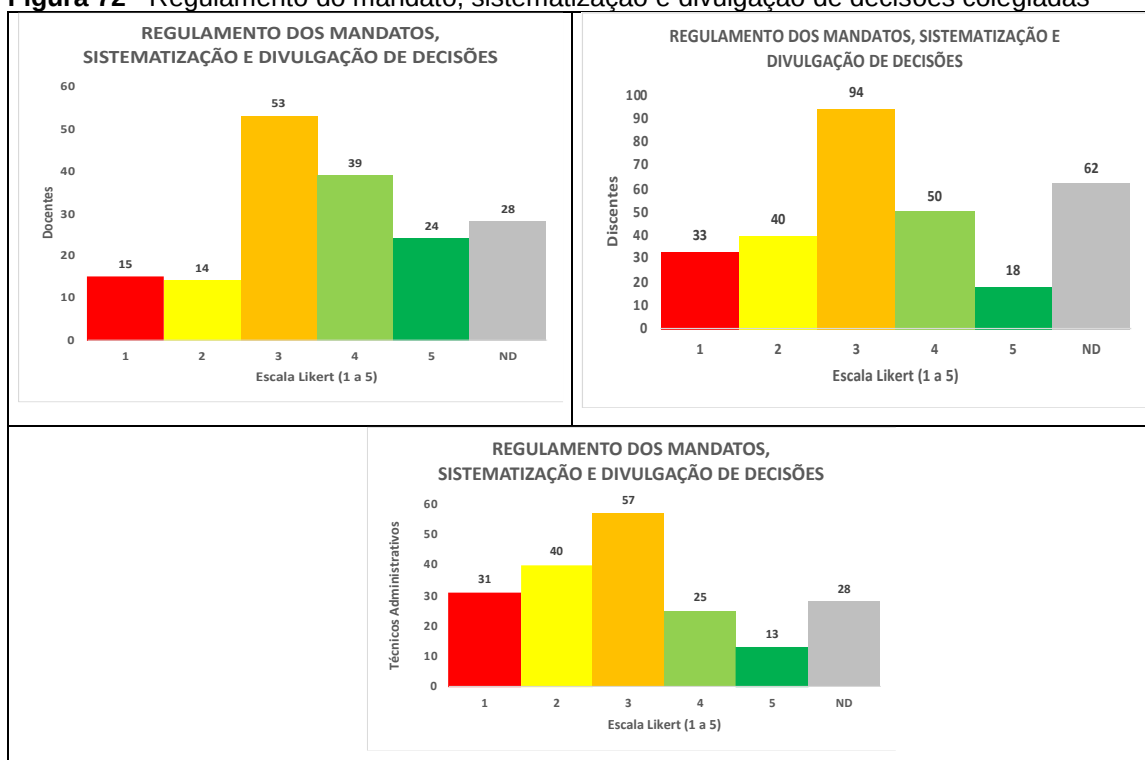
[...] ao término das graduações ele (s) [estudantes] em sua maioria se vão e os servidores ficam na casa por décadas. Está na hora de olhar com mais atenção para a prata da casa (TA173).

Dar mais oportunidade as pessoas envolvidas nos processos. Fazer um teste, análise de currículo, aptidão. Envolver a Gestão de Pessoas para conhecer os novos concursados ou servidores antigos que nunca tiveram oportunidade (TA172).

Não vejo ações deste tipo voltada as unidades assistenciais (TA152).

A figura 72, logo a seguir, ilustra a percepção quanto ao mandato, sistematização e apropriação das decisões.

Figura 72 - Regulamento do mandato, sistematização e divulgação de decisões colegiadas



Fonte: autoria própria

No Regimento Geral da Uncisal e no Regimento Geral do CONSU, há definição de membros natos e temporários, os quais representam as diversas categorias da Uncisal: docentes, discentes, técnicos, sindicatos e comunidade externa. Portanto, as representações de cada segmento são definidas e cumpridas. O direito ao voto é atribuído aos conselheiros que são eleitos periodicamente conforme regimento da universidade. A representatividade dos segmentos que compõem o CONSU segue as normas aplicadas em diversas outras IES, de forma a garantir uma ampla discussão das mais diversas questões. O direito à voz é garantido pelo regimento interno do CONSU, em seu art. 30, § 5.

O regimento eleitoral está sendo revisto, de forma a tentar atender às reivindicações de periodicidade, novas representatividades e na forma de eleição.

Alguns relatos expressam insatisfação com a divulgação das decisões:

Nada é divulgado. Ninguém sabe, só quem foi para a discussão (Do144).

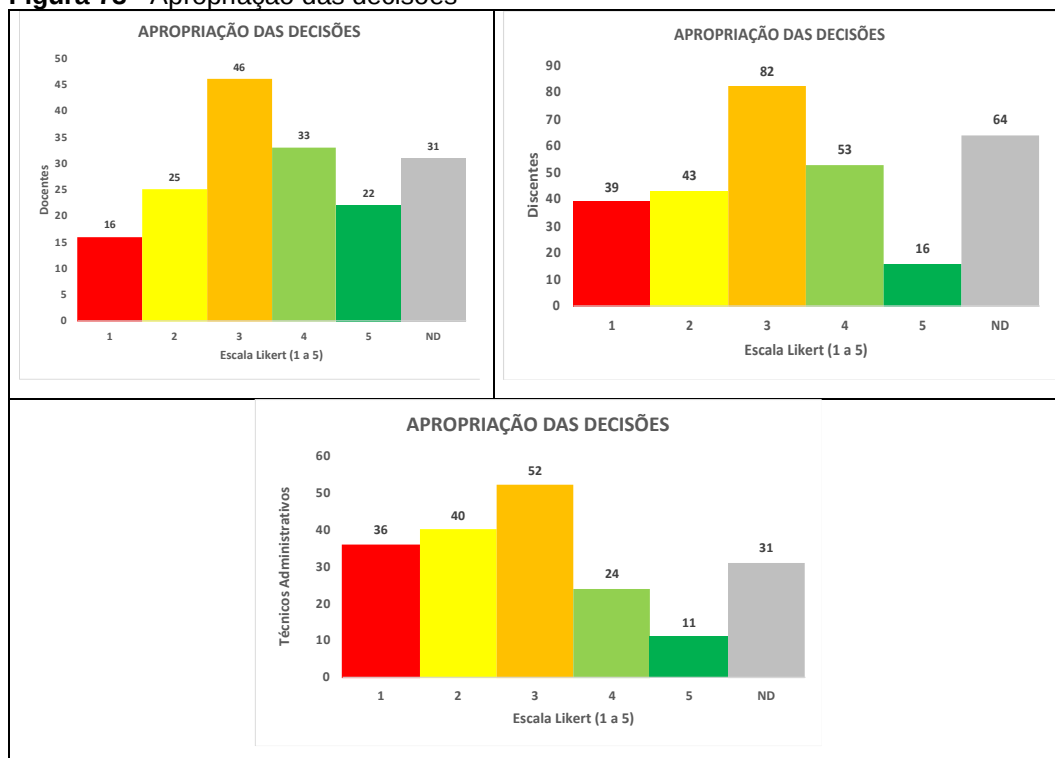
Decisões do CONSU poderiam ser mais divulgadas até mesmo por meio de e-mails aos servidores (TA138).

Como já discutido, houve uma perda expressiva com a reformulação do site que não foi concluída e que tinha um espaço exclusivo para as decisões do CONSU. No entanto, sabemos que é preciso investir em ações de melhoria que não estejam restritas somente a essa forma de apropriação.

Atualmente, o site possui uma aba específica onde estão sendo divulgadas a relação dos membros, calendários das sessões e atas, do conselho, da câmara acadêmica e câmara de gestão, regimento interno e as resoluções. O link é: <https://novo.uncisal.edu.br/uncisal/institucional/conselho-universitario>.

Por fim, avaliamos **a percepção das ações para assegurar a apropriação das decisões pelo segmento docente/discente/técnico administrativo** (Figura 73).

Figura 73 - Apropriação das decisões



Fonte: autoria própria

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Segundo o PDI 2020-2024, dentre os critérios avaliados nas avaliações externas e nas autoavaliações, os que necessitam maiores investimentos, dizem respeito ao ensino, pesquisa e infraestrutura. É necessário expandir as atividades de pesquisa, com investimentos para os laboratórios e grupos de pesquisa. Adequar as instalações do Prédio Sede a fim de atender aos requisitos mínimos, conforme Resolução nº 649/2018 CEE/AL, o que implica em reformas e modernização dos espaços destinados às atividades acadêmicas.

Como prescreve o SINAES, é necessário equipar os laboratórios existentes e criar novos laboratórios, qualificar seus pesquisadores para o desenvolvimento de investigações de caráter inovador que ofereçam soluções às problemáticas regionais e nacionais, além disso, é preciso garantir que os resultados das pesquisas desenvolvidas possam ser levados ao conhecimento público e científico por meio de periódicos e eventos científicos de impacto nacional e internacional.

Os recursos que financiam a qualificação da Academia originam-se prioritariamente de emendas parlamentares e convênios financiados pela Finep, FNDE e outros conseguidos por pesquisadores nas agências de fomento à pesquisa, sobretudo a FAPEAL e CNPq.

O principal desafio na aplicação dos recursos oriundos destes convênios, geralmente, são os entraves burocráticos que atrasam os processos envolvidos na execução tais como licitações, remanejamentos, readequações de planos de trabalho, ajustes orçamentários, entre outros, resultando em decursos de prazos e extinção dos convênios.

De forma análoga à academia, os recursos aportados mensalmente para a assistência em saúde estão voltados ao custeio dos serviços prestados nas unidades de saúde da UNCISAL, enquanto para a realização das ações de investimento e incremento do serviço prestado, são necessários incrementos financeiros através de emendas parlamentares e incentivos do Ministério da Saúde.

O recurso para investimento em saúde faz-se necessário para a realização de ações como: a continuidade na ampliação da oferta e da excelência dos serviços prestados; a oferta de assistência em saúde com projetos terapêuticos que viabilizam atividades práticas para a formação de profissionais de saúde com qualidade, a

qualificação da gestão administrativa; a regularização das habilitações, o diagnóstico e tratamento de emergências em saúde pública além de reformas e construções de unidades complementares.

Deste modo, configura-se como principal desafio para a universidade, a dependência de recursos externos para ações de incremento e aperfeiçoamento de suas atividades, com todas as dificuldades relacionadas à obtenção deste tipo de financiamento, que vão desde a burocracia até a necessidade de adaptação para resposta a interesses externos e/ou políticos.

O desafio de nossa IES, é também o desafio do Brasil, mas em especial do governo do estado de Alagoas, pois urge a ampliação de investimento em saúde, educação e pesquisa.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Este eixo é composto pela dimensão 7 de mesmo nome.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

No geral, a percepção dos segmentos discente e docente, avaliam a infraestrutura da Uncisal como medianamente satisfatória ou insatisfatória.

Apenas o quesito auditório foi muito bem pontuado, mas com algumas ressalvas quanto se trata do miniauditório.

Os quesitos mais críticos são os banheiros e a infraestrutura para alimentação.

Muitos quesitos pontuam muito próximo de 3 o que pode ser considerado medianamente satisfatório, indicando ações de melhoria necessárias que inclusive reforçados na análise qualitativa.

Nas questões abertas, os aspectos que se destacam são:

- Existem salas de aula com climatização precária; quadros brancos precisando de manutenção; mobiliários nem sempre completos e ergonômicos; poderiam ter computadores e equipamentos multimídias fixos;

- Banheiros precisam ser mais frequentemente limpos e carecem de sabão frequentemente. Precisam de manutenção em portas, descargas e chuveiros. Poderia existir um banheiro exclusivo para servidores e professores;
- Falta de materiais e equipamentos em alguns laboratórios, a exemplo dos microscópios e do laboratório de habilidades;
- Ausência de locais de alimentação dentro da própria universidade (restaurante universitário ou lanchonetes);
- Ausência de espaços para atendimento aos discentes;
- Falta de privacidade na sala dos professores;
- Recursos tecnológicos são escassos, de uma forma geral;
- Faltam materiais como resma de papéis; cartolinas, tintas, colas, entre outros;
- Estacionamento insuficiente;
- Sistema acadêmico não devia fechar para os professores;
- Acervo insuficiente em alguns cursos. Horários deveriam ser ampliados para o turno noturno dos serviços administrativos e pro reitorias;
- Acessibilidade precisa ser melhorada para inclusão de pessoas com diferentes necessidades (visual, auditiva, física etc.).

Como ponto positivo temos a reforma da parte externa (entrada), com a criação de espaço de convivência e eventos culturais (praça).

Alguns outros quesitos foram julgados satisfatórios, veremos os detalhes a seguir.

As avaliações externas já têm analisado a necessidade de investimento em infraestrutura, especialmente, no restaurante universitário, nas salas de aula (refrigeração principalmente), nas redes de internet, nos espaços digitais, em cabines para docentes e espaços para discentes, em alguns laboratórios/cenários de prática e nos acervos. As ações de melhoria planejadas ou em andamento serão discutidas no tópico 7.

Seguem os detalhes obtidos na coleta dos questionários de auto-avaliação que avaliam as percepções dos docentes, discentes e técnicos-administrativos:

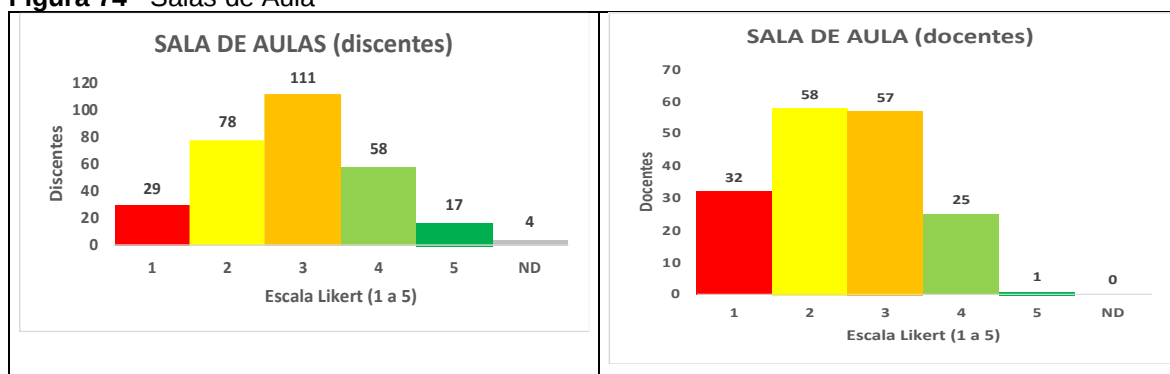
No quesito **salas de aulas**, para o segmento discente, a média aritmética obtida na escala de 1 a 5 foi de **2,8** e para os docentes da universidade **2,5** (Figura 74).

Alguns discentes destacam, na análise qualitativa, pontos de insatisfação: a temperatura inadequada pela falta ou quebra dos aparelhos de ar condicionado e quadros brancos desgastados em algumas salas de aula.

A UNCISAL realizou investimento para melhoria deste item com um projeto de eficiência energética em parceria com a Equatorial, no entanto, nem todas as salas foram contempladas. Os professores, cuja média é mais crítica, reforçam que os problemas relacionados à climatização precária e alguns quadros brancos sem películas e com arranhões, mas também lamentam falta de estrutura mais moderna para aplicação de metodologias ativas de ensino.

Ainda há queixa de alguns professores quanto ao mobiliário das salas e falta de computadores em salas de aula.

Figura 74 - Salas de Aula

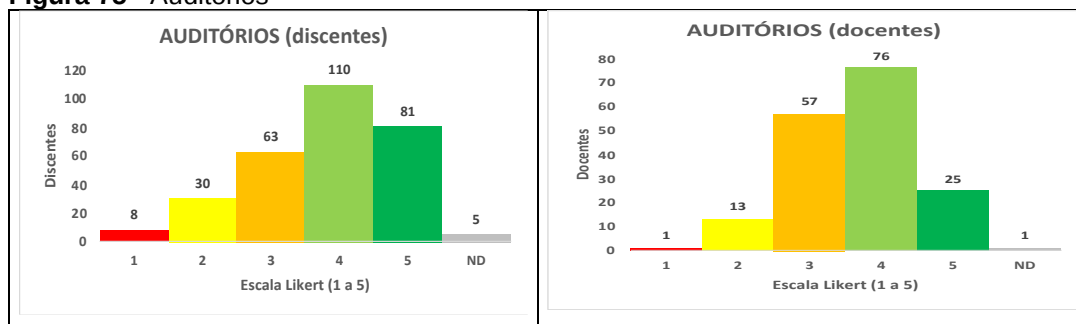


Fonte: autoria própria

O quesito **auditório** é bem avaliado pelos segmentos docente e discente. A maior parte dos discentes (**191 de 297**) e docentes (**101 de 173**) atribuem nota 4 ou 5 aos auditórios. A média aritmética da nota na escala de 1 a 5 foi de **3,8** (discentes) e **3,6** (docentes) (Figura 75).

O quesito poderia até ser mais bem pontuado. Houve investimento recente no mega-auditório que são muito bem avaliados, mas discentes e docentes reclamam dos carpetes sujos e com mofo do mini-auditório Emil Burihan.

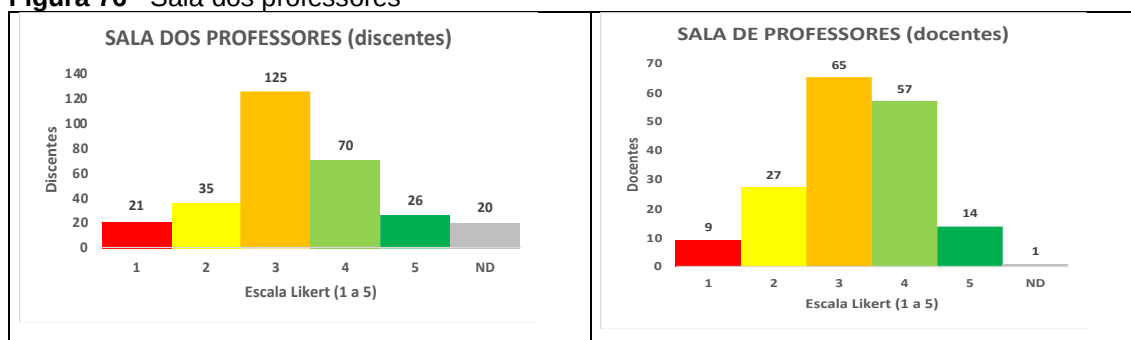
Figura 75 - Auditórios



Fonte: autoria própria

A maioria dos docentes considera satisfatória a **sala dos professores**. A média aritmética na escala de 1 a 5 foi de **3,2** (Figura 76). O ponto de melhoria citado se refere a falta de privacidade no local.

Figura 76 - Sala dos professores

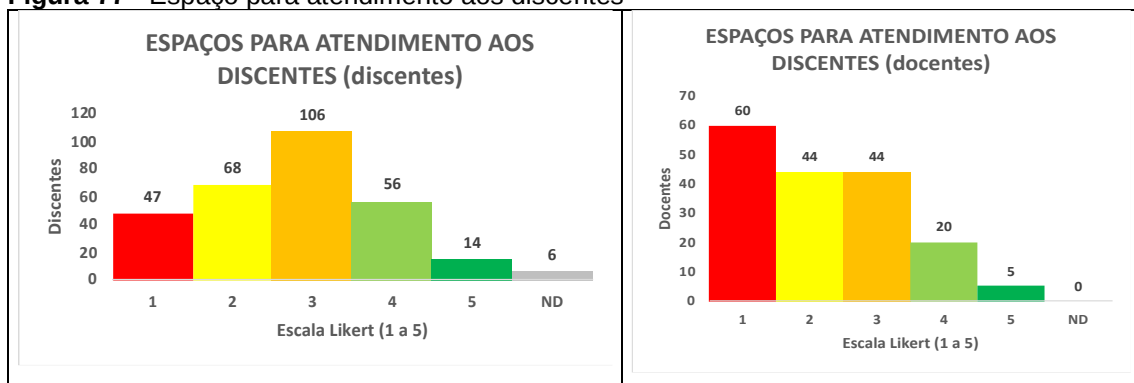


Fonte: autoria própria

A média aritmética de **2,7** e o total de **115** discentes de 297 respondentes atribuindo nota 1 ou 2 ao quesito **espaço para atendimento aos discentes**, mostra insatisfação quanto a este quesito (Figura 77). A insatisfação se repete no segmento docente com a média de **2,2** e o total de **102** de 173 docentes atribuindo nota 1 ou 2.

Docentes que fazem parte dos cursos tecnológicos citam que, no turno da noite, têm dificuldades para encontrar estes espaços abertos.

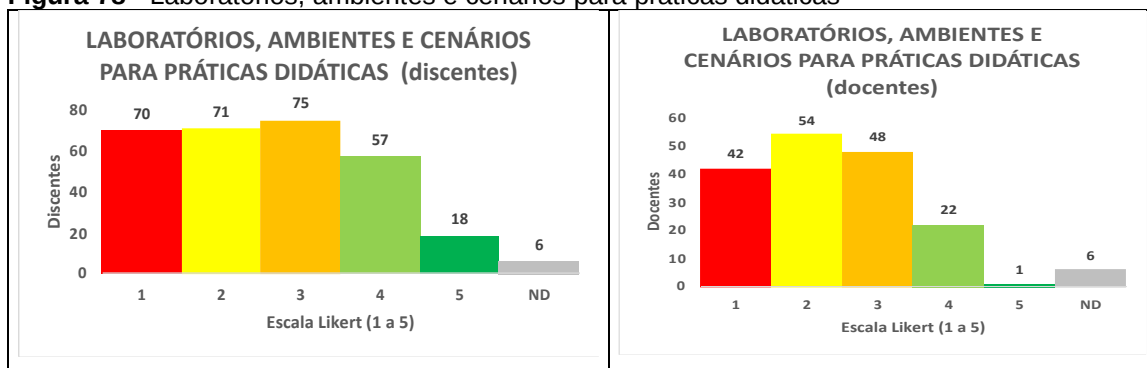
Figura 77 - Espaço para atendimento aos discentes



Fonte: autoria própria

Os **laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas** obteve média aritmética insatisfatória - **2,6** (segmento discente) e **2,3** (segmento docente). A falta um sistema de refrigeração adequado e rede de internet eficaz nos espaços digitais são reportados na análise qualitativa (Figura 78).

Figura 78 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

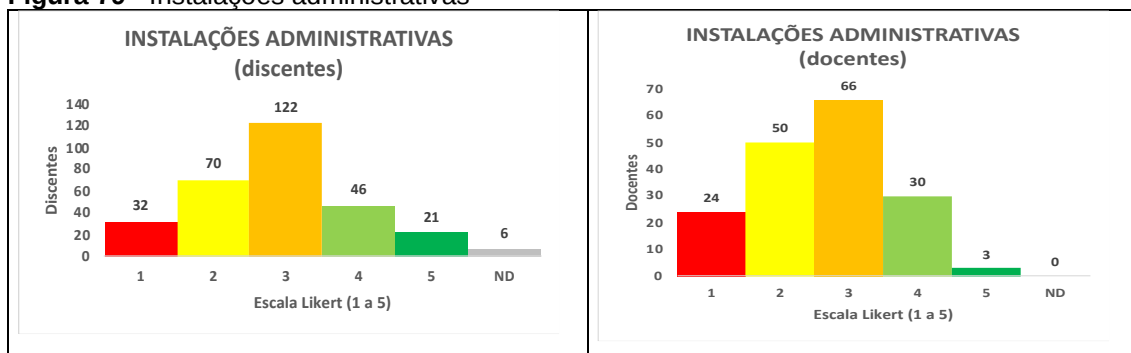


Fonte: autoria própria

As **instalações de acolhimento ao trabalho dos docentes e dos discentes** precisam de adequações que inclusive já foram pontuadas em avaliações externas. O perfil de nosso estudante é predominante de origem do interior de Alagoas e muitos estudam em tempo integral nos bacharelados ou vêm direto do trabalho para ter aulas no turno noturno. A percepção coletada pelos questionários reforça esse aspecto. A

média aritmética para o segmento discente foi de **2,8** e **2,6** para o segmento docente (Figura 79).

Figura 79 - Instalações administrativas



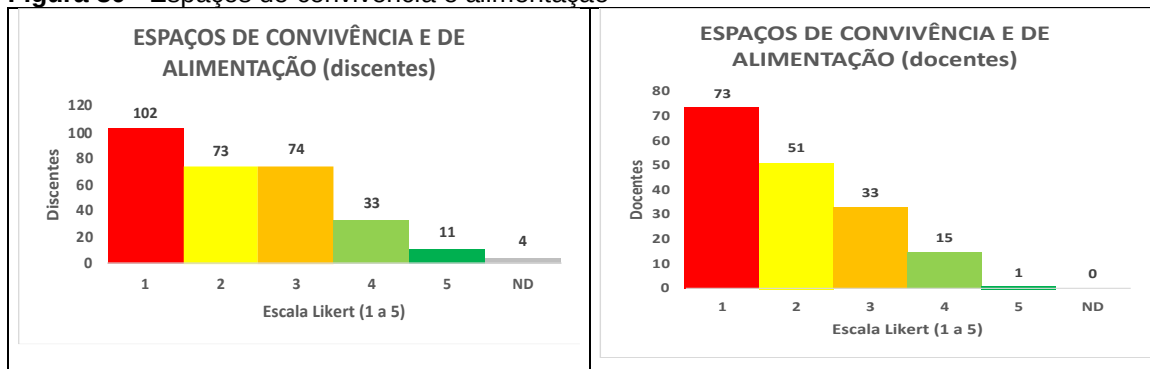
Fonte: autoria própria

Um dos quesitos mais mal avaliados consiste dos **espaços de convivência e alimentação**.

O grande motivo para insatisfação se deve ao fato de a reforma do restaurante universitário ter sido suspensa.

A média aritmética do quesito foi de **2,2** para o segmento discente e **1,9** para o segmento docente (Figura 80).

Figura 80 - Espaços de convivência e alimentação

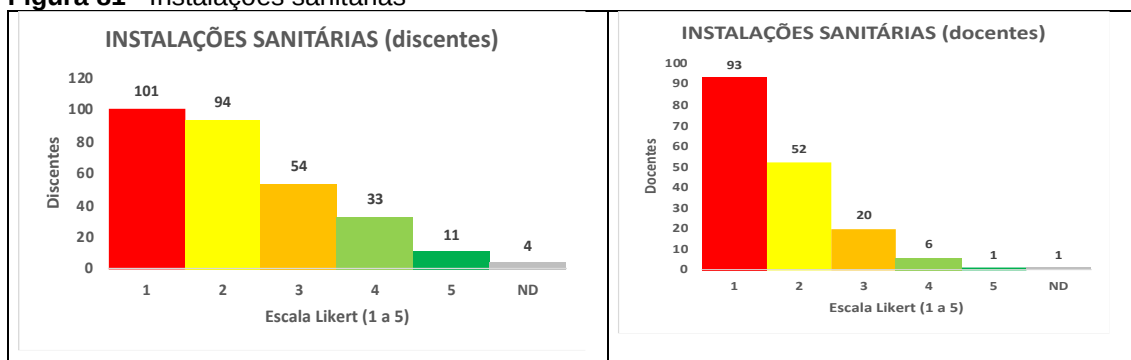


Fonte: autoria própria

O quesito mais mal avaliado foi **instalações sanitárias**. A média dos discentes foi de apenas **2,1** e ainda menor **1,6** para os docentes (Figura 81).

As queixas destacadas na avaliação qualitativa são: faltas constantes de papel higiênico, sabão para lavagem de mão, portas das cabines sanitárias e das cabines de banho.

Figura 81 - Instalações sanitárias



Fonte: autoria própria

As questões abertas respondidas pelos técnicos pontuam os mesmos itens elencados aqui como motivos de insatisfação de docentes e discentes. Solicitam atenção principalmente aos banheiros, espaços de refeição e convivência, condições ergonômicas nas estações de trabalho e investimento em tecnologia.

Segue alguns relatos:

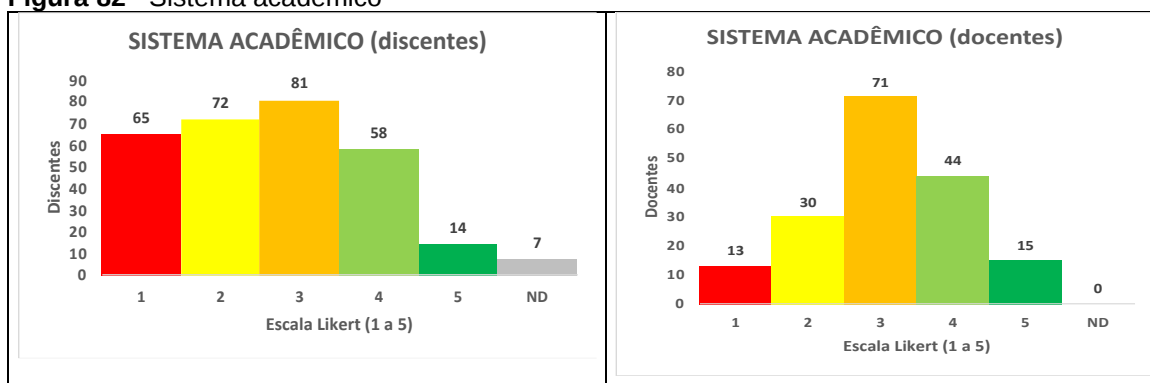
Os banheiros vivem constantemente entupidos, sem papel, sem portas ou quando tem portas as mesmas possuem frestas que dificultam a privacidade (TA155).

Poderia melhorar a questão dos equipamentos de informática e telefonia (TA156).

[...]Maquinário insuficiente para os setores, e falta de retorno dos gestores quanto à aquisição dos equipamentos[...] (TA176).

O **sistema acadêmico** foi considerado satisfatório com média **3** para o segmento docente e discente. Alguns estudantes se queixam, em alguns momentos, da lentidão do sistema (Figura 82).

Figura 82 - Sistema acadêmico



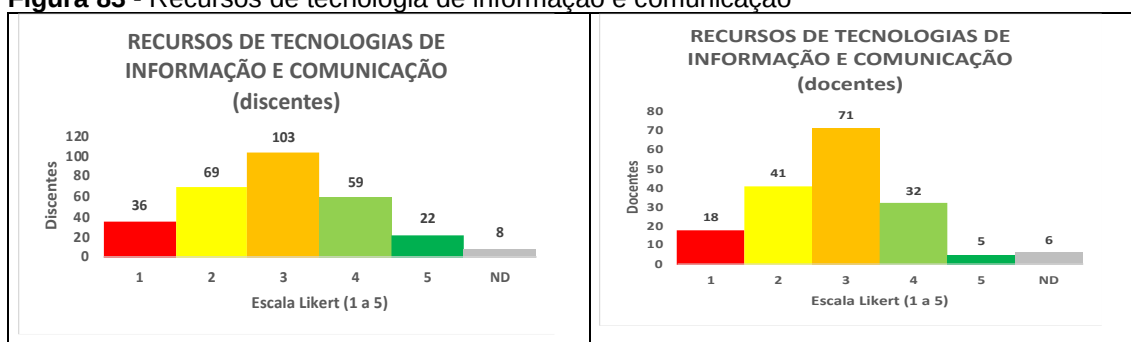
Fonte: autoria própria

Os **recursos de tecnologia de informação e comunicação, laboratórios de informática e expansão de equipamentos** não foram considerados satisfatórios com médias semelhantes para o segmento docente e discente abaixo de 3. As figuras 83 e 84 detalham as avaliações.

Laboratórios de informática obtiveram médias menores: **2,6** (discentes) e **2,5** (docentes) (Figura 85).

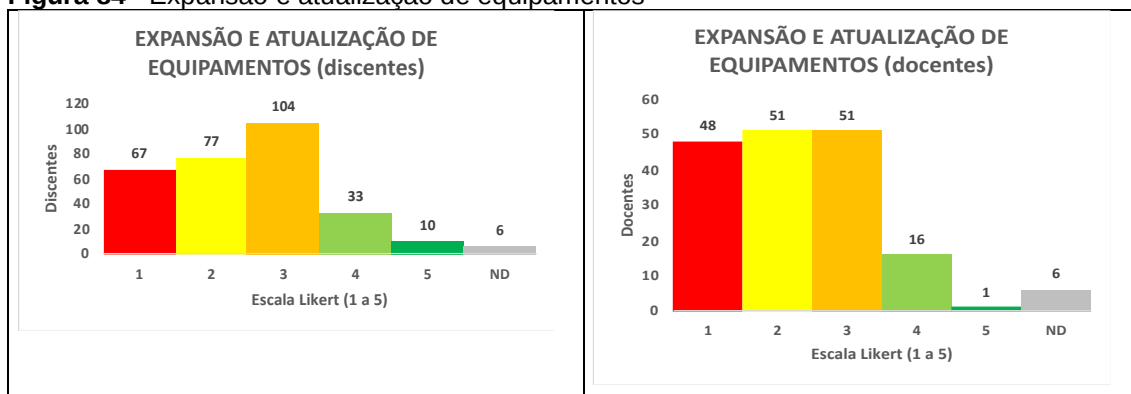
A principal queixa é a falta de refrigeração adequada no local e a internet que ficou fora do ar durante um período do ano passado causada por problemas no equipamento.

Figura 83 - Recursos de tecnologia de informação e comunicação



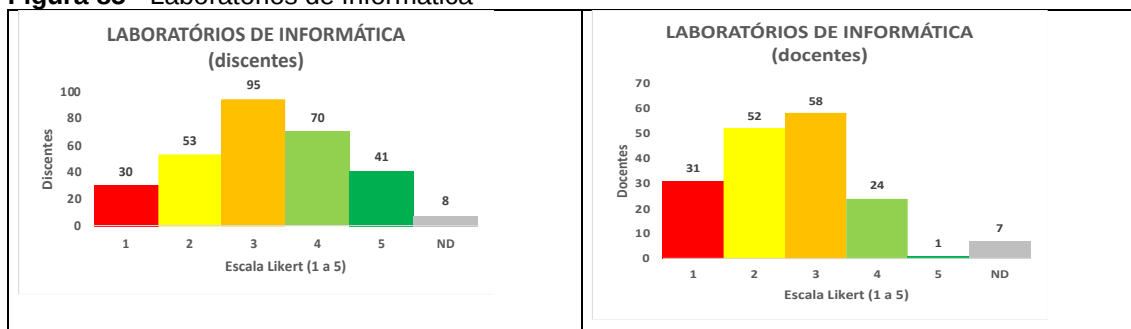
Fonte: autoria própria

Figura 84 - Expansão e atualização de equipamentos



Fonte: autoria própria

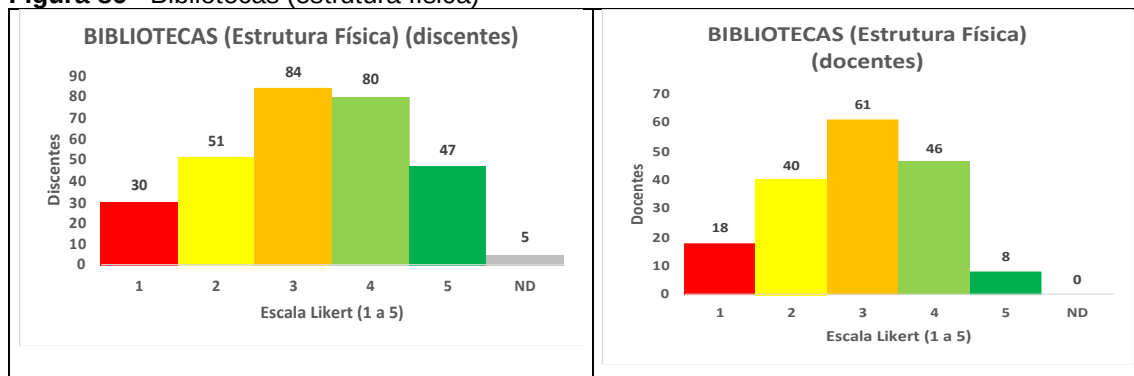
Figura 85 - Laboratórios de informática



Fonte: autoria própria

Quanto à **infraestrutura da biblioteca**, houve divergência entre discentes e docentes. A média aritmética obtida para os discentes foi de **3,2**. 127 de 297 estudantes respondentes atribuem nota 4 ou 5 neste quesito (Figura 86). Os docentes estão mais insatisfeitos.

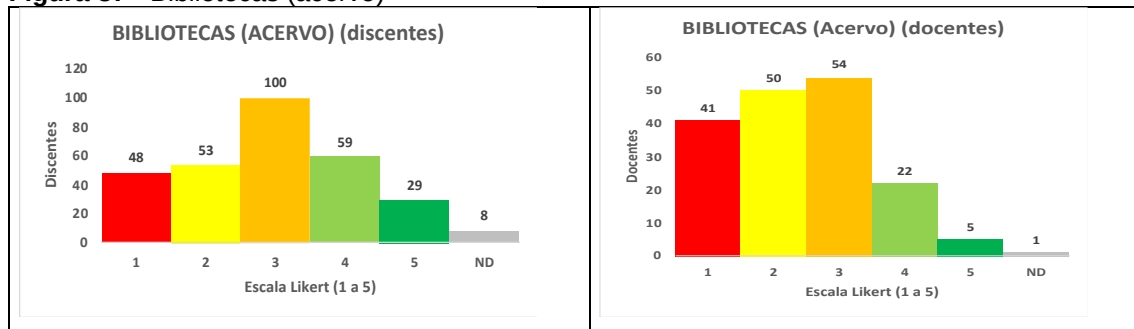
Figura 86 - Bibliotecas (estrutura física)



Fonte: autoria própria

Para **acervo**, os discentes atribuem média **2,9** e docentes **2,4** (Figura 87). Realmente, temos processos de compras de acervo para alguns cursos que estão desatualizados e não foram concluídos ainda até o momento da autoavaliação.

Figura 87 - Bibliotecas (acervo)



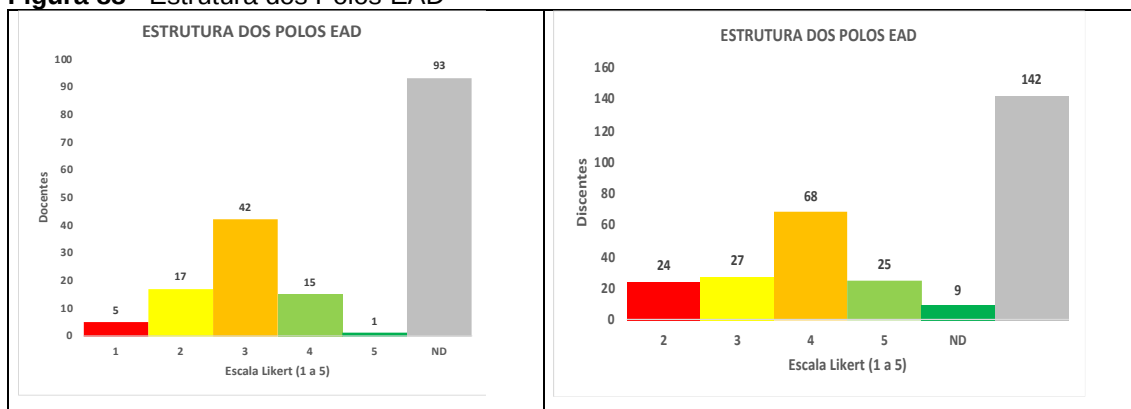
Fonte: autoria própria

Solicitamos aos docentes que atuam ou atuaram nos cursos da modalidade de EAD e aos discentes dos cursos dessa modalidade, aspectos da infraestrutura de EAD. Os discentes das licenciaturas não responderam apesar do convite a todos. No momento atual, ainda temos poucos docentes atuando nesta modalidade, mas existem projetos para ampliação do uso da EAD nos bacharelados e tecnológicos.

As figuras 88 a 92 indicam necessidades de melhoria em vários aspectos na percepção dos docentes e discentes.

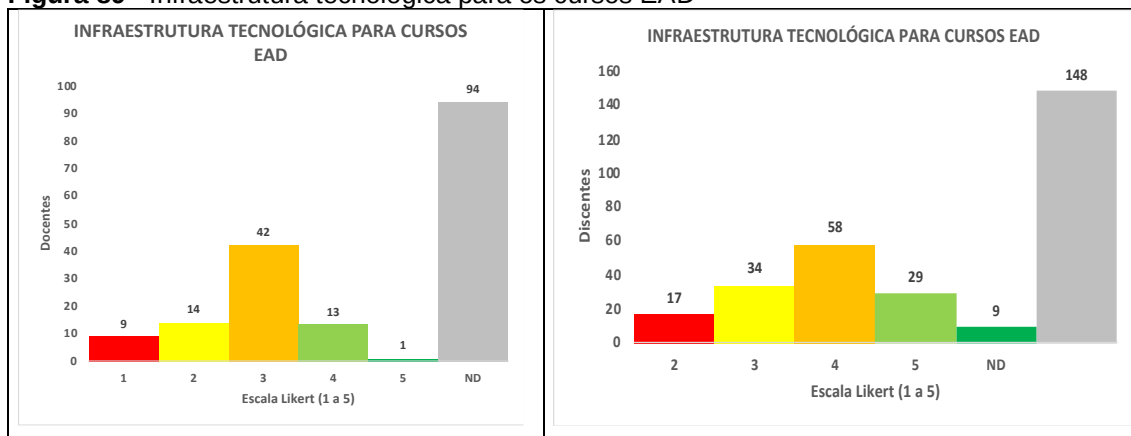
O alto nível de não respondentes talvez se deva ao fato de que ainda não existe uma ação na instituição de dar mais visibilidade aos cursos na modalidade a distâncias para os demais docentes e discentes.

Figura 88 - Estrutura dos Polos EAD



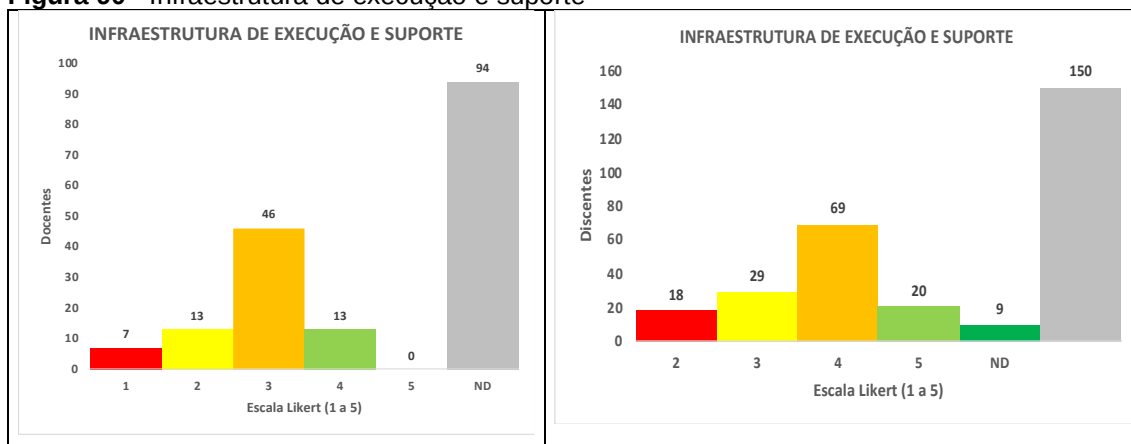
Fonte: autoria própria

Figura 89 - Infraestrutura tecnológica para os cursos EAD



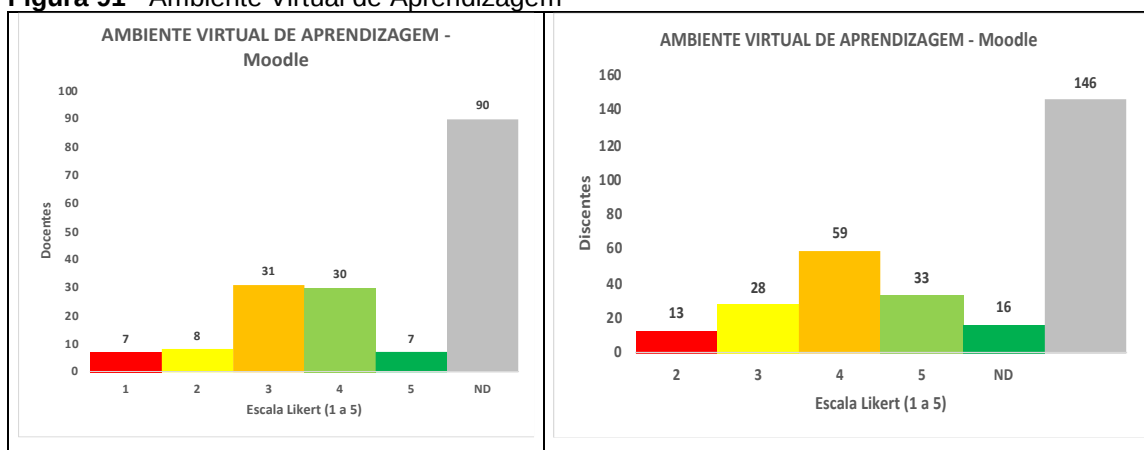
Fonte: autoria própria

Figura 90 - Infraestrutura de execução e suporte



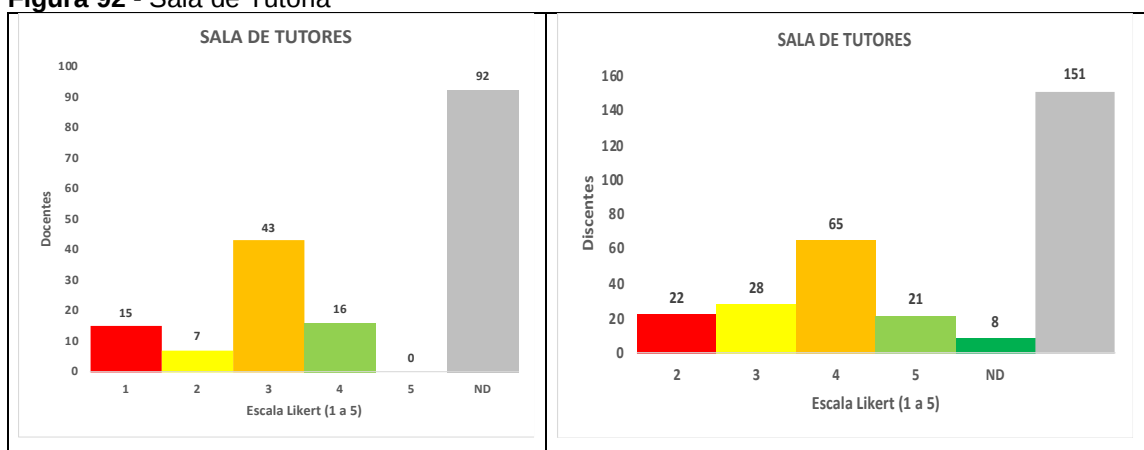
Fonte: autoria própria

Figura 91 - Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: autoria própria

Figura 92 - Sala de Tutoria



Fonte: autoria própria

4. PRINCIPAIS PONTOS FORTES

Solicitamos a cada um dos segmentos a indicar, por meio de palavras chaves, cinco pontos fortes da UNCISAL. Os pontos citados pelos respondentes foram:

- Nome forte no mercado; Reconhecimento no mercado de trabalho; Vestibular próprio;
- Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência em Saúde;
- Ensino de qualidade, mesmo com as limitações estruturais;
- Variedades dos cursos bacharelados e tecnológicos; Boa formação acadêmica; Cenários de prática; Localização; Tradição em qualidade de ensino; sem greves;

- Ações voltadas aos discentes; Apoio psicopedagógico; Programa de bolsa permanência universitária; Ligas acadêmicas;
- Estímulo à cultura e inovação; Arte e pluralidade;
- Corpo docente capacitado e dedicado;
- Corpo técnico administrativo;
- Alunos muito envolvidos;
- Integração entre cursos;
- Ser uma instituição pública, com boa capilaridade nos serviços de saúde, com um corpo técnico-administrativo qualificado muito além das funções básicas do cargo;
- Defesa do SUS; Assistência de saúde à sociedade através da Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital Escola Hêlvio Auto, Centro de Reabilitação (CER III) e outras unidades assistenciais; Serviço público voltada à assistência 100% SUS; Muitos serviços de saúde especializados e de referência com grande relevância para a saúde pública do estado; Variedade dos serviços prestados; Responsabilidades com os exames;
- Suporte para pessoas carentes, beneficiando a todos e atendendo a qualquer público, de qualquer lugar do estado de Alagoas;
- União; Força de vontade; Respeito; Caráter; Disciplina; Responsabilidade; Excelência; Competência; Acolhimento; Seriedade; Companheirismo; Coletividade. União; Compartilhamento de informações; Participação da comunidade acadêmica nas decisões; Autonomia e liberdade para atuação; bom clima institucional; Família; Trabalho sem pressão;
- Potencial de crescimento;
- Gestão democrática; Gestão acessível; Compromisso e responsabilidade da gestão; Transparência nas ações.

A nuvem de palavras ilustra os termos mais citados onde chamam a atenção a percepção de que temos um corpo docente qualificado, a assistência, a extensão, a pesquisa e o acolhimento (Figura 93).

Figura 93 - Termos mais citados como pontos fortes da UNCISAL na percepção dos docentes, discentes e técnicos administrativos



Fonte: autoria própria

5. PRINCIPAIS PONTOS DE MELHORIAS

Solicitamos também a cada um dos segmentos a indicar, por meio de palavras chaves, cinco pontos importantes de melhoria da UNCISAL.

Os pontos citados pelos respondentes foram:

- Plano de cargos e carreira; Valorização salarial;
- Investimentos em qualidade de vida do trabalhador e em qualificações;
- Estrutura física nos variados aspectos já citados anteriormente destacando-se ainda a modernização e investimento no parque tecnológico, acessibilidade e EPIs;
- Necessário melhor planejamento econômico e administrativo incluindo planejamento de contratos e mais articulação com instituições parceiras;
- A falta de investimento por parte do Governo do Estado;

- Falhas de comunicação destacando-se também as unidades assistenciais e a comunicação interna;
- Ampliar investimento em pesquisas, especialmente nos tecnológicos;
- Mais atenção, de uma forma geral, aos cursos tecnológicos;
- Maior apoio técnico administrativo aos alunos (se queixam de ter que ir de setor em setor até ter sua demanda atendida);
- Orientação pedagógica para fortalecer o processo de ensino aprendizagem; Revisão dos métodos avaliativos; Acompanhamento melhor os estágios; Coordenações mais presentes;
- Investimento em EAD; Vistoria das salas de aula com frequência; Turno noturno nos setores;
- Aproximação entre a Sede e os demais anexos (HEHA, HPR, ambulatórios, CAPS);
- Cultura organizacional não voltada ao comprometimento e responsabilização pelas ações institucionais; Burocracia;
- Ouvir mais a voz do estudante; Investimentos em bolsas e suporte à monitoria e estágios; Melhor integração com mercado de trabalho; Aulas práticas;
- Mais divulgação de ações para aos cursos na modalidade a distância;
- Apoio a saúde mental dos alunos;
- Melhoria na matriz curricular visando melhor distribuição dos horários;
- Iluminação no estacionamento e melhorar a segurança especialmente à noite.

A nuvem de palavras ilustra os termos mais citados onde têm um peso significativo a comunicação, as instalações sanitárias e o restaurante universitário (Figura 94).

Figura 94 - Termos mais citados como pontos importantes de melhoria da UNCISAL na percepção dos docentes, discentes e técnicos administrativos



Fonte: autoria própria

6. INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA

Em 2020, a CPA promoveu uma série de ações de autoavaliação com todos os segmentos. Os resultados obtidos mostraram pontos positivos e, também, diversos aspectos que necessitam de melhorias, subsidiando o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. Ao longo deste relatório parcial identificam-se os avanços já realizados e o que se faz necessário aprimorar nos aspectos administrativo-pedagógicos.

As ações de melhoria planejadas ou em execução pela gestão serão discutidas no tópico 7.

A partir da análise dos resultados da autoavaliação, as metas incluídas no Planejamento do Desenvolvimento Institucional 2020-2024 para melhoria do processo de autoavaliação da instituição, que devem ser realizadas/acompanhadas pela CPA

em parcerias com as Pró-Reitorias, tornando a cultura de autoavaliação institucionalizadas, são:

- ✓ Capacitar a gestão/docentes/discentes/técnicos nos seus diversos níveis para que haja apropriação dos indicadores do SINAES e de suas métricas;
- ✓ Estabelecer /Revisar processos de avaliação contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores;
- ✓ Implantar a coleta de dados também da percepção dos indicadores pela comunidade externa;
- ✓ Estabelecer processos de divulgação dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores com periodicidade, no mínimo, anual;
- ✓ Estabelecer processos de implementação de ações a partir dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores.
- ✓ Acompanhar o cumprimento dos planos de ação relacionados aos resultados obtidos nas avaliações;
- ✓ Divulgar os avanços obtidos através da execução dos planos.
- ✓ Realizar consultas periódicas à comunidade acerca dos planos e resultados obtidos;
- ✓ Registrar e encaminhar respostas aos setores responsáveis.

7. AÇÕES DE MELHORIA - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Os resultados obtidos pelos processos de avaliação externa e de autoavaliação devem subsidiar o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. Entre as metas incluídas no Planejamento do Desenvolvimento Institucional 2020-2024 organizadas pelas dimensões que integram os eixos estabelecidas pelo SINAES destacamos:

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Investimento em suporte aos projetos de pesquisa, extensão e inovação. Revisão constante dos projetos pedagógicos. Capacitações e investimentos adicionais para fomentar o uso de tecnologias e metodologias ativas. Curricularização da extensão. Política de

Atendimento aos Discentes de forma a ampliar programas de monitoria, bolsas permanências, estágios não remunerados e acessibilidades aos discentes.

Políticas de Pessoal - plano de cargos e salários; ampliar investimentos em capacitações dos docentes e técnicos administrativos.

Infraestrutura Física - banheiros; restaurante universitário e/ou outros espaços de alimentação com custo reduzido; acessibilidade física; acervo físico e virtual da biblioteca; climatização das salas; cabines para docentes que possam dar privacidade para o atendimento dos alunos; equipar os laboratórios; hardware e software para os setores.

Organização e Gestão da Instituição - revisão de regimentos eleitorais e das formas de apropriação das decisões.

Comunicação com a Sociedade - conclusão do projeto de melhoria do site institucional, continuar investindo nas redes sociais, fomentar a cultura de utilização do e-mail e da rede de dados corporativa para divulgação das ações e decisões institucionais e de documentos relevantes.

Sustentabilidade Financeira - investir em novas parcerias, busca constante de negociação com o governo para compreensão da importância da instituição em sua missão acadêmica e de assistência.

Assistência - maior aproximação das unidades assistenciais para compreensão das fragilidades e potencialidades quanto à missão acadêmica de formação.

8. LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Algumas limitações da pesquisa:

- O instrumento por ter sido construído composto por todos os indicadores SINAES ficou longo e exaustivo;
- Em processos de coleta futuras, o mapeamento será planejado a partir dos objetivos a serem cumpridos nos ciclos anuais, de acordo com o planejamento estratégico realizado pela gestão da IES;
- As respostas não eram obrigatórias. No entanto, alguns respondentes demonstram não ter ficado claro que poderiam deixar em branco todas as questões que desejassem.

- O instrumento é norteado pelos indicadores do SINAES. No entanto, as unidades assistenciais não se sentem contempladas amplamente pelo processo de autoavaliação pois, a missão delas não se restringe à aspectos acadêmicos. É necessário pensar sobre processos avaliativos que observem aspectos relacionado ao fazer da assistência, assim como investir em processos que possibilitem aos profissionais da assistência se apropriarem melhor da importância de cada um no fazer acadêmico da UNCISAL.

Outras ações de melhoria do processo de autoavaliação foram discutidas no tópico 6.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação não é medo, é coragem.
Não é classificatória, é promocional.
Não é arbitrária, é criteriosa.
Não é autoritária, é participativa.
Não é secreta, é transparente.
Não é imposição, é negociação.

Thereza Penna Firme

A institucionalização de um processo autoavaliativo institucional é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de amadurecimento e evolução da universidade.

Acreditamos que o conhecimento de nossas potencialidades e fragilidades, reforça constantemente a consolidação de nossas competências organizacionais.

Que os resultados desse processo, conduzam as ações de melhorias efetivas, buscando que que caminhemos alinhados com a missão da nossa instituição.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Decreto n. 4.160, de 16 de julho de 2009. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 17 jul. 2009. Disponível em:
<<http://www2.UNCISAL.edu.br/novoportal/downloads/57/estatutoUNCISAL.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

ALAGOAS. Decreto Nº 73.754, de 6 de março de 1974. Concede reconhecimento ao curso de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, mantida pela Sociedade Civil Escola de Ciências Médicas de Alagoas, com sede na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 8 mar. 1974. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73754-6-marco-1974-422375-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Delegada Nº 44, de 8 de abril de 2011. Define as áreas, os meios e as formas de atuação do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 9 abr. 2011. Disponível em: <http://www.periciaoficial.al.gov.br/legislacao/leis-1/LEI%20DELEGADA%20No%2044-%20DE%208%20DE%20ABRIL%20DE%202011.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 5.247, de 26 de julho de 1991. Institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 26 jul. 1991. Disponível em:

<<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/1991/lei%20ordinaria-5247>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.145, de 13 de janeiro de 2000. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a reforma e organização do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 13 jan. 2000. Disponível em:

<<http://www.semaph.al.gov.br/institucional/legislacao-documentos/lei6145.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.351, de 9 de janeiro de 2003. Reestrutura a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – UNCISAL. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 10 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2003/lei-ordinaria-6351>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em:

<<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 7.598, de 3 de abril de 2014. Altera a Lei Estadual Nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a estruturação e o sistema de remuneração das carreiras do magistério superior, analista em saúde, analista administrativo, gestor em planejamento de saúde, assistente em serviços de saúde e auxiliar em serviços de saúde, da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, e dá outras

providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 4 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68645573/doeal-diario-oficial-04-04-2014-pg-10>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

BRASIL. Decreto Nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. HumanizaSUS: política nacional de humanização / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

BRASIL. Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 dez. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8745cons.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, Parecer 776 de 03 de dezembro de 1997. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12986. Acesso em: 15 junho 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao_normas_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistematizacao.pdf>. Acesso em: 13 maio 2015.

APÊNDICE A
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - DOCENTES



Avaliação não é medo, é **coragem**.

Não é classificatória, é **promocional**.

Não é arbitrária, é **criteriosa**.

Não é autoritária, é **participativa**.

Não é secreta, é **transparente**.

Não é imposição, é **negociação**.

Thereza Penna Firme

Centro em que está lotado: *

- ☐ CCI – Centro de Ciências Integradoras
- ☐ CCS – Centro de Ciências da Saúde
- ☐ CED – Centro de Educação à Distância
- ☐ CTEC – Centro de Tecnologia

Núcleo em que está lotado: *

- ☐ CCI – Núcleo de Ciências Biológicas
- ☐ CCI – Núcleo de Ciências Exatas
- ☐ CCI – Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas
- ☐ CCS – Núcleo de Saúde Materno Infantil e do Adolescente
- ☐ CCS – Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso
- ☐ CCS – Núcleo de Propedêutica e Diagnóstico por Imagem
- ☐ CTEC – Núcleo de Educação Tecnológica
- ☐ CTEC – Núcleo de Educação Profissionalizante
- ☐ CED – Núcleo de Educação a Distância
- ☐ CED – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação

Curso(s) nos quais leciona conteúdos curriculares *

- ☐ Alimentos
- ☐ Enfermagem
- ☐ Fisioterapia
- ☐ Fonoaudiologia
- ☐ Gestão Hospitalar
- ☐ Medicina
- ☐ Sistemas para Internet
- ☐ Radiologia
- ☐ Segurança do Trabalho
- ☐ Terapia Ocupacional
- ☐ Especialização em Gestão Hospitalar Pública
- ☐ Especialização em Educação para a Saúde
- ☐ Especialização em Saúde Mental
- ☐ Especialização em Gestão de Pessoas no âmbito dos serviços públicos de saúde
- ☐ Especialização em Saúde da Família
- ☐ Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia
- ☐ Doutorado (DINTER em Ciências da Saúde UFS/ UNCISAL)
- ☐ Doutorado (DINTER EM SAÚDE PÚBLICA/ USP/UNCISAL)
- ☐ Residência em Medicina
- ☐ Residência em Enfermagem
- ☐ Residência Multiprofissional em Saúde da Família
- ☐ Residência em Audiologia

IMPORTANTE! Todas as questões são opcionais.



PROCESSO DE AVALIAÇÃO
DA UNCISAL

Externas e Internas (auto avaliação)

Você conhece o histórico da Uncisal?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Você já teve acesso ao Relato Institucional da IES?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados e o conceito atribuído por avaliações externas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados dos processos de auto avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Tem conhecimento do plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Reconhece a implementação de ações para a evolução institucional?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de desenvolvimento dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de divulgação dos resultados dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Como avalia as ações de auto-avaliação da UNCISAL?

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua análise dos processos de avaliação da UNCISAL?



INFRAESTRUTURA PARA CURSOS PRESENCIAIS

SALAS DE AULA

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

BIBLIOTECAS (Estrutura Física)

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

BIBLIOTECAS (Acervo)

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de infraestrutura da UNCISAL?

INFRAESTRUTURA PARA CURSOS EAD

RESPONDA SE PROFESSOR DOS CURSOS A DISTÂNCIA



ESTRUTURA DOS POLOS EAD

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA CURSOS EAD

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – Moodle

12345

Muito satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

SALA DE TUTORES

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de infraestrutura de EAD da UNCISAL?



APOIO ADMINISTRATIVO

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS AO ATENDIMENTO AOS DOCENTES DA UNCISAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PARA O ATENDIMENTO AOS DOCENTES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU UNCISAL (MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DINTERS)

12345

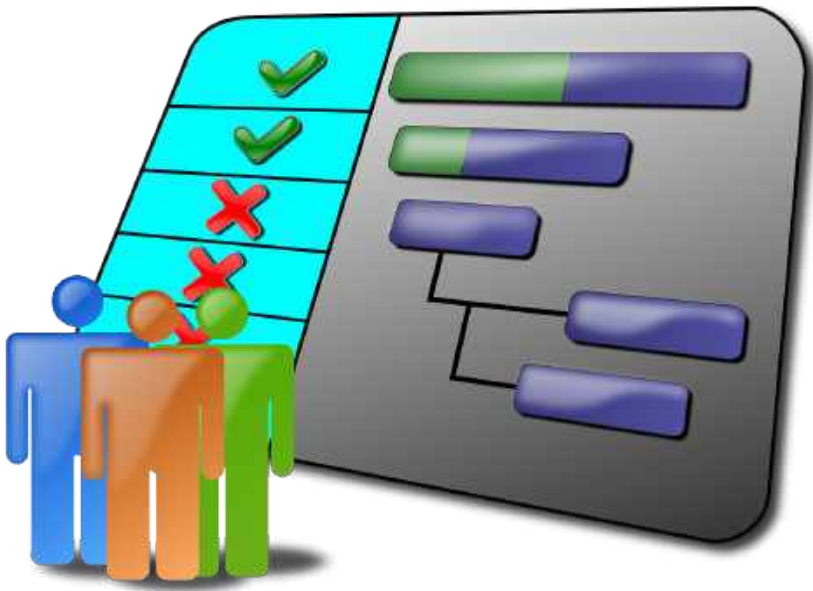
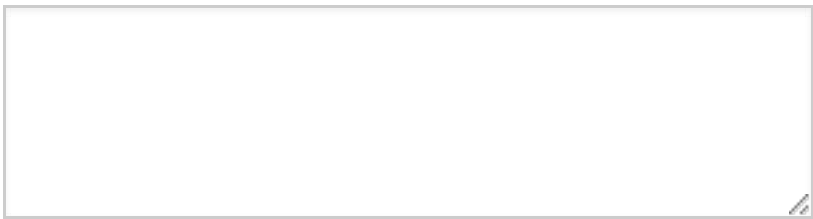
Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PARA O ATENDIMENTO AOS DOCENTES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNCISAL (especializações)

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação do apoio administrativo às atividades acadêmicas da UNCISAL?



PDI

Planejamento do Desenvolvimento Institucional)

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ensino?

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à extensão?

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à pesquisa?

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao desenvolvimento social da região?

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

EXECUÇÃO DO PDI

(Execução do Planejamento do Desenvolvimento Institucional)

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ENSINO traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à PESQUISA traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à EXTENSÃO traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ENSINO traduzem-se projetos de responsabilidade social?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação do planejamento de desenvolvimento da UNCISAL?



PRÁTICA E SUPORTE ACADÊMICOS

PROCESSOS DE ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS QUE LECIONA

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE MONITORIA OFERTADOS AOS DISCENTES

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE NIVELAMENTO OFERTADOS AOS DISCENTES

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE ACADÊMICA OFERTADAS AOS DISCENTES COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

COMO VOCÊ SE AVALIA NO QUESITO PONTUALIDADE

12345

Nada bem

☐

☐

☐

☐

☐

Muito bem

COMO VOCÊ SE AVALIA NO QUESITO DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS

12345

Nada bem

☐

☐

☐

☐

☐

Muito bem

COMO VOCÊ SE AVALIA NO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS OU INOVADORAS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO AVALIA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PELOS DOCENTES DA UNCISAL

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO AVALIA A QUALIDADE DAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM DA UNCISAL NO QUESITO EFETIVIDADE DE MEDIR O CONHECIMENTO

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

COMO VOCÊ AVALIA OS ESTUDANTES NO DOMÍNIO DO CONTEÚDO

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

COMO VOCÊ AVALIA OS ESTUDANTES NA FREQUÊNCIA ÀS AULAS

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

ARTICULAÇÃO DA OFERTA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM AS ÁREAS DA GRADUAÇÃO

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO DE INSERÇÃO DA IES PELOS CURSOS OFERTADOS

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito satisfeito

SE VOCÊ É PROFESSOR DE CURSO PRESENCIAL, ACHA QUE DEVERIA TER OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ TALVEZ

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas e suporte acadêmico da UNCISAL?



CAPACITAÇÃO

VOCÊ PARTICIPA DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

- ☐ FREQUENTEMENTE
- ☐ ÀS VEZES
- ☐ RARAMENTE
- ☐ NUNCA

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO SEU CORPO DOCENTE

1 2 3 4 5

Nada satisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DO SEU CORPO DOCENTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, ARTÍSTICOS OU CULTURAIS

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DO SEU CORPO DOCENTE EM CURSOS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DO SEU CORPO DOCENTE EM PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas de capacitação e formação continuada do corpo docente da UNCISAL?



COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CURSOS, DE PROGRAMAS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA OS DOCENTES

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

FREQUÊNCIA E QUALIDADE COM QUE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PUBLICAM DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA OS DOCENTES

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA OS DOCENTES

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA OS DOCENTES

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CURSOS, DE PROGRAMAS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas de comunicação da UNCISAL?



GESTÃO COLEGIADA

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do segmento docente quando apropriado?

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

A apropriação das decisões pelo segmento docente é assegurada?

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas decisórias/gestão

colegiada da UNCISAL?



PESQUISAS CIENTÍFICAS

QUANTITATIVO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐☐☐☐☐Totalmente satisfeito

QUALIDADE/IMPACTO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS PRODUZIDAS

12345

Nada Satisfeito☐☐☐☐☐Totalmente satisfeito

ESTÍMULO/SUPOORTE ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐☐☐☐☐Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐☐☐☐☐Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas científicas da UNCISAL?



EXTENSÃO

DIVERSIDADE DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

QUALIDADE DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

APOIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO A PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

ESTÍMULO/SUPORTE À PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas de extensão da UNCISAL?

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas de inovação tecnológicas e desenvolvimento artístico e cultural da UNCISAL?

Nos indique por texto ou palavras chaves os principais pontos fortes da UNCISAL

Nos indique por texto ou palavras chaves os pontos importantes de melhoria da UNCISAL

Submit

APÊNDICE B
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - DISCENTES



Avaliação não é medo, é **coragem**.

Não é classificatória, é **promocional**.

Não é arbitrária, é **criteriosa**.

Não é autoritária, é **participativa**.

Não é secreta, é **transparente**.

Não é imposição, é **negociação**.

Thereza Penna Firme

Curso que está matriculado *

- | | |
|---|--|
| ☐ Alimentos | ☐ Enfermagem |
| ☐ Fisioterapia | ☐ Fonoaudiologia |
| ☐ Gestão Hospitalar | ☐ Medicina |
| ☐ Sistemas para Internet | ☐ Radiologia |
| ☐ Segurança do Trabalho | ☐ Terapia Ocupacional |
| ☐ Especialização em Gestão Hospitalar Pública | ☐ Especialização em Educação para a Saúde |
| ☐ Especialização em Saúde Mental | ☐ Especialização em Gestão de Pessoas no âmbito dos serviços públicos de saúde |
| ☐ Especialização em Saúde da Família | ☐ Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia |
| ☐ Doutorado (DINTER em Ciências da Saúde UFS/UNCISAL) | ☐ Doutorado (DINTER EM SAÚDE PÚBLICA/USP/UNCISAL) |
| ☐ Residência em Medicina | ☐ Residência em Enfermagem |
| ☐ Residência Multiprofissional em Saúde da Família | |
| ☐ Residência em Audiologia | |

Ano de ingresso na Uncisal (Exemplo: 2019) *

2019

Importante! Todas as questões são opcionais!



PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UNCISAL

Externas e Internas (auto avaliação)

Você conhece o histórico da Uncisal?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Você já teve acesso ao Relato Institucional da IES?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados e o conceito atribuído por avaliações externas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados dos processos de auto avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Tem conhecimento do plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Reconhece a implementação de ações para a evolução institucional?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de desenvolvimento dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de divulgação dos resultados dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Como avalia as ações de auto-avaliação da UNCISAL?

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua análise dos processos de avaliação da UNCISAL?

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

SISTEMA ACADÊMICO

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

BIBLIOTECAS (Estrutura Física)

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente satisfeito

BIBLIOTECAS (Acervo)

1

2

3

4

5

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de infraestrutura da UNCISAL?



INFRAESTRUTURA PARA CURSOS EAD

RESPONDA SE ALUNO DOS CURSOS A DISTÂNCIA

ESTRUTURA DOS POLOS EAD

1

2

3

4

5

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA CURSOS EAD

1

2

3

4

5

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

1

2

3

4

5

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – Moodle

12345

Muito satisfeito

Totalmente satisfeito

SALA DE TUTORES

12345

Nada satisfeito

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de infraestrutura da EAD da UNCISAL?



APOIO ADMINISTRATIVO

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS AO ATENDIMENTO AOS DISCENTES DA UNCISAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

12345

Nada satisfeito

Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU UNCISAL (MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DINTERS)

12345

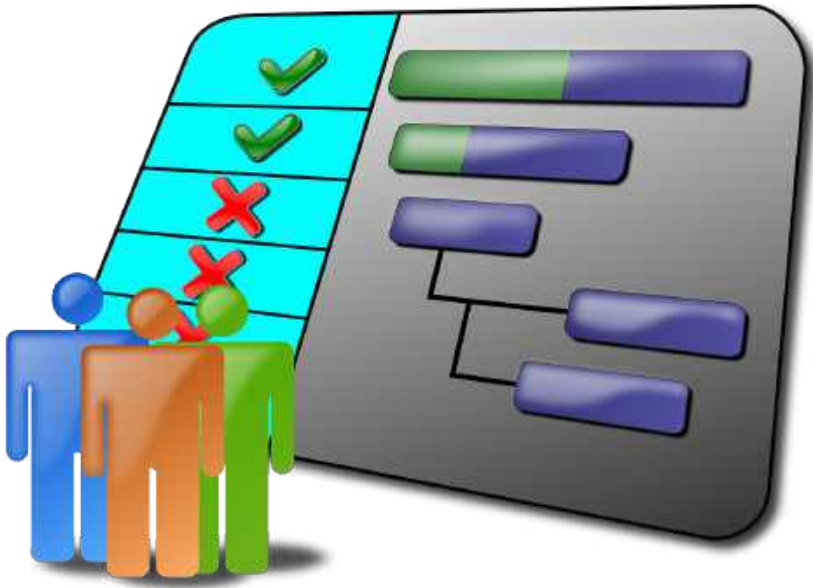
Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNCISAL (especializações)

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação do apoio administrativo às atividades acadêmicas da UNCISAL?



PDI
Planejamento do Desenvolvimento Institucional)

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ensino?

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à extensão?

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à pesquisa?

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Como avalia a missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao desenvolvimento social da região?

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

EXECUÇÃO DO PDI

(Execução do Planejamento do Desenvolvimento Institucional)

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ENSINO traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à PESQUISA traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

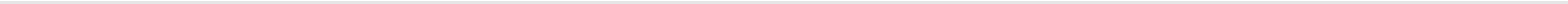
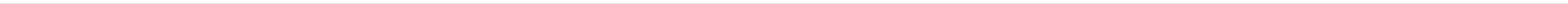
A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação à EXTENSÃO traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas PDI em relação ao ENSINO traduzem-se projetos de responsabilidade social?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação do planejamento de desenvolvimento da UNCISAL?



PROCESSOS DE ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS QUE ESTÁS MATRICULADO

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE MONITORIA OFERTADOS AOS DISCENTES

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE NIVELAMENTO OFERTADOS AOS DISCENTES

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE ACADÊMICA OFERTADAS AOS DISCENTES COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

COMO VOCÊ SE AVALIA NO QUESITO PONTUALIDADE

12345

Nada bem

☐

☐

☐

☐

☐

Muito bem

COMO VOCÊ SE AVALIA NO QUESITO DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS

12345

Nada bem

☐

☐

☐

☐

☐

Muito bem

QUALIDADE DAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM NO QUESITO EFETIVIDADE DE MEDIR O CONHECIMENTO

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PELOS DOCENTES DA UNCISAL

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO VOCÊ AVALIA OS DOCENTES NO DOMÍNIO DO CONTEÚDO

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO VOCÊ AVALIA OS DOCENTES NA FREQUÊNCIA ÀS AULAS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO VOCÊ SE AVALIA OS DOCENTES NA QUALIDADE DAS AVALIAÇÕES QUE APLICA

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

COMO VOCÊ OS DOCENTES NO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS OU INOVADORAS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

ARTICULAÇÃO DA OFERTA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM AS ÁREAS DA GRADUAÇÃO

12345

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Muito satisfeito

FREQUÊNCIA E QUALIDADE COM QUE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PUBLICAM DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA OS DISCENTES

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA OS DISCENTES

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA OS DISCENTES

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CURSOS, DE PROGRAMAS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA O PÚBLICO EXTERNO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA O PÚBLICO EXTERNO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA O PÚBLICO EXTERNO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA O PÚBLICO EXTERNO

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas de comunicação da UNCISAL?



GESTÃO COLEGIADA

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do segmento discente quando apropriado?

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

A apropriação das decisões pelo segmento discente é assegurada?

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas decisórias/gestão colegiada da UNCISAL?



PESQUISAS CIENTÍFICAS

QUANTITATIVO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS PRODUZIDAS

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

ESTÍMULO/SUPORTE ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas científicas da UNCISAL?



EXTENSÃO

NÚMERO DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

APOIO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO A PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

ESTÍMULO/SUPORTE À PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

12345

Nada Satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas de extensão da UNCISAL?



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Você conhece o Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT)? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

PRÁTICAS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

12345

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

12345

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PRÁTICAS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

12345

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

12345

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas de inovação tecnológicas e desenvolvimento artístico e cultural da UNCISAL?

Nos indique por texto ou palavras chaves os principais pontos fortes da UNCISAL

Nos indique por texto ou palavras chaves os pontos importantes de melhoria da UNCISAL

Submit

APÊNDICE C
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



Avaliação não é medo, é **coragem**.

Não é classificatória, é **promocional**.

Não é arbitrária, é **criteriosa**.

Não é autoritária, é **participativa**.

Não é secreta, é **transparente**.

Não é imposição, é **negociação**.

Thereza Penna Firme

Unidade em que está lotado: *

- ☐ Ambulatório de Especialidades – AMBESP
- ☐ Centro Diagnóstico e Imagem – CEDIM
- ☐ Centro Especializado em Reabilitação – CER III
- ☐ Centro Patologia e Medicina Laboratorial –CPML
- ☐ Escola Técnica de Saúde de Alagoas – ETSAL
- ☐ Hospital Escola Hélyio Auto – HEHA
- ☐ Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR
- ☐ Maternidade Escola Santa Mônica – MESM
- ☐ Prédio Sede – SEDE
- ☐ Serviço Verificação de Óbitos – SVO

IMPORTANTE! Todas as questões são opcionais.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UNCISAL

Externas e Internas (auto avaliação)



Você conhece o histórico da Uncisal?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Você já teve acesso ao Relato Institucional da IES?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados e o conceito atribuído por avaliações externas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Acompanha os resultados dos processos de auto avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Tem conhecimento do plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Reconhece a implementação de ações para a evolução institucional?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de desenvolvimento dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Conhece as ações de divulgação dos resultados dos processos de auto-avaliação?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ PARCIALMENTE

Como avalia as ações de auto-avaliação da UNCISAL?

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua análise dos processos de avaliação da UNCISAL?



INFRAESTRUTURA PARA
CURSOS PRESENCIAIS

AUDITÓRIOS

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

1

2

3

4

5

Nada satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de infraestrutura da UNCISAL?



APOIO ADMINISTRATIVO

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PELO SETOR QUE ATUO PARA O ATENDIMENTO AOS DOCENTES DA UNCISAL

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS PRESTADOS POR OUTROS SETORES PARA O ATENDIMENTO AOS DOCENTES DA UNCISAL

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PELO SETOR QUE ATUO PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES DA UNCISAL

12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS PRESTADOS POR OUTROS SETORES PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES DA UNCISAL

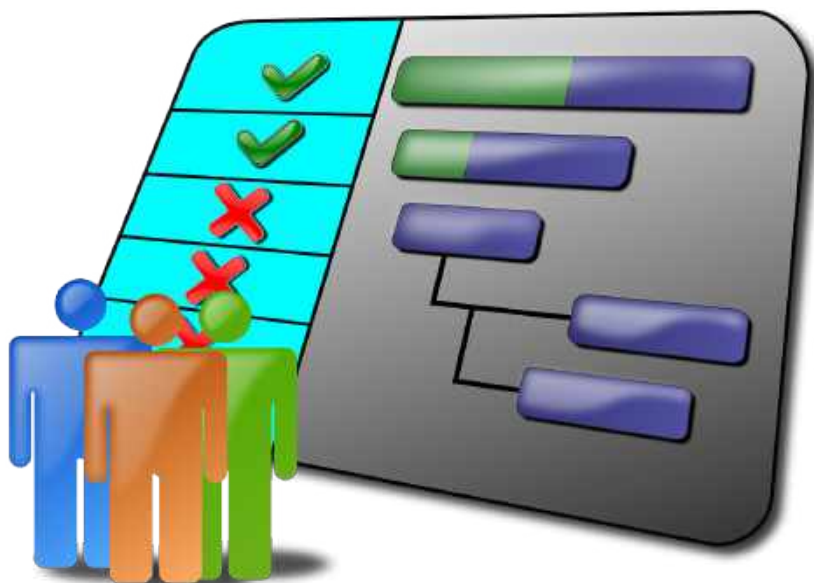
12345

Nada satisfeito☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

QUALIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS PRESTADOS PELO SETOR QUE ATUO PARA O ATENDIMENTO A COMUNIDADE EXTERNA DA UNCISAL

Nada satisfeito ○ ○ ○ ○ ○ Totalmente satisfeito

Nada satisfeito ○ ○ ○ ○ ○ Totalmente satisfeito



Planejamento do Desenvolvimento Institucional

Nada satisfeito ○ ○ ○ ○ ○ Totalmente satisfeito

A missão, objetivos, metas e valores expressas no Planejamento do Desenvolvimento da UNCISAL traduzem-se em ações institucionais internas?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

A missão, objetivos, metas e valores expressas no Planejamento do Desenvolvimento da UNCISAL traduzem-se projetos de responsabilidade social?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ Parcialmente

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação do planejamento de desenvolvimento da UNCISAL?



CAPACITAÇÃO

VOCÊ PARTICIPA DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- ☐ FREQUENTEMENTE
- ☐ ÀS VEZES
- ☐ RARAMENTE
- ☐ NUNCA

POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, ARTÍSTICOS OU CULTURAIS

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM CURSOS DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

PROMOÇÃO/INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

12345

Nada satisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação das práticas de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo da UNCISAL?



COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CURSOS, DE PROGRAMAS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA SEU CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 2 3 4 5

Nada Satisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

FREQUÊNCIA E QUALIDADE COM QUE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PUBLICAM DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA SEU CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 2 3 4 5

Nada Satisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA SEU CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 2 3 4 5

Nada Satisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA SEU CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 2 3 4 5

Nada Satisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente satisfeito

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CURSOS, DE PROGRAMAS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E DE OUVIDORIA DA UNCISAL PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

ACESSO AS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA O PÚBLICO EXTERNO

12345

Nada SatisfeitoTotalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas de comunicação da UNCISAL?



GESTÃO COLEGIADA

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos

gestores e colegiados e a participação do segmento técnico-administrativo quando apropriado?

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

A apropriação das decisões pelo segmento técnico-administrativo é assegurada?

1

2

3

4

5

Nada Satisfeito

☐

☐

☐

☐

☐

Totalmente satisfeito

Pode nos dar mais detalhes sobre sua avaliação dos aspectos de práticas decisórias/gestão colegiada da UNCISAL?

Nos indique por texto ou palavras chaves os principais pontos fortes da UNCISAL

Nos indique por texto ou palavras chaves os pontos importantes de melhoria da UNCISAL

Submit